

MANGUEIRA



MARGEM DO RIO SÃO FRANCISCO

J. BORGES

Estação Primeira da Conveniência.



**Rede de Conveniência Bradesco.
Dia e noite com você neste carnaval.**

Neste carnaval, os serviços de conveniência do Bradesco estarão funcionando normalmente para você movimentar sua conta a qualquer hora do dia ou da noite. O Bradesco Internet Banking, o Fone Fácil Bradesco

www.bradesco.com.br

e os equipamentos da maior rede de Auto-Atendimento do País estarão de braços abertos para receber você durante os dias de folia. É o Bradesco ligado dia e noite neste carnaval: igualzinho a você.

**Bradesco**



ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

Rua Visconde de Niterói, 1.072 - Mangueira

CEP: 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (21) 2567-4637

www.mangueira.com.br

DIRETORIA/BOARD OF DIRECTORS

PRESIDENTE/PRESIDENT
Álvaro Luiz Caetano

VICE-PRESIDENTE/VICE-PRESIDENT
Eli Gonçalves da Silva

VICE-PRESIDÊNCIAS
ADMINISTRATIVE DIRECTORS

ADMINISTRATIVA/ADMINISTRATIVE
Paulo Sergio Barros
Margarida Jesuino da Silva

FINANCEIRA/FINANCE
Elias Riche
Nilton de Oliveira
Marcio Garcia

SOCIAL/SOCIAL
Luiz Nogueira
Guilherme da Silva Alexandre

PATRIMÔNIO/ASSETS
Aramis Santos
Telmo José dos Santos
Ednaldo Carlos Souza Lima

HARMONIA/HARMONY
Olivério Ferreira
Dilmo Emídio Ferreira
Edson Góes

DIVULGAÇÃO/ADVERTISING
Luiz Eduardo Bahiana
José Simão Vieira

JURÍDICA/LEGAL
Alcyone Barreto
Flávio Guimarães Lauria
Marcos Oliveira Santos

DEPARTAMENTO FEMININO/
FEMALE DEPARTMENT
Marcia da Silva Machado
Maria Aparecida Martins

ESPORTES E DESENVOLVIMENTO SOCIAL/
SPORTS AND SOCIAL DEVELOPMENT
Francisco de Carvalho

CULTURAL/CULTURAL
Fernando Guerra Peixe
Rubens de Sant'anna

MÉDICA/MEDICAL
Luiz Carlos Caetano dos Santos
José Marcos Domingues

PROMOÇÕES E EVENTOS/
PROMOTION AND EVENTS
Amauri Wanzeler
William Alves de Oliveira

CONSELHO DE CARNAVAL/CARNIVAL
VICE-PRESIDENTES
Elmo José dos Santos
Percival Pires
MEMBROS

Avelino Pacheco
Alcyone Barreto
Aramis Santos
Amauri Wanzeler
Anthero Martins
Celso Rodrigues
Elias Riche
Edson Marcos Andrade
Francisco de Carvalho
João Carlos dos Santos
João Riche
Jorge Luiz Fernandes
José Maria Monteiro
Marcos Oliveira Santos
Moacyr Barreto
Margarida Jesuino
Marcio Garcia
Márcia da Silva
Max Lopes
Nilton de Oliveira
Osvaldo Martins
Paulo Barros
Paulo Ramos
Sergio Lucchese
Willian Silva

G. R. C. MANGUEIRA DO AMANHÃ/
MANGUEIRA OF TOMORROW
Helcy Gonçalves da Silva
Deisy da Volta Loureiro Dias

PROJETOS ESPECIAIS/SPECIAL PROJECTS
José Maria Monteiro
João Carlos dos Santos

BARRACÃO DE ALEGORIAS/
ALLEGORY WAREHOUSE
Aramis Santos
Nilton de Oliveira

BARRACÃO CULTURAL DA PRAÇA XI/
PRAÇA XI CULTURAL WAREHOUSE
Osni Santos de Mello

ASSESSORIA/ASSISTANTS
Osni Santos de Mello
Euclides Roberto dos Santos

CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL/
DELIBERATIVE AND FISCAL COUNSEL

PRESIDENTE/PRESIDENT
Celso dos Santos Rodrigues

VICE-PRESIDENTE/VICE-PRESIDENT
Raymundo de Castro

PRIMEIRO SECRETÁRIO/
FIRST SECRETARY
Heitor de Oliveira

SEGUNDO SECRETÁRIO/
SECOND SECRETARY
Maria Helena Abrahão Vieira

PRESIDENTE DE HONRA DA
MANGUEIRA
MANGUEIRA'S PRESIDENT OF HONOR
José Bispo Clementino
dos Santos
(Jamelão)

REVISTA DE CARNAVAL

MANGUEIRA 2006

MANGUEIRA 2006 CARNAVAL MAGAZINE

COORDENAÇÃO GERAL/GENERAL COORDINATOR
Álvaro Luiz Caetano

COORDENAÇÃO EDITORIAL/EDITING COORDINATOR
Link Comunicação Integrada
21-2511-5790

EDIÇÃO/EDITOR
Cláudia Bensimon

EDITORES ASSISTENTES/ASSISTANT EDITORS
Henrique Brandão e Mauricio Schleder

REDAÇÃO/EDITING
Link Comunicação Integrada

REPORTAGENS/NEWS REPORTS
Aydano André Motta, Dagoberto Souto
Maior, Eduardo Carvalho, Elena Correa,
Fernando Paulino, Leticia Helena

ARTIGOS/ARTICLES
Ana Maria Machado, Ferreira Gullar,
João Máximo, Muniz Sodré,
Osvaldo Martins e Tárk de Souza

FOTOGRAFIA/PHOTOGRAPHY
Peter Iliev, José Caldas,
Arquivo da Estação
Primeira de Mangueira,
Arquivo Vila Olímpica e Agência O Globo

VERSÃO PARA O INGLÊS/ENGLISH TRANSLATION
Lucia Bromberg

CAPA/COVER
J. Borges

DIREÇÃO DE ARTE/ART DIRECTOR
João Carlos Guedes

ASSISTENTE/ASSISTANCE
Marina Fish

TRATAMENTO DE IMAGENS/IMAGE PROCESSING
Sant Clair

PROMOÇÃO E VENDAS/PROMOTION AND SALES
Diretoria da Estação
Primeira de Mangueira

IMPRESSÃO/PRINTING
Ediouro

ASSESSORIA DE IMPRENSA/PRESS ASSISTANCE
Marcia Rosario
Freecom Comunicação
21-2215 0773
21-9132 2577

A Revista de Carnaval é um projeto da
Estação Primeira de Mangueira

Carnival Magazine is a project by
Estação Primeira de Mangueira

Distribuição Gratuita





PALAVRA DO PRESIDENTE / A WORD FROM THE PRESIDENT

THE SAMBA IS OUR PRAYER

We are ready to win the parade with Mangueira's typical joy and spirit. We will flood the Sapucaí with emotion in the story of the São Francisco River.

To parade down the Apotheoses Square will mean much more, after presiding Mangueira for the last five years, as this parade will mark the end of my term. For someone like me, born and raised in Mangueira, it has been a great honor to be president.

I have to thank all of those who followed me in this trajectory, especially my family and the members of the board of directors with whom I shared all the moments of glory and tension, since everything in Mangueira is moved by passion.

In these five years, I was determined to make our school stand out on the Carnival podium and also work so that all the people from Mangueira felt proud to say: Mangueira is more than a samba school; it is a school of life.

Our Social Program is a reference model for Brazil and the world after 18 years of dedication and victories. It is the result of hard work and the unconditional support of those who believed in the dream of changing our children's reality.

Moved by this energy and the passion for the school, we will proudly sing the chorus:

"The gargoyles will be in Mangueira
My flag will be respected
Nobody surpasses my boat
Because the samba is my prayer"
My "thank you" to all of those
from the Mangueira family.
Let's move on because Mangueira can't stop!

Álvaro Luiz Caetano
President

O samba é nossa oração

Estamos prontos para fazer um desfile campeão, com a garra e a alegria que são a marca da Mangueira na Avenida. Vamos inundar a Sapucaí de emoção com um enredo que conta a história do Rio São Francisco, um dos símbolos do nosso país.

Mas cruzar a Praça da Apoteose será um momento também carregado de outros significados. Após cinco anos na presidência da Mangueira, o desfile deste ano encerra um ciclo da minha gestão. Para alguém como eu, nascido e criado em Mangueira, ser presidente da Estação Primeira é uma honra e uma glória que carregarei para sempre em meu coração.

Não poderia deixar de agradecer a todos os mangueirenses que seguiram comigo nesta trajetória. Em especial, à minha família e aos integrantes da minha diretoria pelo empenho e a dedicação com que trabalharam, pelos momentos de alegria que compartilhamos – como na conquista do campeonato de 2002 – e também pelas situações de tensão que enfrentamos juntos – inerentes ao carnaval e ainda por cima em uma escola como a Mangueira, onde tudo, absolutamente tudo, é movido a paixão.

Ao longo desses cinco anos, minha determinação foi a de fazer com que a nossa escola ocupasse sempre um lugar de destaque no pódio do carnaval e também a de trabalhar para que todo mangueirense pudesse bater no peito com orgulho e dizer: Mangueira, mais que uma escola de samba é uma escola de vida.

Nosso Programa Social, reconhecido como modelo para o Brasil e para o mundo, completa 18 anos de conquistas, fruto de muito trabalho e do apoio incondicional dos parceiros que apostaram no sonho de transformar a realidade das nossas crianças.

Movidos por essa energia, pela paixão que temos pela nossa escola, vamos igualmente orgulhosos, entoar o refrão: "a caranca na Mangueira vai passar, minha bandeira tem que respeitar, ninguém desbanca minha embarcação porque o samba é minha oração".

A toda a família mangueirense, o meu muito obrigado.
Vamos em frente que a Mangueira não pode parar!

Álvaro Luiz Caetano
Presidente

SUMÁRIO / SUMMARY



REVISTA DE CARNAVAL DA MANGUEIRA

Fevereiro de 2006
Capa: J. Borges



10 ENREDO
THEME



24 BARRACÃO
WAREHOUSE



36 O DESFILE
PARADE



40 BATERIA
DRUMS



52 PALÁCIO DO SAMBA
SAMBA PALACE



64 REALIZAÇÕES
ACHIEVEMENTS



98 ENTREVISTA
INTERVIEW
Francisco Carvalho



74 O SÃO FRANCISCO
THE SAN FRANCISCO



96 PROGRAMA SOCIAL
SOCIAL PROGRAM



90 LUZ. CÂMERA. AÇÃO!
LIGHTS. CÂMERA. ACTION!

ARTIGOS ARTICLES

- 22** ANA MARIA MACHADO
- 38** FERREIRA GULLAR
- 48** TÁRIK DE SOUZA
- 60** OSVALDO MARTINS
- 88** MUNIZ SODRÉ
- 94** JOÃO MÁXIMO





É 110 ou 220?

A energia que movimenta o Brasil saúda toda essa energia que movimenta os corações brasileiros nos passos eletrizantes da Estação Primeira de Mangueira.

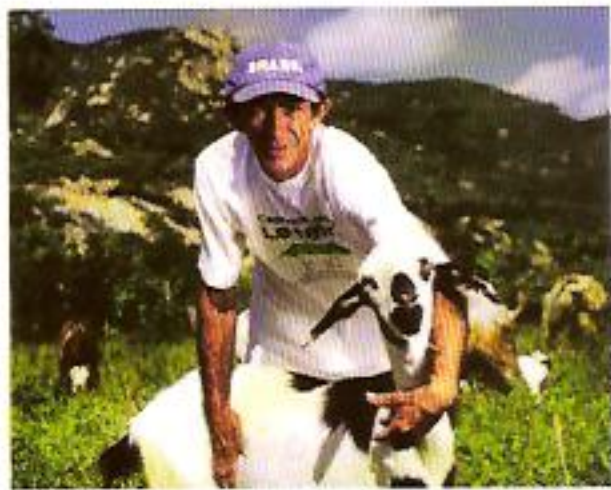
Eletrobrás 
A energia que movimenta o Brasil.

Ministério de
Minas e Energia

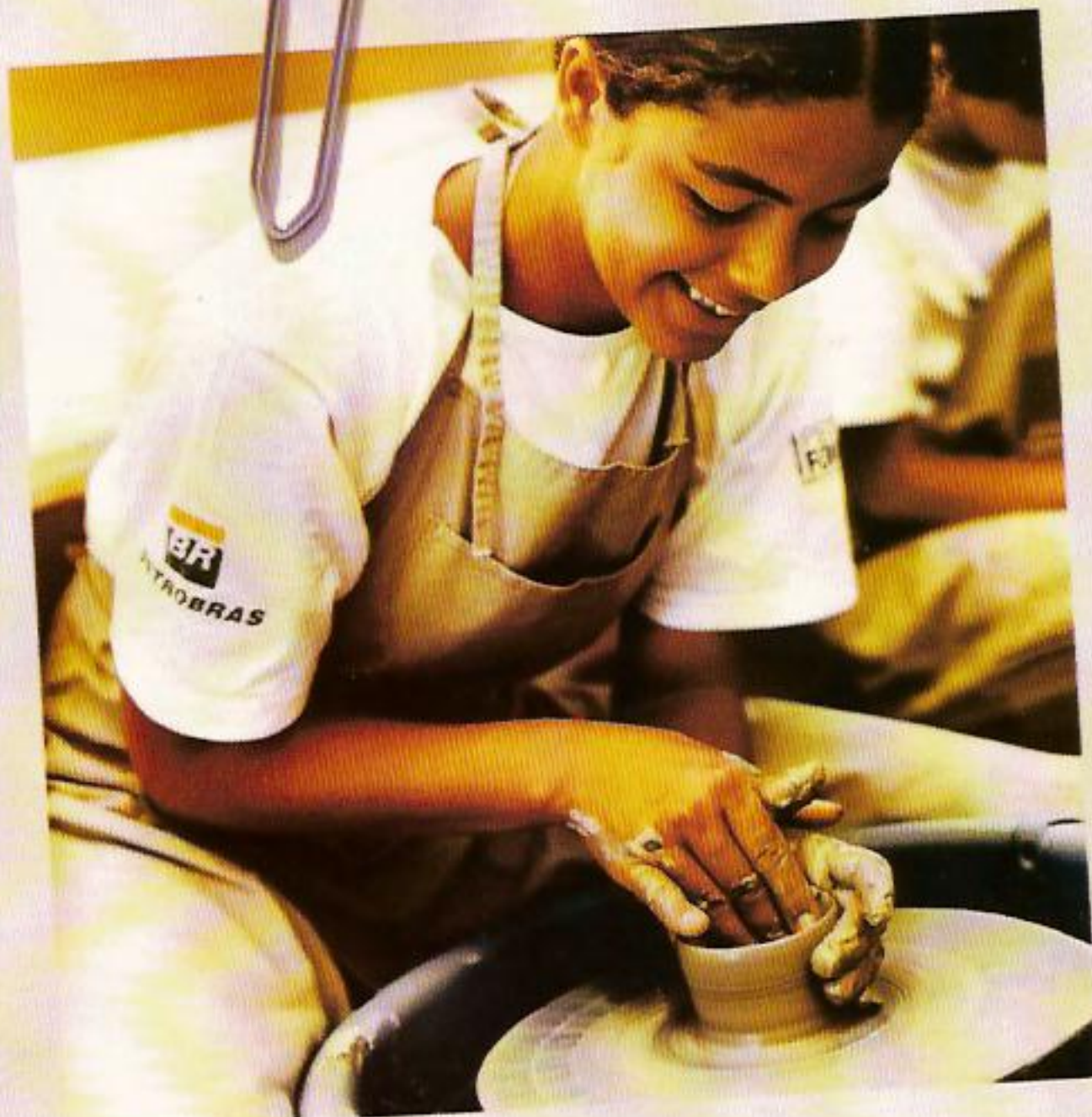
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

**O PROGRAMA PETROBRAS
FOME ZERO FUNCIONA DE
UM JEITO MUITO SIMPLES:**

**O BRASILEIRO SONHA,
A GENTE AJUDA A REALIZAR.**

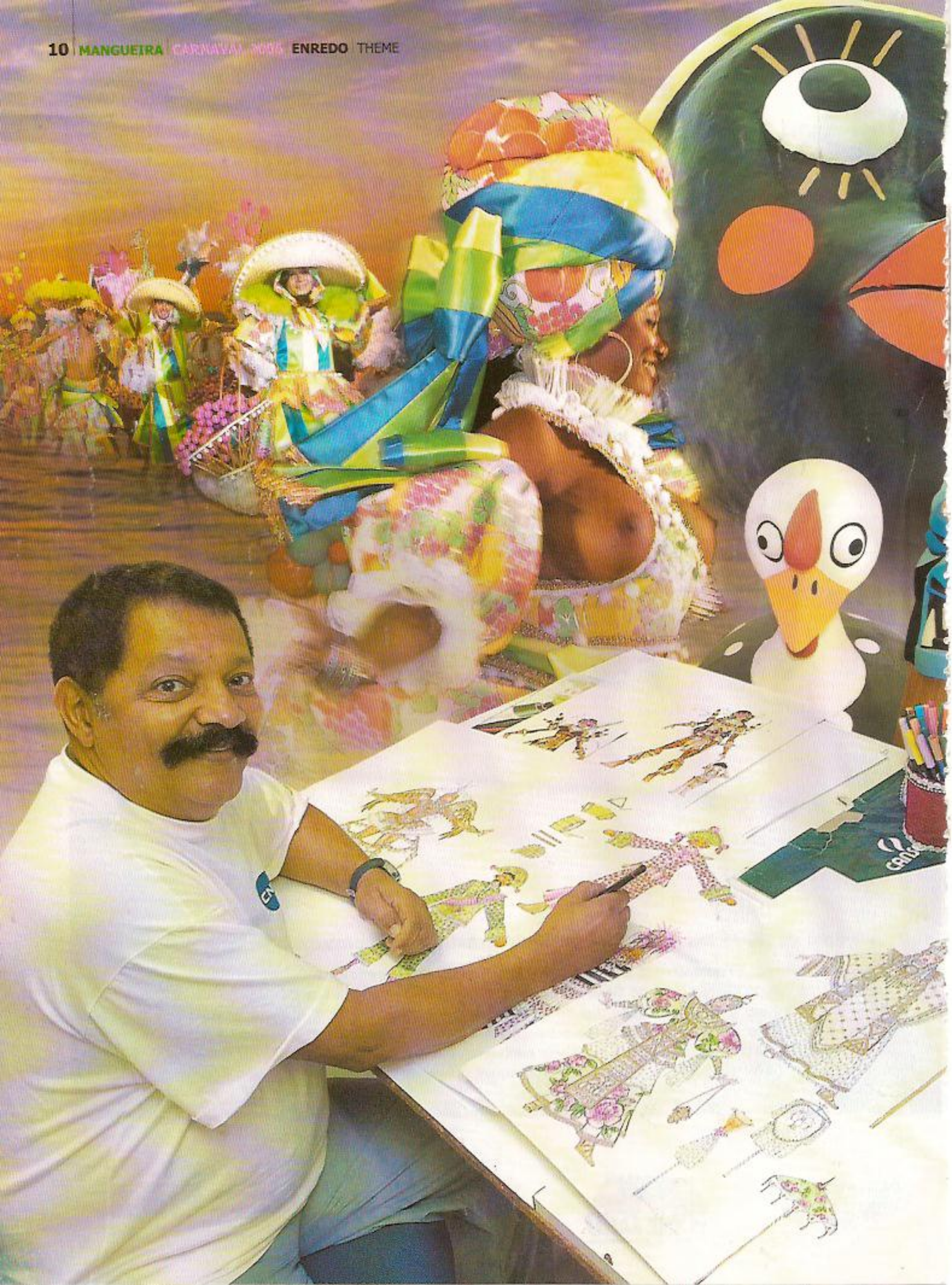


Acesse www.petrobras.com.br e conheça melhor os projetos do Programa Petrobras Fome Zero.



Até o final de 2006 serão R\$ 303 milhões investidos no combate à miséria e à fome.

O Programa Petrobras Fome Zero já completou 2 anos de vida. Neste período, a Petrobras se comprometeu decisivamente com o pacto social do Governo Federal. Ela aumentou os recursos destinados a projetos que ajudam a transformar a difícil realidade das comunidades mais pobres do País. Através deles, o Programa Petrobras Fome Zero atenderá 4 milhões de pessoas em 4 anos, gerando renda, educação e garantindo os direitos da criança e do adolescente. É a Petrobras confirmando o seu compromisso histórico de participar dos grandes desafios nacionais. E provando que é perfeitamente possível juntar desenvolvimento com cidadania.





Um rio verde e rosa



O verde e o rosa, eternas cores da Mangueira, ganharam diversos matizes nas fantasias desenhadas por Max Lopes

Max Lopes designed the costumes with several shades of green and pink, Mangueira's everlasting colors

Mangueira navega pelas águas do Velho Chico e promete inundar a Sapucaí

Aydano André Motta

Nadar contra a correnteza dos que preferem entoar a ladainha do impossível é o caminho certo para materializar os fenômenos. Dois deles – um da natureza, outro do Carnaval – têm encontro marcado no asfalto da Sapucaí, para protagonizar, em verde e rosa, a cena mais espetacular da maratona de samba de 2006. Diretamente do Rio São Francisco, a Piracema vai cruzar a avenida no leito encantado da Mangueira, que reproduzirá, com bailarinos, a incrível jornada dos peixes na contramão das águas. Mágica nova, com a ancestral competência e o objetivo de sempre: arrebatrar o público, levantar a arquibancada.

A saga dos peixes a caminho da cabeceira dos rios, em busca do melhor ambiente para a reprodução, encerra grandes perigos, daqueles que só os mais fortes vencem. Como bem sabem os de alma verde-e-rosa. Na luta pelo título do Carnaval, a Mangueira desponta mais uma vez como favorita, agora com o enredo “Das águas do Velho Chico, nasce um rio de esperança”. A escola volta à Região Nordeste do

A GREEN AND PINK RIVER

Mangueira navigates on the waters of the Old Chico and promises to flood the Sapucaí with a plot that shows the Brazilian soul.

Sapucaí will be the stage for two phenomena, one brought on by nature, and the other, by Carnaval. Straight from the São Francisco River, the Piracema will materialize in the parade down the avenue on Mangueira's enchanted riverbed. It will show the amazing journey

campeonato de 2002, para, de novo com otimismo, celebrar o rio que carrega lendas e sonhos.

O desafio de não se repetir, aliás, foi o primeiro encarado pelo carnavalesco Max Lopes no desenvolvimento do enredo concebido pelo presidente Álvaro Luiz Caetano, o Alvinho. A primeira decisão: fantasias e alegorias no tradicional estilo da Mangueira. Assim, a escola desfilará pontilhada de esculturas, pintada de verde e rosa, bem no jeito que enfeita os componentes e a platéia. E com carrancas, muitas delas, como convém ao enredo.

"Vamos festejar o Nordeste, suas lendas e crenças, sua diversidade. Uma história genuinamente brasileira, de um rio 100% nacional, que nasce e morre no nosso território", explica Max. "E vamos contá-la com otimismo, mostrando o que é bom e o que tem potencial para ser melhor. É a cara da escola", exulta. A Mangueira vai saudar a prosperidade que brota do rio, o ribeirinho que trabalha e produz. "No lugar dos retirantes, teremos os retornantes", conta o carnavalesco, falando dos nordestinos que, como os peixes da Piracema, traçaram o caminho inverso e voltaram à terra natal para encontrar a felicidade.

Na apresentação mangueirense, o Velho Chico que habita os corações nordestinos nasce Opará (rio-mar, na língua tupi), o abre-alas da escola. O primeiro setor – O milagre do princípio – vai contar a lenda da

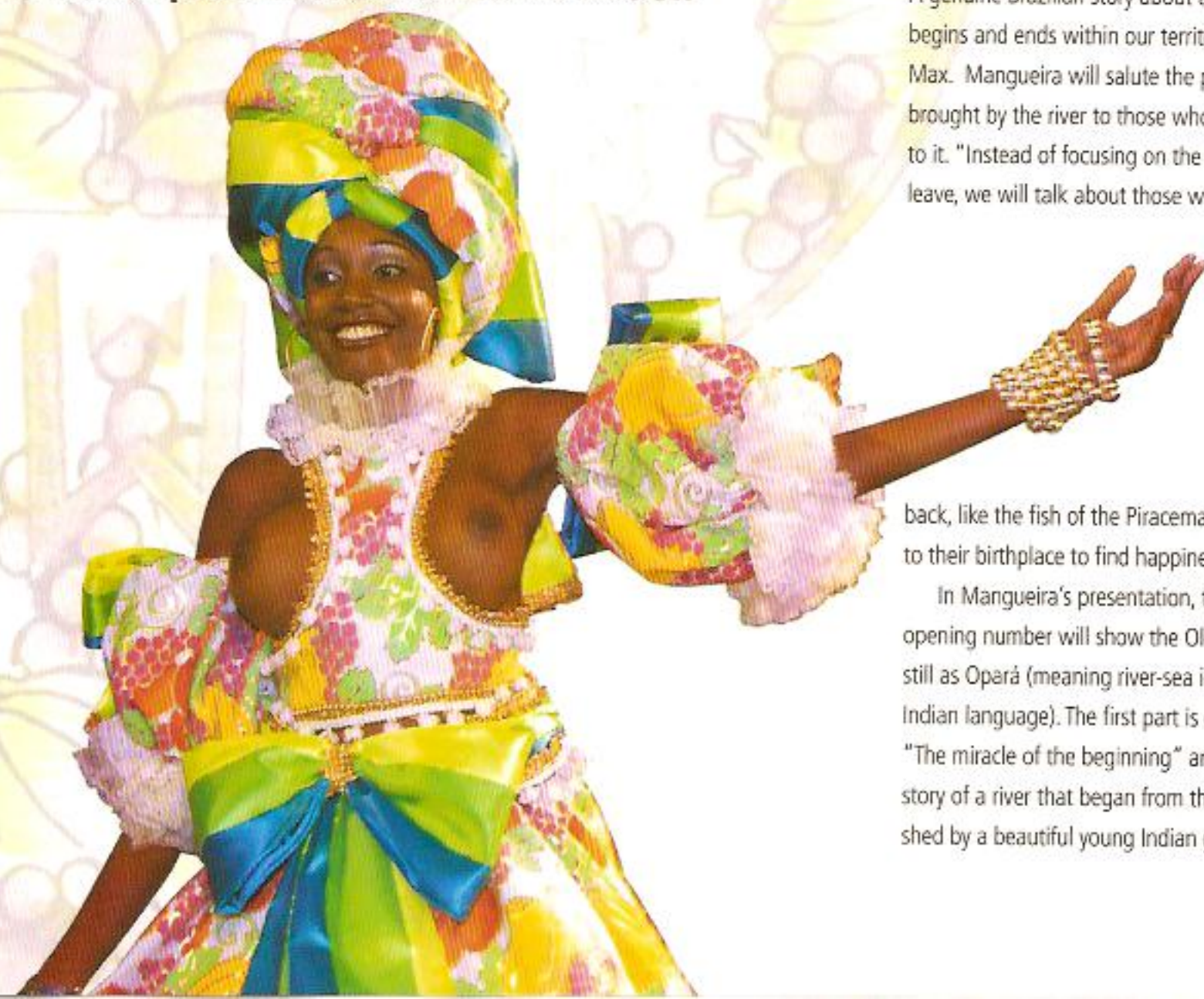
of the fish swimming upstream.

The saga of the fishes seeking a better mating spot bears great dangers and only the fittest survive. The people from Mangueira know that feeling from struggling for another championship title. Mangueira is one of the favorite candidates to win the championship with the theme entitled "A river of hope is born from the waters of the São Francisco River". The school revisits the Northeast with more optimism to celebrate the river's many legends and dreams.

Carnaval master Max Lopes had to face the challenge of not being repetitive on the theme chosen by the school's president, Álvaro Luiz Caetano, a.k.a. Alvinho. The first decision was to keep the costumes and allegories true to Mangueira's style. The parade will count with sculptures, painted in green and pink, as well as many gigantic gargoyles.

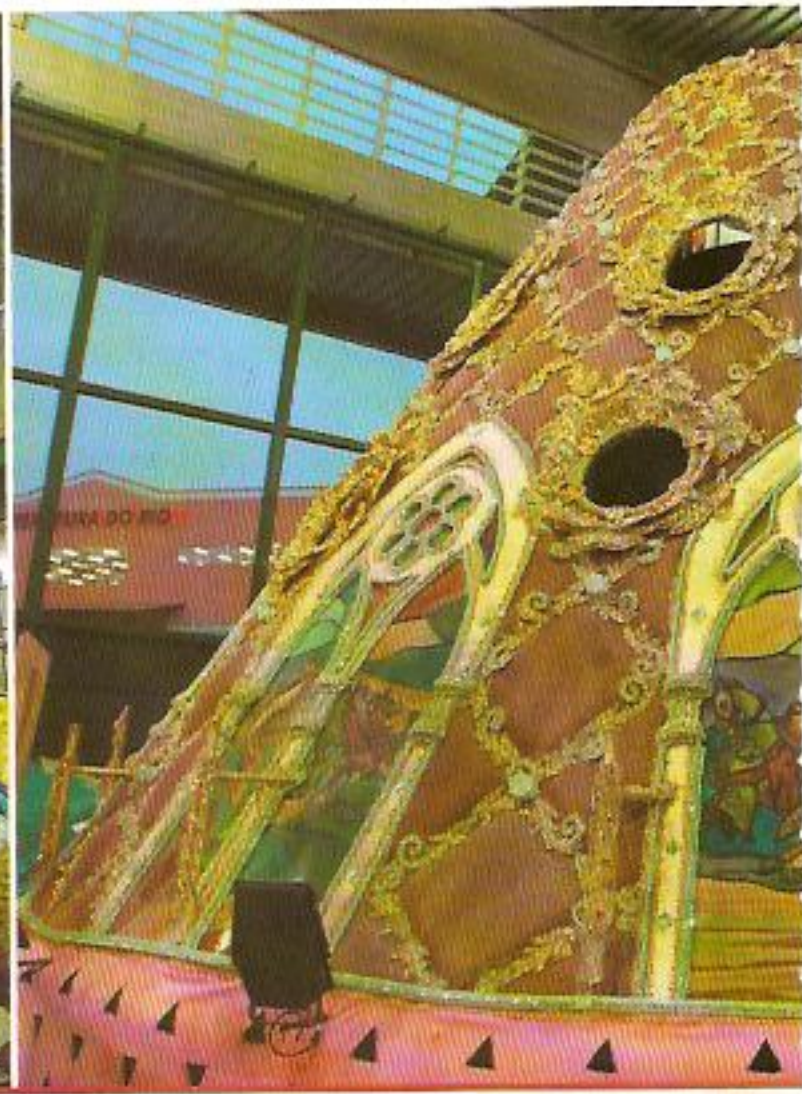
"We are going to celebrate the Northeast, its legends, beliefs and diversity. A genuine Brazilian story about a river that begins and ends within our territory", says Max. Mangueira will salute the prosperity brought by the river to those who work close to it. "Instead of focusing on the ones who leave, we will talk about those who come

com um enredo que mostra a alma do Brasil



back, like the fish of the Piracema that return to their birthplace to find happiness".

In Mangueira's presentation, the school's opening number will show the Old Chico still as Opará (meaning river-sea in the Tupi Indian language). The first part is called "The miracle of the beginning" and tells the story of a river that began from the tears shed by a beautiful young Indian girl who



índia que chorava de amor pelo guerreiro que se foi. Das lágrimas, surgiu o rio e a bela moça, ferida por uma flecha, transformou-se num gavião. “Pela primeira vez, vamos abrir o desfile com índios”, observa Max.

Histórias e personagens como o Nego d’Água, Tapuia, o palácio encantado, e a Iara compõem o segundo setor, das Lendas e Mistérios do Chico. Nele, a Mangueira lembrará o folclore das diversas regiões banhadas pelo rio e sua contribuição para construir a identidade daquele pedaço do Brasil. Nessas histórias, o São Francisco sai do seu curso e se espalha país afora, prova de que deve ser preservado por todos.

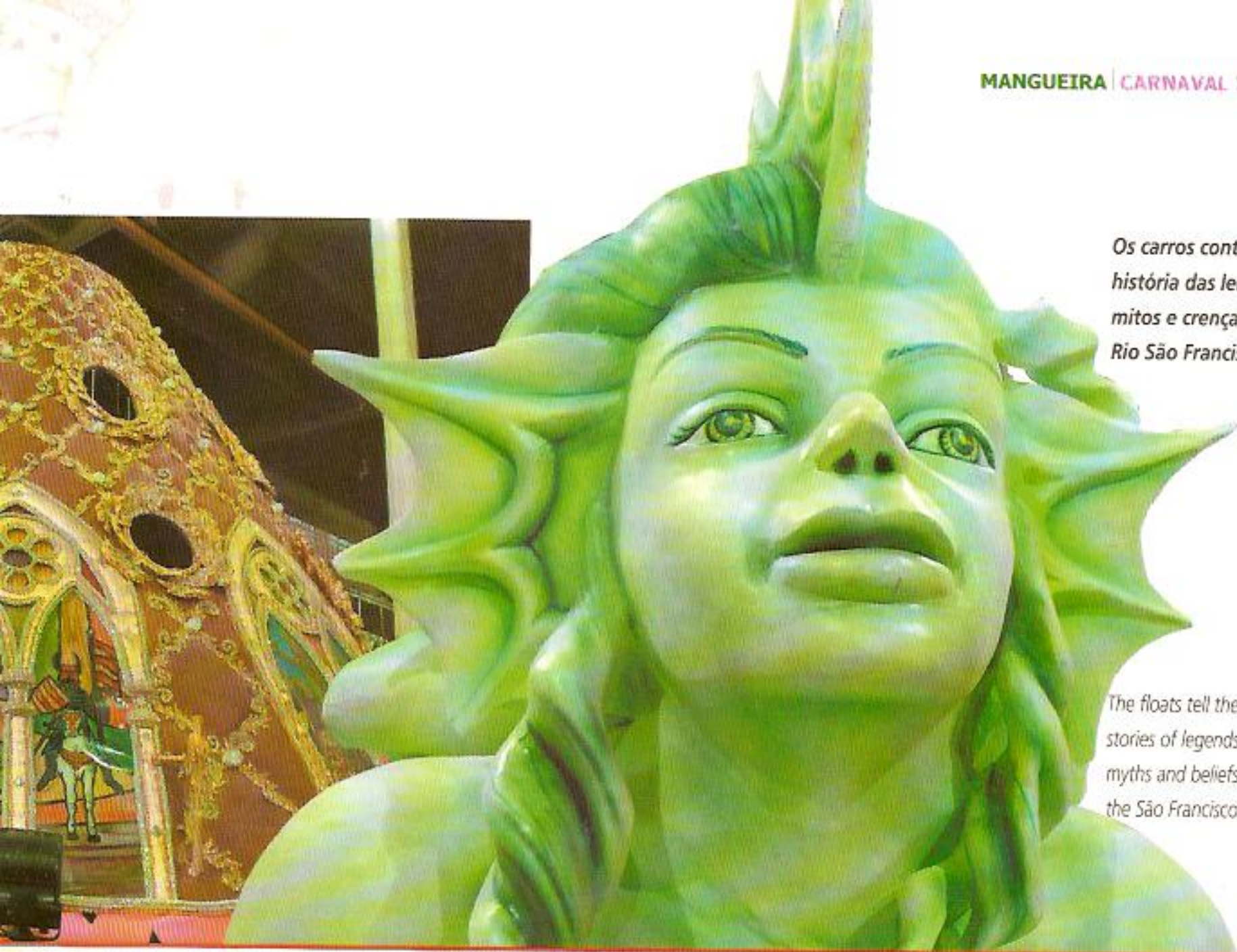
Mas só na terceira parte do desfile, o Opará dos Tupis recebe o nome pelo qual é conhecido atualmente. O explorador Américo Vespúcio batizou o rio por navegá-lo no dia do santo, numa saga de guerras e des-

“Uma história genuinamente brasileira, de um rio 100% nacional. E vamos contá-la com otimismo, mostrando o que é bom e o que tem potencial para ser melhor. É a cara da escola”

Max Lopes

cried for her departing warrior. Wounded after being struck by an arrow, she became a hawk. “It’s the first time we start the parade with Indians”, says Max Lopes.

Stories and characters like the Nego d’Água, Tapuia, the Enchanted Palace and Iara appear on the second part called “Legends and Mysteries of the Chico”. Mangueira will show the folklore from the areas bathed by the river. It’s only on the third part of the parade that the Opará receives the name of São Francisco. Explorer Américo Vespúcio named the river after navigating it on the day of the saint, in a saga of wars and discoveries. The Cavallhada, for example, is a feast brought by the Portuguese colonizers, inspired on the war between Christians and Moors. Max Lopes says they will present a theatrical version of the battle, with 12 men divided in two groups, trying to



Os carros contam a história das lendas, mitos e crenças do Rio São Francisco

The floats tell the stories of legends, myths and beliefs of the São Francisco

cobertas. Delas, restou, por exemplo, a Cavallhada, festa inspirada nas lutas dos cristãos contra os mouros, trazida ao Nordeste pelos colonizadores. Composto por 12 cavaleiros divididos em dois grupos, o espetáculo encena a disputa para retirar uma argola do alto de um mastro. “Vamos apresentar uma batalha teatralizada”, antecipa Max Lopes.

O carnavalesco sobe o volume do entusiasmo para descrever o início da parte “moderna” do desfile, quando o Velho Chico de inúmeras lendas viajará no tempo, até desembocar no São Francisco contemporâneo. A Mangueira vai reproduzir as origens do artesanato, juntando o antigo e o atual, apostando num detalhe – mais um – para diferenciá-la das concorrentes na avenida: toda a estamparia será própria, exclusiva, baseada nos estilos da região. “Teremos bonecas de barro, peças em pedra-sabão”, descreve Max. “É um rio que tem arte, do fuxico à renda”.

A bateria verde-e-rosa cruzará a Sapucaí exatamente neste setor, apresentando a arte dos diversos estados – Bahia, Alagoas, Pernambuco, Sergipe, até Minas Gerais – banhados pelo Chico. A ala de compositores representará os Pifaros Vitalinos (formações de instrumentos usados nas músicas das novenas na Paraíba) e sua sonoridade ultra-brasileira. Marquinhos e Geovana, mestre-sala e porta-bandeira, serão o Rio de Rendas, vestidos majestosamente com bordado calcado na renda de bilro, característica do Ceará.

remove the ring from the top of a mast.

The Carnival master is excited about the modern part of the parade, when the Old Chico travels in time and reaches the present. Mangueira will reproduce original objects and crafts, joining the old and new, with one important detail: all patterns will be exclusive, according to the region described. Max Lopes says they will have clay dolls and works in soap stone. “It will be a river of art”.

Mangueira’s drums will parade in that particular sector, exhibiting artwork from several states – Bahia, Alagoas, Pernambuco, Sergipe and even Minas Gerais. The Composer’s wing will show the Pifaros Vitalinos, with instruments used in Paraíba. Samba-host Marquinhos and Geovana, the flag-bearer, will represent the River of Lace, in costumes majestically embroidered in typical lacework from the state of Ceará. It

Juntar, num mesmo desfile, lugares tão únicos, para dar-lhes unidade e graça foi outro desafio para Max Lopes. "Cada um deles daria um Carnaval diferente", confirma ele, citando como exemplo a caracterização indígena, que exigiu pesquisas antropológicas. "Os índios da região não têm aquela conotação marajoara".

O trabalho profundo para a elaboração do enredo estará presente em outro traço desde já inesquecível do desfile – as carrancas. Serão muitas, variadas, ao longo de toda a escola, cada uma representando uma fase da relação do Velho Chico com seus habitantes. "Elas estarão em todas as alegorias, desde o abre-alas, cada uma no seu estilo", avisa o carnavalesco.

Carrancas que vão contar, por exemplo, o folclore dos Reis ao Reisado, no quinto setor, o do carro Festa aos Reis. Ou na etapa

O trabalho profundo para a elaboração do enredo estará presente em outro traço desde já inesquecível do desfile – as carrancas. Serão muitas, variadas, ao longo de toda a escola, cada uma representando uma fase da relação do Velho Chico com seus habitantes

was a challenge for Max Lopes to assemble all these different places, which, according to him, could have a Carnaval of their own. This recreation required anthropological research, especially in regards to the Indians of the region. The elaborate theme work will be present in this already unforgettable parade – the gargoyles. There will be several of them, representing the many phases of the river and its people. The giant carvings will show the Kings of the Reisado folklore on the fifth sector, in the allegory car of Kings. They will also show religiousness in the feast of "Lord of the Navigators" in Bom Jesus da Lapa in Bahia, where the children will carry a litter bearing a religious image. A theatrical procession before Mangueira's baianas will present the faith's tidbit cooks.

The penultimate sector will present scenes from today's river showing the progress along the banks. Max Lopes designed an amazing cage, showing the



seguinte, a da religiosidade, mergulho radical em sentimentos intensos que viajam no São Francisco. A festa do Senhor dos Navegantes, em Bom Jesus da Lapa, na Bahia, será lembrada pelas crianças com um andor. Uma procissão surgirá teatralizada, antes das baianas da Mangueira, que vão girar na graça de sempre, para encarnar as quituteiras da fé.

O penúltimo setor navegará pelos cenários que se aproximam do rio de hoje, mostrando o Progresso Ribeirinho. Max desenhou impressionante gaiola para lembrar as que cruzam o rio e tiram dele seu sustento. Ribeirinhos das uvas que consolidam a região como uma das mais prestigiadas produtoras de vinho do país; e dos peixes, impensáveis numa região que por muitos anos foi sinônimo de desolação. Para completar, quilombolas e mercados flutuantes. Aqui, a Mangueira escreve

O penúltimo setor navegará pelos cenários que se aproximam do rio de hoje, mostrando o Progresso Ribeirinho. Max desenhou uma impressionante gaiola para lembrar as que cruzam o rio e tiram dele seu sustento

grapevines and fishes, plus floating markets. This is where Mangueira gives out the message regarding Old Chico's revitalization. The controversial transposition will be part of the rebirth of the river to guarantee jobs and sustenance. According to the school's president, Alvinho, "Mangueira is in favor of sustainable progress, with non-negotiable environmental rights for Chico and all the people of the Northeast". "Our message is of hope and belief in a better future".

Grapes, fishes and flowers exported worldwide are a now part of a Brazilian reality that was once synonym of desolation. Mangueira will salute the Old Chico with green and pink optimism. "We will have plenty of local fauna and flora. Lots of parrots, lizards, toucans, armadillos and seriemas," says Max Lopes. The last car, called "Lord, make me the instrument of Your Peace..." will show a sculpture of Saint Francis blessing the school, next to a smiling



sua mensagem pela revitalização do Velho Chico, para levar prosperidade a todas as regiões por onde passa. A controversa transposição surgirá integrada ao renascimento do rio para garantir emprego e sustento ao povo ribeirinho. "Nossa mensagem é de esperança, de aposta num futuro melhor", resume o presidente Álvaro Luiz Caetano, o Alvinho. "A Mangueira defende o progresso sustentável, com os inegociáveis cuidados ambientais, para o Velho Chico e, conseqüentemente, todos os nordestinos".

Uvas, flores exportadas para o mundo e os peixes de um pedaço do Brasil que um dia foi sinônimo de desolação darão o tom do otimismo em verde e rosa que saudará o Velho Chico. "Teremos muito da fauna e da flora locais. Muito papagaio, lagarto, tucano, tatu, seriema", enumera Max, sobre o setor da Revitalização do Velho Chico.

No último carro, chamado "Senhor, fazei-me um instrumento de Vossa Paz", a escultura de São Francisco vai abençoar a escola, ao lado de uma carranca sorridente, satisfeita, carnavalesca acima de tudo. Na alegoria, virão os baluartes, santos que conduzem a mais tradicional das escolas de samba e zelam pela sua magia. Junto com santo, a fonte do que de melhor existe na Estação Primeira.

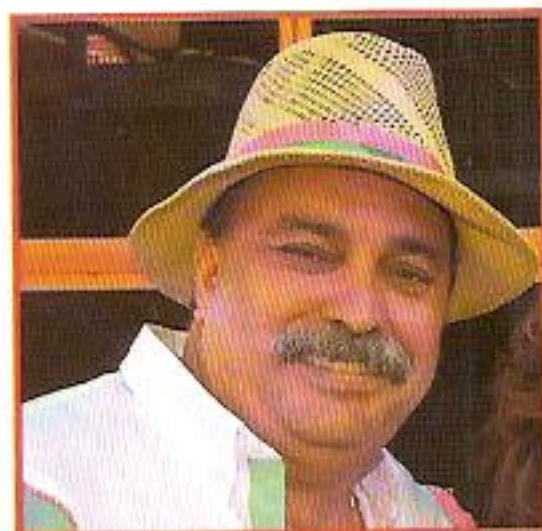
Na apoteose do desfile – certamente com a arquibancada de pé, hipnotizada pelo ritmo visceral da Nação Mangueirense – estará o espetáculo da Piracema, reproduzido por 200 bailarinos, na avenida. A encenação foi ensaiada cuidadosamente, num esforço inovador que a escola vem transformando em marca registrada nos últimos anos. Como o Velho Chico que inspira seu carnaval, a Mangueira, das lendas do samba, da força que não se esgota, da paixão incontrolável, é aposta segura no futuro.

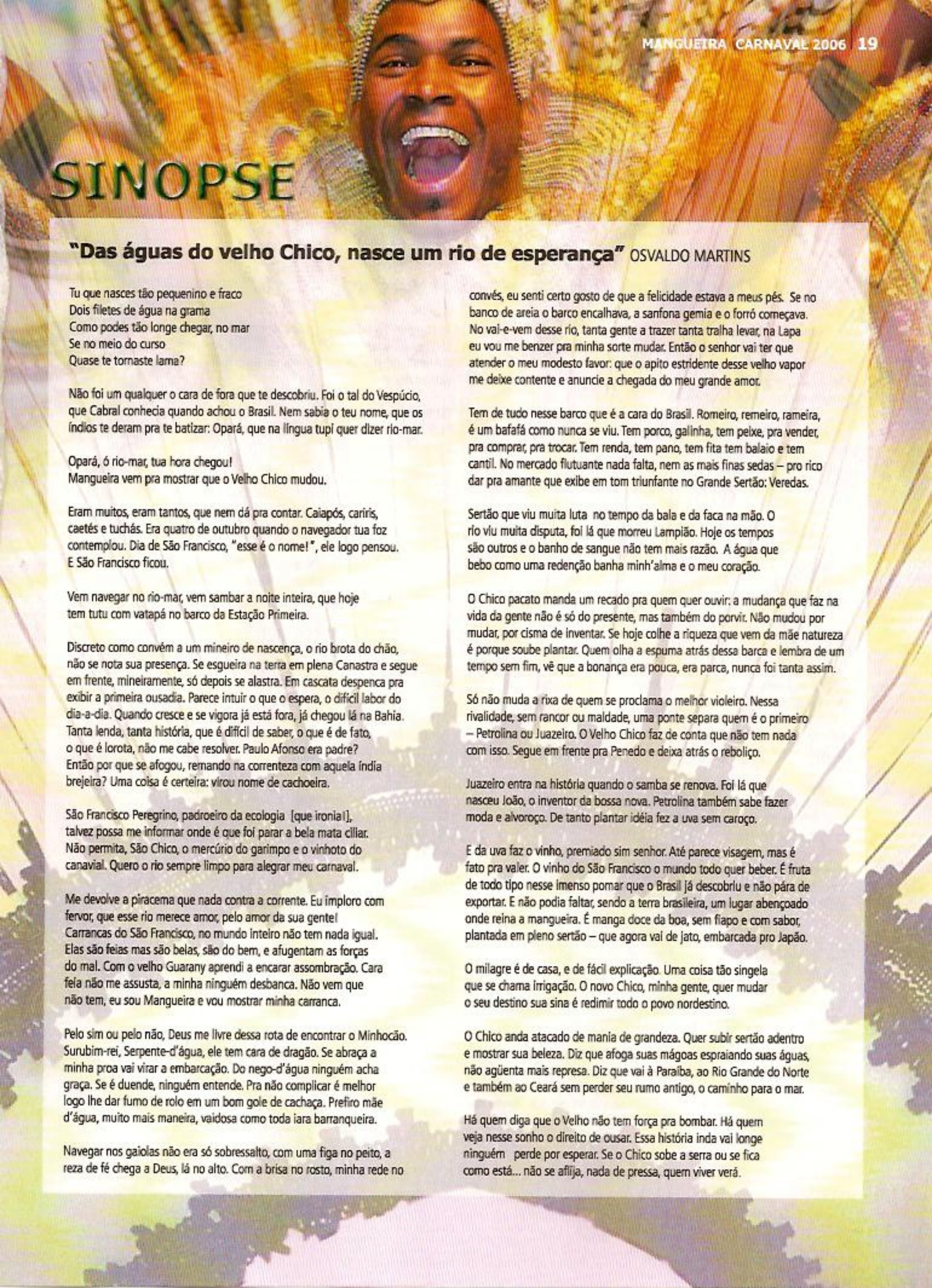
"A Mangueira defende o progresso sustentável, com os inegociáveis cuidados ambientais, para o Velho Chico e, conseqüentemente, todos os nordestinos"

Alvinho, presidente da Mangueira

and happy gargoyle. Mangueira's older samba generation will be inside this allegory, just like the saints who conduct the most traditional samba school, zealous of its magic.

The apotheosis of the parade will be in the spectacle of the Piracema, with 200 ballet dancers on the avenue. In the same way the Old Chico inspired the school's Carnival, Mangueira also has legends of samba, endless strength and uncontrollable passion. Mangueira is a safe bet on the future.





SINOPSE

“Das águas do velho Chico, nasce um rio de esperança” OSVALDO MARTINS

Tu que nasces tão pequenino e fraco
Dois filetes de água na grama
Como podes tão longe chegar, no mar
Se no meio do curso
Quase te tornaste lama?

Não foi um qualquer o cara de fora que te descobriu. Foi o tal do Vespúcio, que Cabral conhecia quando achou o Brasil. Nem sabia o teu nome, que os índios te deram pra te batizar: Opará, que na língua tupi quer dizer rio-mar.

Opará, ó rio-mar, tua hora chegou!
Mangueira vem pra mostrar que o Velho Chico mudou.

Eram muitos, eram tantos, que nem dá pra contar. Caiapós, cariris, caetés e tuchás. Era quatro de outubro quando o navegador tua foz contemplou. Dia de São Francisco, “esse é o nome!”, ele logo pensou. E São Francisco ficou.

Vem navegar no rio-mar, vem sambar a noite inteira, que hoje tem tutu com vatapá no barco da Estação Primeira.

Discreto como convém a um mineiro de nascença, o rio brota do chão, não se nota sua presença. Se esgueira na terra em plena Canastra e segue em frente, mineiramente, só depois se alastra. Em cascata despenca pra exibir a primeira ousadia. Parece intuir o que o espera, o difícil labor do dia-a-dia. Quando cresce e se vigora já está fora, já chegou lá na Bahia. Tanta lenda, tanta história, que é difícil de saber, o que é de fato, o que é lorota, não me cabe resolver. Paulo Afonso era padre? Então por que se afogou, remando na correnteza com aquela índia brejeira? Uma coisa é certa: virou nome de cachoeira.

São Francisco Peregrino, padroeiro da ecologia [que ironia!], talvez possa me informar onde é que foi parar a bela mata ciliar. Não permita, São Chico, o mercúrio do garimpo e o vinhoto do canavial. Quero o rio sempre limpo para alegrar meu carnaval.

Me devolve a piracema que nada contra a corrente. Eu imploro com fervor, que esse rio merece amor, pelo amor da sua gente! Carrancas do São Francisco, no mundo inteiro não tem nada igual. Elas são feias mas são belas, são do bem, e afugentam as forças do mal. Com o velho Guarany aprendi a encarar assombração. Cara feia não me assusta, a minha ninguém desbanca. Não vem que não tem, eu sou Mangueira e vou mostrar minha carranca.

Pelo sim ou pelo não, Deus me livre dessa rota de encontrar o Minhocão. Surubim-rei, Serpente-d'água, ele tem cara de dragão. Se abraça a minha proa vai virar a embarcação. Do nego-d'água ninguém acha graça. Se é duende, ninguém entende. Pra não complicar é melhor logo lhe dar fumo de rolo em um bom gole de cachaça. Prefiro mãe d'água, muito mais maneira, vaidosa como toda iara barranqueira.

Navegar nos gaiolas não era só sobressalto, com uma figa no peito, a reza de fé chega a Deus, lá no alto. Com a brisa no rosto, minha rede no

convés, eu senti certo gosto de que a felicidade estava a meus pés. Se no banco de areia o barco encalhava, a sanfona gemia e o forró começava. No vai-e-vem desse rio, tanta gente a trazer tanta tralha levar, na Lapa eu vou me benzer pra minha sorte mudar. Então o senhor vai ter que atender o meu modesto favor: que o apito estridente desse velho vapor me deixe contente e anuncie a chegada do meu grande amor.

Tem de tudo nesse barco que é a cara do Brasil. Romeiro, remeiro, rameira, é um bafafá como nunca se viu. Tem porco, galinha, tem pelxe, pra vender, pra comprar, pra trocar. Tem renda, tem pano, tem fita tem balaio e tem cantil. No mercado flutuante nada falta, nem as mais finas sedas – pro rico dar pra amante que exhibe em tom triunfante no Grande Sertão: Veredas.

Sertão que viu muita luta no tempo da bala e da faca na mão. O rio viu muita disputa, foi lá que morreu Lampião. Hoje os tempos são outros e o banho de sangue não tem mais razão. A água que bebo como uma redenção banha minh'alma e o meu coração.

O Chico pacato manda um recado pra quem quer ouvir: a mudança que faz na vida da gente não é só do presente, mas também do porvir. Não mudou por mudar, por cisma de inventar. Se hoje colhe a riqueza que vem da mãe natureza é porque soube plantar. Quem olha a espuma atrás dessa barca e lembra de um tempo sem fim, vê que a bonança era pouca, era parca, nunca foi tanta assim.

Só não muda a rixa de quem se proclama o melhor violeiro. Nessa rivalidade, sem rancor ou maldade, uma ponte separa quem é o primeiro – Petrolina ou Juazeiro. O Velho Chico faz de conta que não tem nada com isso. Segue em frente pra Penedo e deixa atrás o reboliço.

Juazeiro entra na história quando o samba se renova. Foi lá que nasceu João, o inventor da bossa nova. Petrolina também sabe fazer moda e alvoroço. De tanto plantar idéia fez a uva sem caroço.

E da uva faz o vinho, premiado sim senhor. Até parece visagem, mas é fato pra valer. O vinho do São Francisco o mundo todo quer beber. É fruta de todo tipo nesse imenso pomar que o Brasil já descobriu e não pára de exportar. E não podia faltar, sendo a terra brasileira, um lugar abençoado onde reina a mangueira. É manga doce da boa, sem fiapo e com sabor, plantada em pleno sertão – que agora vai de jato, embarcada pro Japão.

O milagre é de casa, e de fácil explicação. Uma coisa tão singela que se chama irrigação. O novo Chico, minha gente, quer mudar o seu destino sua sina é redimir todo o povo nordestino.

O Chico anda atacado de mania de grandeza. Quer subir sertão adentro e mostrar sua beleza. Diz que afoga suas mágoas espalhando suas águas, não agüenta mais represa. Diz que vai à Paraíba, ao Rio Grande do Norte e também ao Ceará sem perder seu rumo antigo, o caminho para o mar.

Há quem diga que o Velho não tem força pra bombar. Há quem veja nesse sonho o direito de ousar. Essa história inda vai longe ninguém perde por esperar. Se o Chico sobe a serra ou se fica como está... não se aflija, nada de pressa, quem viver verá.

SYNOPSIS

"A river of hope is born from the waters of the São Francisco" OSVALDO MARTINS

You were born so small and weak
Two threads of water on the grass
How could you reach the sea, so far
If halfway through your course
You almost became mud?

It wasn't just anybody who discovered you. It was Vespúcio. He didn't even know your name, Opará. The Indians had baptized you in their tupi-guarani language, meaning river-sea.

Opará, Oh! River-sea, your time has come!

Mangueira is here to show that the has river changed.

There were so many, Caiapós, caririris, caetés and tuchás. It was October 4 when the navigator saw you, the Day of Saint Francis. "That's the name", he thought. And São Francisco came to stay.

Come navigate in the river-sea, come and samba all night long, because today there is tutu with vatapá in Mangueira's boat.

Discreet as a person from Minas, the river spurts from the ground, its presence almost unnoticed. It crawls through the Canastra lands, moving on gently to expand later on. A waterfall shows the first daring move, as if guessing the awaiting daily hard work. By the time it grows, it has reached Bahia.

So many legends and stories, it's hard to tell what's true and what's not. Paulo Afonso was a priest? Then why did he drown while rowing against the current in the company of an Indian girl? One thing is certain — he became the name of a waterfall.

Saint Francis the Pilgrim, patron of ecology, may be able to inform me what happened to the bank side woods. Don't allow the mercury from gold mines and impurities from the sugar cane plantation. I want my river clean to make my Carnival happy.

Give me back the piracema. I beg of you that the river needs love, the love of its people!

The gargoyles of the São Francisco River are both ugly and beautiful and scare the evil away. I am Mangueira, and I will show my gargoyle.

Hopefully, God will spare me from meeting the Minhocão, Surubim-rei, and the Serpente d'Água with its dragon face. If it grabs my boat, it will capsize. Nobody laughs at the nego-d'água, if it's a goblin, nobody knows. To make things easy, it's better to give him a smoke and a sip of cachaça. I prefer the mãe d'água, vain as she can be.

To navigate the waters in a gaiola boat was not just surprising. With a breeze on my face, the hammock on the deck, I felt the taste of happiness. If the boat got stuck at a sandbank, the accordion started playing and people danced the forró.

On the back and forth of the river, so many people, so much clutter to carry. I will be blessed in Lapa. I want to hear the whistle blow announcing the arrival of my great love.

Inside the boat, there are people from all walks of life, plus pigs, chicken, and fishes — to sell, to buy, to trade. There are laces, cloths, ribbons, baskets and canteens. On the floating market there are even the finest silks for the rich men to give their mistresses.

The backlands have seen lots of fighting, knives and bullets. But times have changed and there is no reason for blood any more. The waters I drink today bathe my soul and heart.

The peaceful Chico sends a message to those who want to hear: the changes we make are not just in the present, but in the future. If you harvest the riches planted by Mother Nature, it's because you knew how to plant.

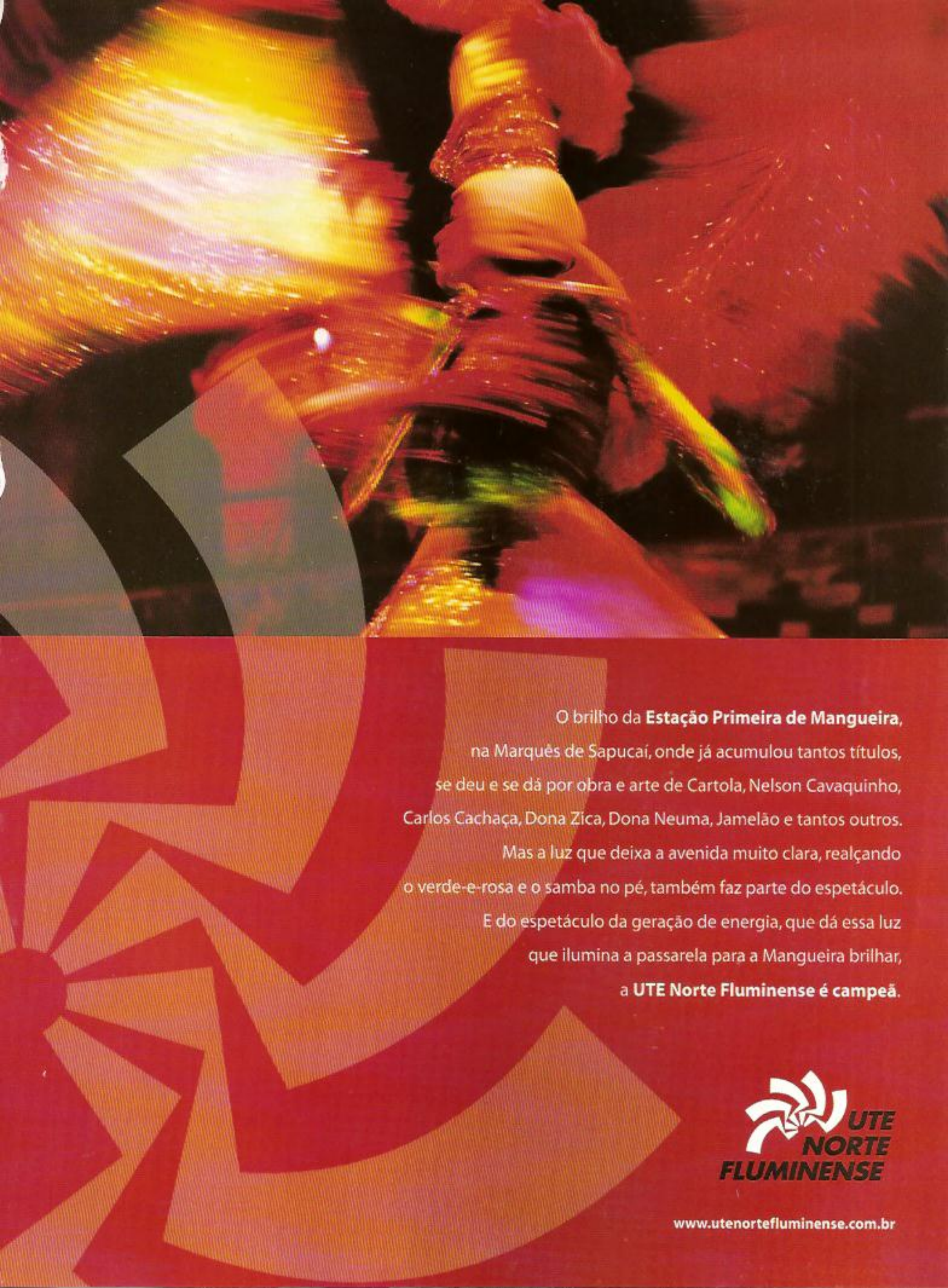
The only thing that remains the same is the rivalry to see who the best guitar player is. Without resentment or malice, there is a bridge between Petrolina and Juazeiro separating who is the first. But the old river disregards the feud and flows on towards Penedo.

Juazeiro goes into history when the samba is renewed. That's where João Gilberto, the inventor of the Bossa Nova, was born. Petrolina also knows what's in vogue. After planting so many ideas, it came up with the seedless grape.

And from the grape comes the wine. It looks like a vision, but it's real. The wine from the São Francisco River is for everyone to drink. And there is also the mango fruit that goes by jet all the way to Japan now.

The miracle is easy to explain. It's called irrigation. The new Chico is going to change your fate. It's obsessed with greatness and wants to show its beauty farther into the lands. It wants to shed its tears and can't stand any more dams. It says it's going up to Rio Grande do Norte and Ceará, without losing its course, all the way towards the sea.

Some say it has no strength to move, but those who live will tell if the old Chico will go up the hills or stay where it is.



O brilho da **Estação Primeira de Mangueira**,
na Marquês de Sapucaí, onde já acumulou tantos títulos,
se deu e se dá por obra e arte de Cartola, Nelson Cavaquinho,
Carlos Cachça, Dona Zica, Dona Neuma, Jamelão e tantos outros.

Mas a luz que deixa a avenida muito clara, realçando
o verde-e-rosa e o samba no pé, também faz parte do espetáculo.

E do espetáculo da geração de energia, que dá essa luz
que ilumina a passarela para a Mangueira brilhar,
a **UTE Norte Fluminense é campeã.**



www.utenortefluminense.com.br

Mangueira e o Velho Chico: tradição e novidade

O encontro da Mangueira com o Velho Chico tem tudo a ver. Os dois encarnam bem a alma brasileira. São uma espécie de eixo cultural simbólico de nós todos, cada um a seu jeito. Isso dá tanto samba que o encontro se repete. Para muitos, esta pode parecer uma informação saudosista ou algo perdida no tempo. Mas manda a fidelidade histórica que se registre que o primeiro samba-enredo da verde e rosa – ou seja, a primeira vez que uma escola de samba apresentou essa inovação na história do nosso carnaval, com um samba que desenvolvia o assunto escolhido como tema do desfile – teve justamente como assunto o “Vale do São Francisco”. Isso foi em 1947 e o samba foi uma composição da gloriosa dupla Carlos Cachça e Cartola. Melhor é impossível. O carnaval brasileiro nunca mais foi o mesmo e os sambas-enredos provaram que tinham chegado para ficar. E como registrou Vera de Souza num recente número de *Carioquice*, o ano marcava também outra novidade, igualmente destinada a permanecer, e trazida pela Estação Primeira; o som na rua.

A Mangueira é assim mesmo: super-tradicional e toda cheia de novidades que depois todo mundo adota e viram tradição. O Rio São Francisco também. Por seu vale se colonizou o sertão, e se plantou a cultura de vaqueiros e cantadores. Coisa antiga, tradicional, de raízes. Mas também foi lá que Delmiro Gouveia plantou as sementes da industrialização brasileira, foi lá que se construiu a pioneira usina hidrelétrica de Paulo

MANGUEIRA AND THE OLD CHICO: TRADITION AND INNOVATION

The meeting of the São Francisco River with Mangueira is perfect. Both incarnate the Brazilian soul very well. They are a kind of symbolic cultural axle that ends up in samba. It is important to register that Mangueira's first historical samba theme happened in 1947 and had the São Francisco River as its subject. The samba was composed by Carlos Cachça and Cartola, and it was called “Valley of the São Francisco”. It couldn't be better. Carnival in Brazil was never the same after that and the samba-themes were here to stay. A recent article written by Vera de Souza and published in the magazine *Carioquice*, revealed that there was another innovation that year – the installation of a sound system for the street performance.

That's the way Mangueira is: super-traditional and full of innovations. These innovations are used by everybody else, and then become traditional. The São Francisco

Afonso, e foi de lá que o Brasil descobriu que bastava irrigar para sair exportando todo tipo de fruta para o mundo inteiro, batendo recordes de agronegócio.

Quando fiz meu curso de Letras, tive a sorte de ter como professor de Literatura Brasileira um dos maiores homens que nosso país foi capaz de produzir em sua geração: Alceu Amoroso Lima. Pois vejam só: do alto de sua sabedoria acumulada, ele garantia que para entender o Brasil a gente tem de seguir o curso do Rio São Francisco. E explicava que as bases fundamentais de nossa cultura tiveram mesmo seu berço nas terras banhadas pelo Velho Chico: Minas, Bahia, um pouco do Nordeste.

A Mangueira é assim mesmo: super-tradicional e toda cheia de novidades que depois todo mundo adota e viram tradição

Quem já viu suas águas não o esquece. Aos 10 anos de idade o conheci, numa viagem com meus pais, e as imagens marcantes me acompanharam pela vida toda. Mesmo sem ter navegado nas gaiolas que percorriam suas águas, sem ter feito sua travessia em canoa. Nunca mais me desprendi da sensação de Brasil de verdade que o rio plantou em mim. Como pintora, tive uma fase diretamente inspirada nas cores de suas barrancas e nas formas das carrancas de seus barcos. Acabei expondo esses quadros em Paris, enquanto estava exilada e preparava uma tese em que acompanhava as andanças dos jagunços de Guimarães Rosa pelas terras que margeiam tantos rios da bacia do São Francisco. Uma maneira de matar as saudades, de me sentir enraizada no Brasil. Afinal de contas, é um rio que está gravado na história. Como a Mangueira, com seu passado de glória.

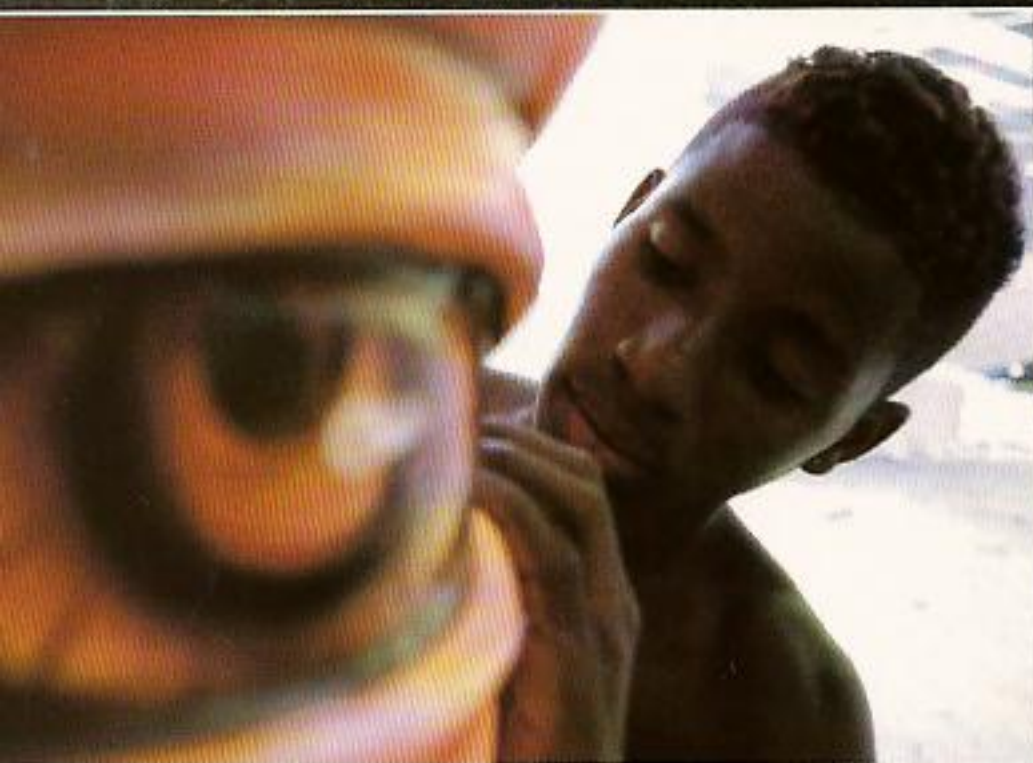
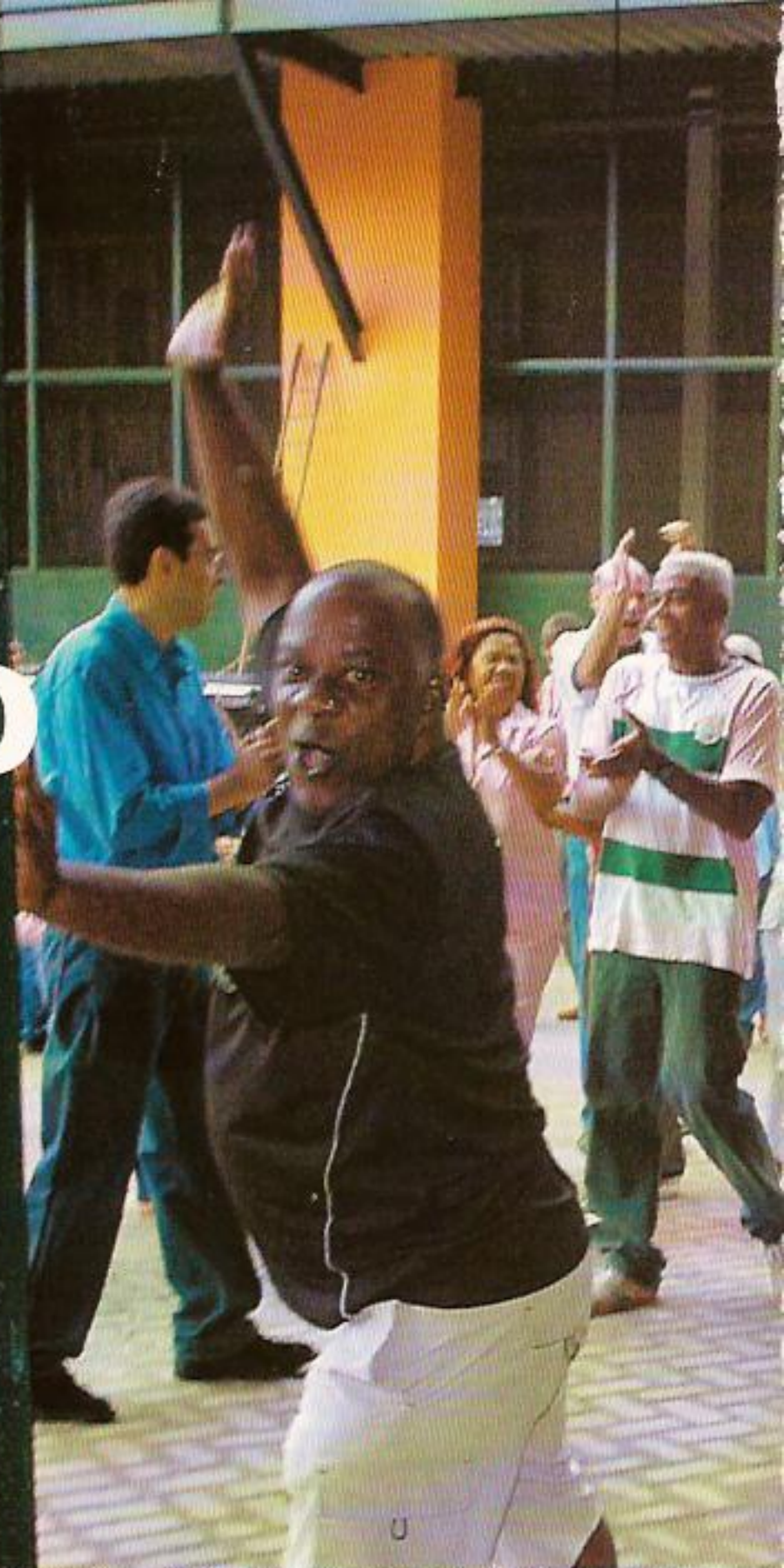
River is like that too. The back woods were colonized because of the valley, and the cowboys and singers sprung about. That was where Delmiro Gouveia planted the seeds of Brazil's industry and where Paulo Afonso, the first hydroelectric power plant was built. The country learned it could irrigate the land and export fruits, expanding the agro-business.

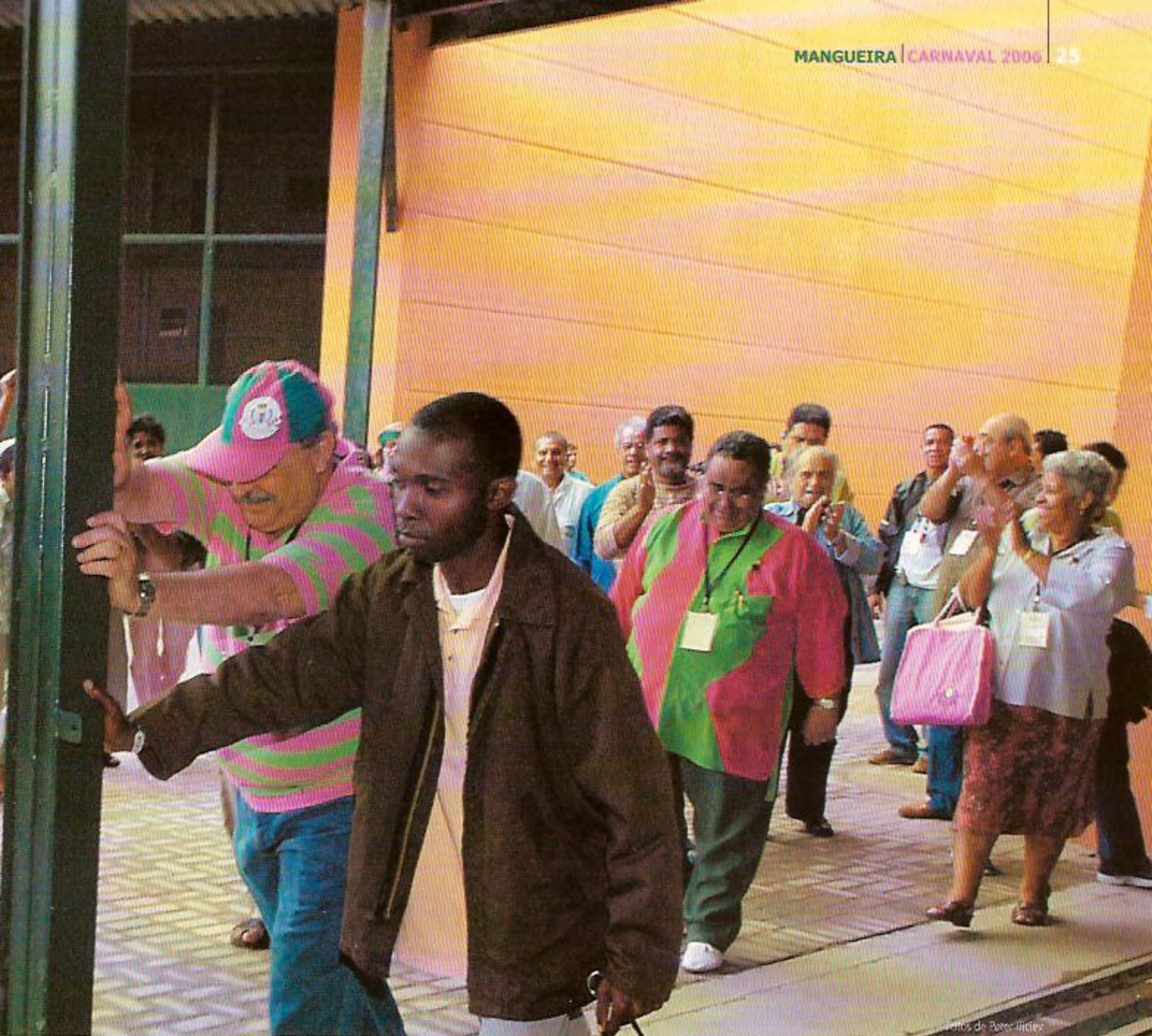
When I studied Liberal Arts, I was lucky to have a Brazilian Literature professor who was one of the most outstanding men our country ever had: Alceu Amoroso Lima. He wisely said that in order to understand Brazil and its people, one had to follow the course of the São Francisco River. He explained that the fundamental basis of our culture had the same origin as the lands bathed by the Old Chico: Minas, Bahia, and part of the Northeast.

Those who have seen the river waters will never forget them. I saw it at the age of 10, in a trip I took with my parents. The images have followed me all my life, even though I never traveled on the gaiolas or canoes that navigate the waters. I never let go of the sensation of a true Brazil the river planted on me. As a painter, I went through a phase where the color of the riverbanks and the shape of the gargoyles inspired me directly. I ended up showing these paintings in Paris, while in exile, and preparing a thesis about the people who walk on the lands bathed by the river. It was a way to handle my nostalgia, to feel my roots in Brazil. After all, it is a river engraved in history. Like Mangueira, it has a past of glory.

Barracão de luxo

Com a transferência para o galpão 13 da Cidade do Samba, Mangueira ganha mais espaço para dar asas à sua criatividade





Fotos de Peter Iliciev



"Agora estamos no paraíso. Trocamos uma quitinete por um castelo com conforto e segurança para tocar o carnaval"

Aramis Santos, diretor de barracão



Letícia Helena

Era uma vez uma escola de samba com tanta nobreza que morava em dois palácios... Podia começar assim a história da Mangueira em 2006: além do tradicionalíssimo Palácio do Samba, a verde e rosa vai montar seu enredo "Das águas do Velho Chico, nasce um rio de esperança" em endereço novo. E que endereço. Do antigo barracão da Avenida Rodrigues Alves, 733, a escola mudou-se, em setembro, para moderno e confortável galpão na Cidade do Samba. São sete mil metros quadrados, com infra-estrutura de primeiro mundo, sistemas de segurança e conforto para funcionários e visitantes. Final feliz para um drama que se arrastava desde a década de 80 – a falta de espaços adequados para as escolas do Grupo Especial trabalhar seus desfiles.

"Agora estamos no paraíso", comemora o diretor de barracão Aramis Santos, de 73 anos, mais de três décadas de carnaval, que já trabalhou em barracões embaixo de viadutos, na Praça Onze, no Pavilhão de São Cristóvão. "Trocamos uma quitinete por um castelo", compara.

Luxury Warehouse

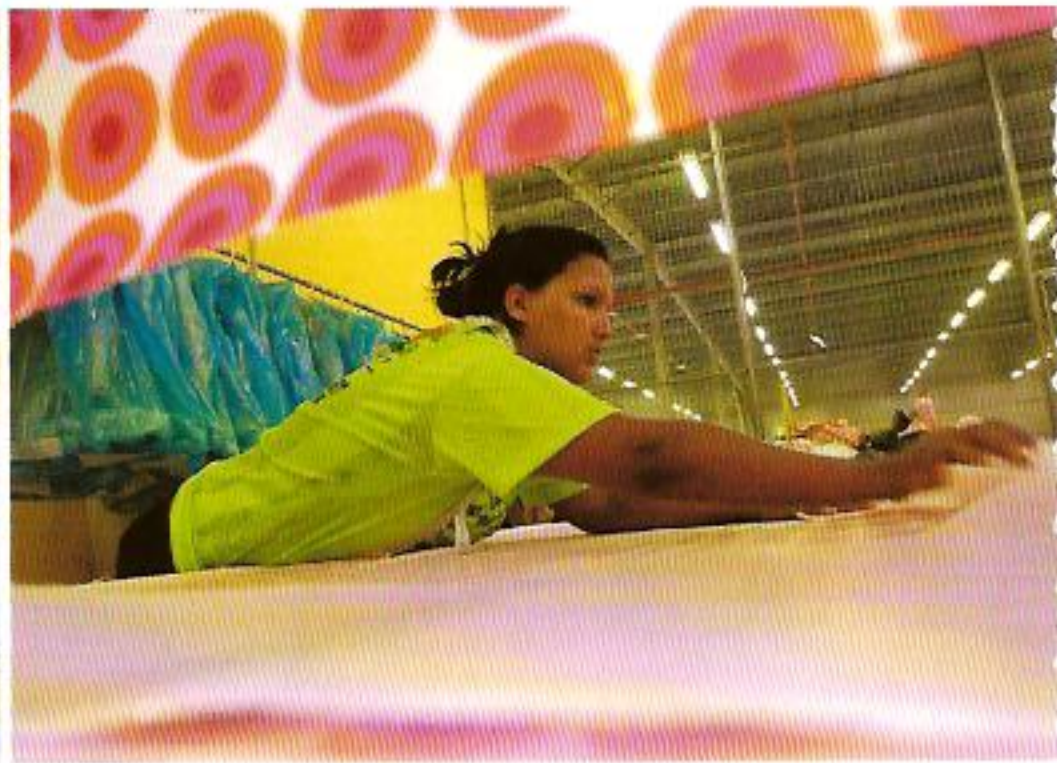
Mangueira has more creative space after being transferred to warehouse 13 at the City of Samba.

Once upon a time there was a samba school so noble that it had two palaces... Mangueira's 2006 story could start like that. Besides the traditional Samba Palace, Mangueira will have the samba theme "A river of hope is born in the waters of the São Francisco River" at a new address. The new warehouse is a comfortable module, number 13, located in the City of Samba. It has a total of 7,000 square meters with first-world infra-structure for its workers and visitors. Warehouse director, Aramis Santos, 73, says that they are in heaven now. "We moved from a studio to a palace", he says.



Nilton e Aramis comandam o trabalho de 250 pessoas, entre elas costureiras, escultores, laminadores e serralheiros

Nilton and Aramis are in charge of 250 people, including dressmakers, sculptors, laminators, and metalworkers.



O novo palácio verde-e-rosa, com quatro pavimentos, tem 60 metros de comprimento, por 45 de largura e 19 de altura – somente a área do térreo equivale a 2.726 metros quadrados. A construção tem quadros de luz a cada 15 metros, equipamentos de incêndio (como extintores e portas corta-fogo), elevador de carga (com capacidade para 1,5 tonelada) e saídas de emergência.

Aos 250 funcionários que preparam o carnaval o módulo 13 oferece banheiros femininos e masculinos, vestiários e um refeitório com capacidade para 70 pessoas. E, já que o cenário é uma beleza, a Mangueira criou uniformes – verde e rosa, é claro – para sua equipe.

“Recebemos a casa no osso e estamos tratando de adaptá-la ao nosso gosto. Ainda vamos fazer algumas coisas, como incrementar o sistema de ventilação, principalmente no quarto piso. Mas quem, como eu, trabalhou até em barracão alugado, como na Rua Equador, sabe que isso aqui é uma maravilha. E vai ficar melhor ainda quando estiver tudo verde e rosa”, conta o também diretor de barracão Nilton de Oliveira, de 67 anos, no carnaval desde 1960.

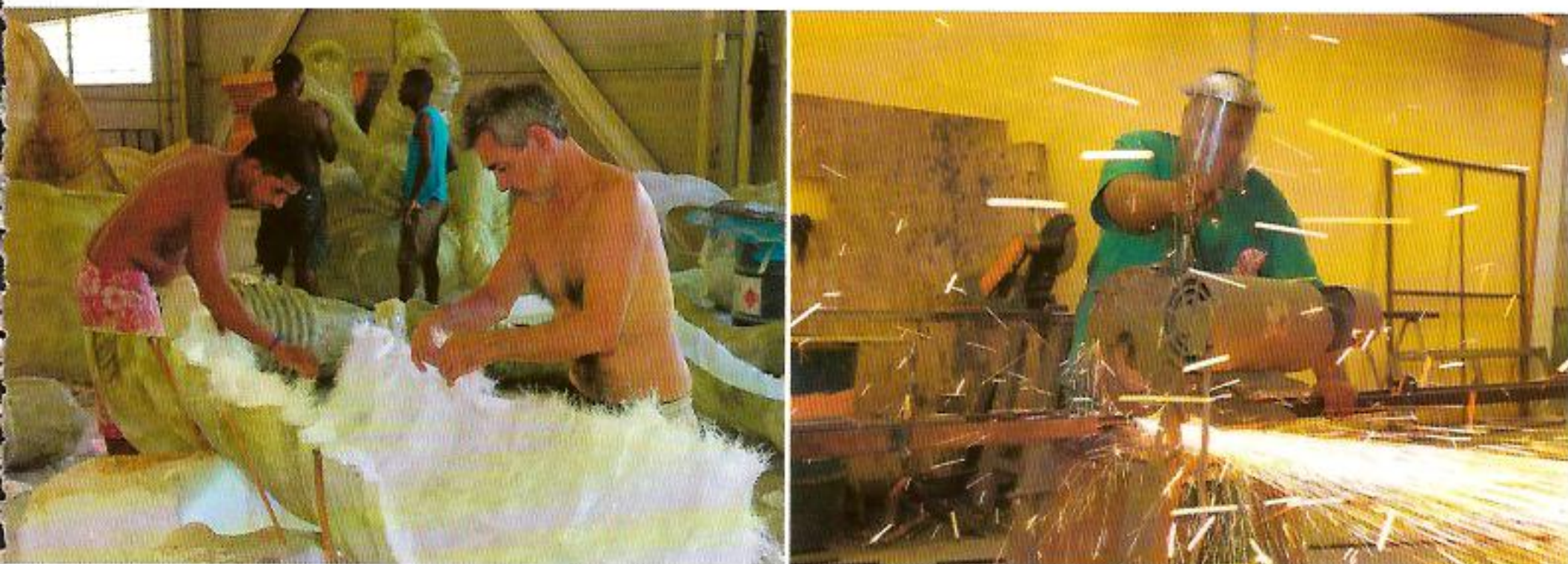
A Prefeitura do Rio investiu R\$ 102.632.241,20 na Cidade do Samba. São 14 galpões (destinados às escolas do Grupo Especial), duas lonas, uma para espetáculos e outra para exposições, 15 banheiros públicos, quatro lanchonetes e estacionamento com 226 vagas. As escolas contam ainda com dois reservatórios com 300 mil litros de água e três su-

The new green and pink palace is 60 meters long, 45 meters wide and 19 meters tall. It is a four-story building, and the ground floor covers an area of 2,726 square meters. The building has a fuse box every 15 meters, firefighting equipment, cargo elevators that carry up to 1.5 tons, and emergency exits. Currently, there are 180 employees, but 250 are expected by Carnival. Module 13 has dressing rooms, 13 bathrooms and a cafeteria for 70 people. The workers' uniforms are green and pink, of course. According to another warehouse director, Nilton Oliveira, 67, there is still a lot to be done. They plan to improve the ventilation system, among other things.

The city invested a total of R\$102.632.241,20 in the City of Samba. There are 14 warehouse destined to the Special Group schools, plus two tents (one for shows and the other of exhibitions), 15 restrooms, 4 snack bars, and parking

“Recebemos a casa no osso e estamos tratando de adaptá-la ao nosso gosto. E vai ficar melhor ainda quando estiver tudo verde e rosa”

Nilton de Oliveira, diretor de barracão



bestações de energia, cada uma com capacidade de 100 kva. A Cidade do Samba consumiu 15 mil metros cúbicos de concreto armado e 4,2 mil toneladas de aço.

A divisão dos galpões foi feita pela ordem de classificação no Carnaval 2004. A Manguêira, terceira colocada, ficou entre a Unidos da Tijuca e a Imperatriz Leopoldinense, no módulo 13. Em ano de Copa do Mundo, será que o número preferido de Zagallo também vai dar sorte para a verde e rosa?

“Não escolhemos pensando nisso, mas acredito que é mais um fator positivo”, diz o presidente da escola, Álvaro Caetano. “2006 é o ano da Manguêira. Estamos de casa nova, com mais espaço para trabalhar e fazer um carnaval de campeão. A Cidade do Samba era antiga reivindicação das escolas e, agora, temos conforto e segurança para preparar a maior festa popular do mundo”, afirma Alvinho, que, embora desconverse quando o assunto é superstição, não esconde dos amigos que o fato de o enredo falar do Nordeste, como em título recente da escola, é outro sinal de boa sorte para a verde e rosa em 2006. “Sorte nunca é demais”, acrescenta o carnavalesco Max Lopes.

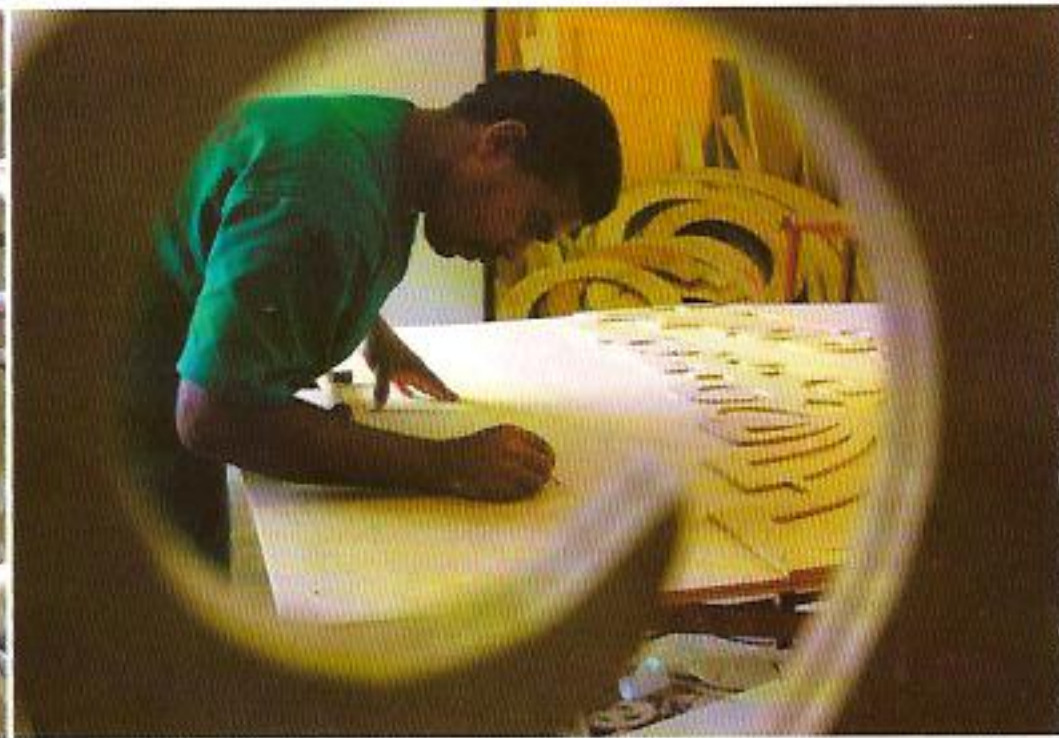
O galpão tem quatro pisos. No térreo, funcionam recepção – onde será montada lojinha com produtos da Manguêira, semelhante à que existe na quadra –, estacionamento dos carros alegóricos, marcenaria, serralheria, borracharia, vidraçaria, almoxarifado e os equipamentos de

space for 226 vehicles. There are two water tanks holding 300,000 liters and 3 energy substations with a 100kva capacity. The City of Samba used 15,000 square meters of concrete and 4.2 tons of steel. The warehouse occupation is according to the classification of the schools in the 2005 championship. In a World Cup year, will number 13 be a good omen for Manguêira? Samba school president, Álvaro Caetano says that they didn't choose the number because of that, but it is a positive aspect. “2006 is Manguêira's year. We have a new home, with all the comfort and safety we need to prepare the best feast in the world”, he says. Despite changing the subject, when it comes to superstition, he doesn't deny that having the Northeast as a theme is a sign of good luck for Manguêira. “There is no such thing as too much luck”, says Max Lopes.

On the ground floor of the building you will find the reception, and quite soon,

Fábrica de sonhos: ferro e madeira são a base dos carros alegóricos que depois recebem as esculturas feitas de isopor e fibra de vidro

Warehouse of dreams: the allegory floats have an iron and wood base upon which the Styrofoam and fiberglass sculptures are placed.



água, gás e combate a incêndio, além de banheiros para visitantes e para funcionários. No primeiro piso estão vestiários, copa, depósitos, ambulatório e refeitório para 70 pessoas. No segundo piso ficam administração, atendimento, centro de processamento de dados, segurança, recepção e a sala de desenho e criação, montada especialmente para o carnavalesco. No terceiro piso localizam-se os setores de chapelaria, costura, escultura, resinação, pintura e adereço.

“Os barracões em que trabalhávamos antes não eram adequados para as grandes escolas de samba”, observa a chefe das costureiras, Sônia Regina Corrêa da Silva, 15 anos de carnaval, responsável por vestir alas importantes como bateria, baianas e crianças. “As instalações são mais modernas e temos mais segurança. Assim, o desfile vai ficar mais bonito.”

O galpão tem sistema de guindastes que permite produzir partes de um carro alegórico no terceiro piso – e descê-las em segurança até o térreo. Antes, como o barracão tinha pé-direito de apenas sete metros, Max Lopes desenhava o carro e, para vê-lo inteiro, recorria a operação de guerra na hora da montagem.

“A gente levava para o meio da rua e montava, com o risco de os concorrentes verem antes da hora. Ou pior: muitas vezes, só era possível ver o carro por inteiro na avenida. Neste novo galpão, já teremos uma idéia completa do carnaval bem antes do desfile”, conta

they will open a store. Also the allegory cars parking area, carpentry, ironworks, tire repair shop, glassworks, supply, water equipment, gas, and firefighting equipment, plus restrooms. On the first floor, there are dressing rooms, pantry, deposit rooms, ambulatory and a cafeteria for 70 people. On the second floor, there is the administration, data processing, security department, another reception area, plus the design and creation room for the Carnival master. The third floor holds the sewing room, hattery, sculpture, resin, painting and adornment departments.

Sônia Regina Corrêa da Silva, head seamstress, says that the place where they worked before was not appropriate. Now, however, the facilities are modern and safe and as a result, the parade will be more beautiful.

If the structure helps Mangueira win the championship, it will be a real plus. The



"Estamos de casa nova, com mais espaço para trabalhar e fazer um carnaval campeão. A Cidade do Samba era antiga reivindicação das escolas"

Alvinho, presidente da Mangueira



ele, conhecido por seus carros alegóricos monumentais. "Mas com esse pé-direito tão alto, de 14 metros, a gente já pode começar a pensar em carros bem maiores" brinca o carnavalesco.

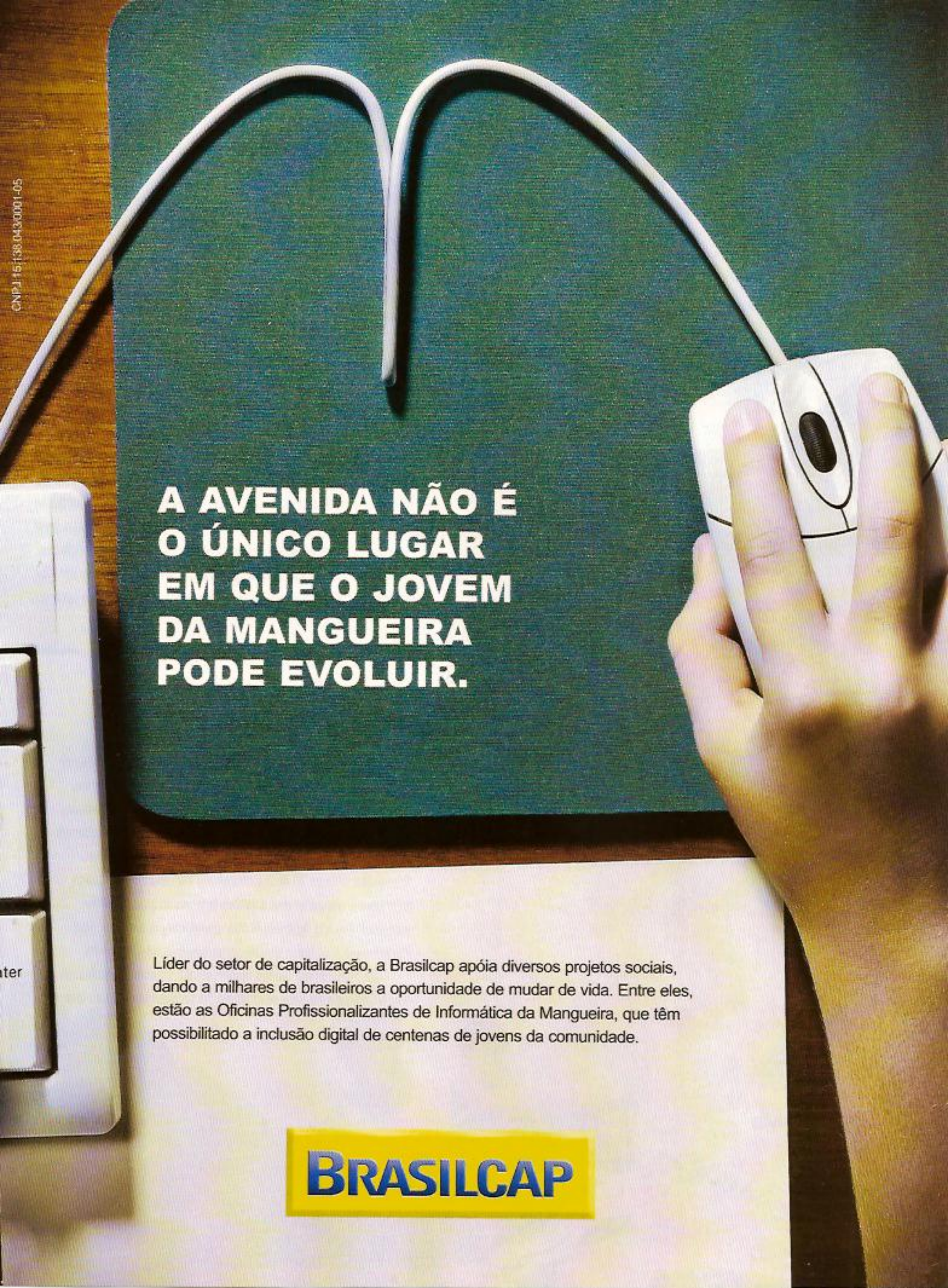
E não serão apenas os mangueirenses que poderão ter uma idéia de como será o desfile antes das 22 horas da segunda-feira de Carnaval. Os galpões da Cidade do Samba são interligados por uma passarela, na qual os visitantes poderão ver do alto os preparativos da maior festa popular do mundo. Ou quase. Algumas escolas, tentando evitar os olhares curiosos dos vizinhos, fecharam parte das grades com lonas. A Mangueira terá venezianas, mas a espionagem não preocupa. "Os carros vão estar aqui, mas os segredinhos, só na avenida", desconversa Aramis Santos.

Os segredinhos são os efeitos especiais, que poderão ser testados no galpão, de preferência no meio da madrugada. Mas os coordenadores do barracão também estão atentos à movimentação das demais escolas, principalmente em relação ao transporte dos carros da Cidade do Samba até o Sambódromo. A Mangueira, por desfilar na segunda-feira, poderá aprender com os erros e acertos das escolas que desfilam no domingo e começarão a levar suas alegorias para a Passarela do Samba no fim da noite de sábado. "No sábado à noite, vamos ficar todos aqui, para ver como será a saída dos carros. Isso vai nos ajudar muito na hora de começar a armar nosso carnaval. Temos que estar preparados para encarar esse novo trajeto", diz Nilton de Oliveira.

warehouse has a crane system that allows parts of the allegory cars produced on the third floor to be lowered safely to the ground floor. In the old warehouse, the allegory cars designed by Max Lopes required war tactics to be assembled. "We used to take it to the middle of the street, and ran the risk of our competitors seeing it beforehand. Or worse, many times, we only got to see the car before it entered the parade", remembers Max. "Now, with a 14 meter ceiling, we can even consider bigger cars".

And it's not just the people from Mangueira who will have an idea of how the parade will be before 10:00 pm Monday of Carnaval. The warehouses of the City of Samba are connected by a runway, and visitors will be able to see all the preparations for the biggest event in the world. Or almost everything, as some of the schools have blocked these areas with canvas material. Mangueira has placed shutters, but they are not concerned with spying. "The cars will be here, but the little secrets only appear on the avenue", says Aramis Santos.

The little secrets are the special effects that will be tested inside the warehouses, preferably at dawn. However, the coordinators are careful about the transportation of the allegory cars from the City of Samba to the Sambódromo. It's the first year at the new address, and Mangueira is lucky to have its parade only on Monday. They will be able to learn from the other schools that parade on Sunday night and take their cars on Saturday. "We will all be here to see what happens when the cars leave in order to learn how to do it. It's the first time and we need to be prepared", says Nilton de Oliveira.



**A AVENIDA NÃO É
O ÚNICO LUGAR
EM QUE O JOVEM
DA MANGUEIRA
PODE EVOLUIR.**

Líder do setor de capitalização, a Brasilcap apóia diversos projetos sociais, dando a milhares de brasileiros a oportunidade de mudar de vida. Entre eles, estão as Oficinas Profissionalizantes de Informática da Mangueira, que têm possibilitado a inclusão digital de centenas de jovens da comunidade.

BRASILCAP

Quilômetros de tecidos com estamparias exclusivas

Os quase dez mil metros de tecidos exclusivos que a Mangueira vai usar para vestir seus 4,5 mil componentes dariam, com folga, para atravessar os setecentos metros da Passarela do Samba sete vezes. Ou, quem sabe, os cinco quilômetros de estampas desenhadas pelo carnavalesco Max Lopes poderiam cobrir de verde e rosa, de uma ponta a outra, a Avenida Atlântica, em Copacabana. Números de escolas de samba são assim mesmo: dão panos para mangas. E não poderia ser diferente.

Afinal de contas, a Mangueira vai usar 20 tambores de 200 litros de resina para o acabamento das alegorias e quase cinco milhões de plumas vão garantir a leveza das fantasias. Parece moleza, mas quem pega no pesado sabe que não é bem assim: somente em ferragens para garantir a estabilidade dos oito carros alegóricos serão duas toneladas.

"Em escola de samba, tudo é grandioso mesmo", observa um dos diretores de barracão, Aramis Santos. "Uma fantasia da ala das baianas

Miles of fabric with exclusive patterns

The almost 10,000 meters of fabric that Mangueira will use to dress up 4,500 people in the parade could cover the 700 meters of the Samba Avenue 7 times over. Or the 5 kilometers of patterns designed by Carnival master Max Lopes could cover Copacabana's Avenida Atlantica in green and pink, from one end to another. Mangueira will use 20 drums containing 200 liters of resin each to finish the allegories and 5 million feathers to guarantee the costumes' flowing lightness. It may sound easy, but it's not. Just the ironwork that holds the allegories together weighs 2 tons.

"The numbers are always high in samba schools", says Aramis Santos, one the warehouse directors. "A baiana costume can take



pode levar até 60 metros de tecido. E algumas fantasias levam mais de 500 plumas. E nem estamos falando dos destaques. Num figurino de carro alegórico são usadas cinco, dez mil plumas."

Tanta grandiosidade pode ser vista em todo o seu esplendor no novo barracão da Mangueira, o galpão 13 da Cidade do Samba, na Gamboa. Com mais espaço para trabalhar, a escola ampliou seus horizontes também nas fantasias: as costureiras vão preparar quase mil figurinos, para baianas, ritmistas, crianças e alas da comunidade. A nova estrutura também facilitou o trabalho da equipe de escultura e de montagem dos carros alegóricos. Agora, é possível montar a alegoria inteira dentro do barracão. E as esculturas, que estão sendo elaboradas no terceiro piso do galpão, descenderam ao térreo por um sistema de guinchos e roldanas.

"Com isso, não corremos risco de acidentes na hora de montar o carro. As esculturas vão chegar em segurança até as alegorias. E, se percebermos que tem alguma coisa imperfeita, é só mandar de volta para o ateliê, pelo mesmo sistema de transporte, sem precisarmos ficar carregando para lá e para cá", diz o outro responsável pelas esculturas, Flávio Policarpo.

Segurança também é palavra de ordem na conferência dos efeitos especiais dos carros. No barracão antigo, da Avenida Rodrigues

Alves, era preciso muito jogo de cintura para fazer os testes antes do desfile. Agora, será possível verificar luz e efeitos de fumaça e néon com a alegoria inteiramente montada.

"Acabou aquele negócio de puxa fio daqui e dali", brinca outro diretor de barracão, Nilton de Oliveira.

Enquanto os operários do samba fazem o trabalho bruto, Max Lopes puxa outro fio da meada: os desenhos exclusivos de todos os tecidos que a Mangueira vai usar. Ao contrário de 2005, quando usou muito prata e preto para um enredo futurista, este ano o carnavalesco buscou todos os matizes de verde e rosa para o enredo "Das águas do Velho Chico, nasce um rio de esperança".

E foi assim que criou estampas de flores para as baianas e para as alas que vão tratar da religiosidade do povo nordestino. Nos setores que tratam do progresso trazido pelo rio, Max usou tecidos com desenhos de frutas. Nas fantasias dos ritmistas, o toque artesanal é garantido por fuxicos. E, em toda a escola, haverá fitas coloridas, um dos elementos mais tradicionais das manifestações folclóricas do Nordeste.

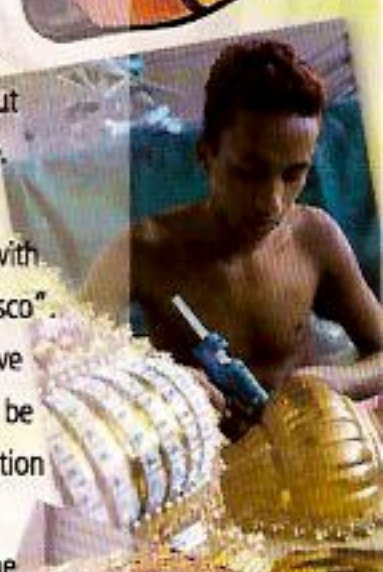
"As estampas exclusivas vão criar impacto único para o desfile da Mangueira. Você imprime uma cara própria ao enredo e ninguém terá nada parecido. As pessoas vão se surpreender", aposta o carnavalesco.

as many as 60 meters of fabric, while other costumes can have as many as 500 feathers. A spotlight costume that goes up on the allegory car can have between 5,000 and 10,000 feathers".

Such grandeur can be seen in Mangueira's new number 13 warehouse, located in the City of Samba in Gamboa. Since there is more working space, the school has expanded its horizons in terms of costumes. This year, dressmakers will prepare almost 1,000 costumes. The new structure also made it easier to build sculptures and allegory cars. Now it is possible to build an entire allegory inside the warehouse. The sculptures on the third floor can come down to the first floor through a system of pulleys and cranes. According to Flavio Policarpo, who is in charge of the sculptures, they don't run the risk of accidents when setting them up on the car. "If there is something wrong, we just send it back to the studio". Safety is also the word

in the special effects department. "In the old warehouse, there was a lot of improvisation. Now, it's possible to check everything out beforehand", says Nilton de Oliveira, another warehouse director.

While samba workers do the hard work, Max Lopes talks about something else - the exclusive design patterns Mangueira will use. Back in 2005, there was a lot of black and white in the futuristic theme, but this year, many shades of green and pink will appear with the theme "A river of hope is born in the waters of the São Francisco". There will be flower patterns for the baianas, and in the progressive sector, Max Lopes will use fabric with fruit designs. There will also be colored ribbons in the costumes throughout the school's presentation in reference to the Northeast folklore. The exclusive patterns will have a great impact in Mangueira's parade. "We will have a theme trademark and people are going to be surprised", says Max Lopes.



O DEFILE

1º SETOR - O MILAGRE DO PRINCÍPIO/LENDAS E MISTÉRIOS



1 - Canoas Piaçabuçu
2 - Figuras da fauna Toré (24 totens)

3 - lati, origem do rio 4 - Nego d'água

1º SETOR

Comissão de frente
15 componentes

FIGURINO 1
80 componentes

FIGURINO 2
24 componentes

FIGURINO 3
Alas da comunidade
100 componentes

FIGURINO 4
Alas Au, au, au e
Realidade
200 componentes

FIGURINO 5
Alas Embaixadoras e
Baianas Granfinas
200 componentes

2º SETOR

FIGURINO 6
Ala da escola
200 componentes

FIGURINO 7
Alas Mimosas e
Depois eu digo
200 componentes

FIGURINO 8
Alas Acauã e Amigos
do embalo
200 componentes

FIGURINO 9
Ala da comunidade
100 componentes

3º SETOR

FIGURINO 10
Ala Brasinhas e
Brasões e Cheguei
200 componentes

FIGURINO 11
Ala Baianinhas
60 componentes

FIGURINO 12
Guardiões do Mestre-
Sala e Porta-Bandeira
20 componentes

FIGURINO 13
1º Casal de mestre-
sala e porta-bandeira

FIGURINO 14
Rainha e princesas
da bateria
Ala da Bateria
300 componentes
Velha Guarda da
Bateria
25 componentes

FIGURINO 15
Passistas
50 componentes
Compositores
50 componentes

FIGURINO 16
Ala da comunidade
100 componentes

4º SETOR

FIGURINO 17
Pastores
200 componentes

FIGURINO 18
Alas Opção e
Tropicana
200 componentes

FIGURINO 19
Ala da comunidade e
Só Negro
100 componentes

FIGURINO 20
Alas Carcará e
Comigo Ninguém
Pode

5º SETOR

FIGURINO 21
Ala das crianças
120 componentes
Teatro
11 componentes

FIGURINO 22
Alas Vendaval e
Copacabana
200 componentes

FIGURINO 23
Alas Nós somos
assim e Eles e elas

200 componentes

FIGURINO 24
Ala das baianas
tradicionais
120 componentes

6º SETOR

FIGURINO 25
Ala da Velha Guarda
80 componentes

FIGURINO 26
Alas Aliados e
Caprichosas
200 componentes

FIGURINO 27
Alas Moana e
Panteras
200 componentes

FIGURINO 28
2º casal de
mestre-sala e
porta-bandeira

FIGURINO 29
Alas Seresteiros e
Vem comigo
200 componentes

7º SETOR

FIGURINO 30
Ala de artistas
100 componentes

FIGURINO 31
200 componentes

FIGURINO 31 A
110 componentes

FIGURINO 32
Teatro - Regina
Sauer
150 componentes

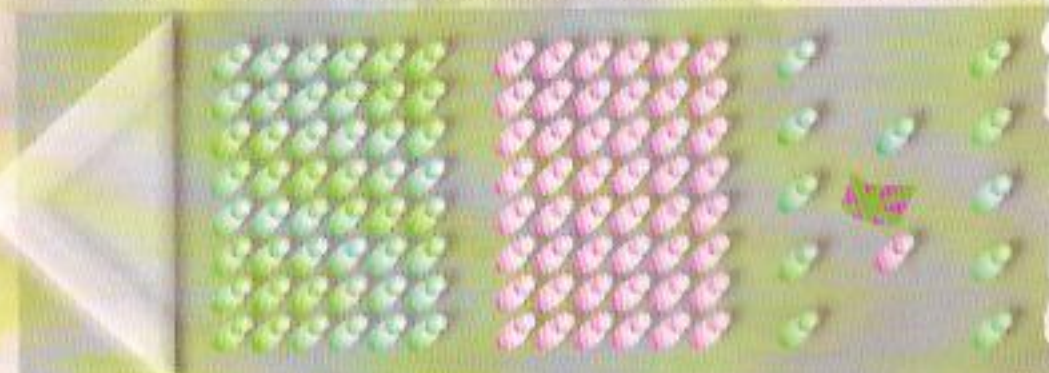
ALAS TÉCNICAS

Ala dos Boêmios

Ala dos Periquitos

Ala Só Para
Quem Pode

3º SETOR - ARTESANATO DO VELHO



10 - Arte de Minas

11 - Arte da Bahia

12 - Arte de Sergipe
13 - Rio de Rendas

4º SETOR - FOLCLORE DOS REIS AO



18 - Rei Gaspar

19 - Rei Balthazar

20 - Rei Melechor

6º SETOR - PROGRESSO RIBEIRINHO



25 - Ribeirinhos

26 - Ribeirinho
dos peixes

27 - Ribeirinho das uvas
28 - Colheita da uva

DO VELHO CHICO

2º SETOR - COLONIZAÇÃO DAS RELIGIÕES

5 - Tapuia o palácio encantado

6 - Poderosos de Médici

7 - Colonizadores

8 - Domínios da religião no rio dos Currais

9 - Grandes batalhas

CHICO

4º SETOR

14 - Arte de Alagoas

15 - Alagoanos

16 - Arte de Pernambuco

17 - Pastores

REISADO

5º SETOR - RELIGIOSIDADES DO CHICO

21 - Bom Jesus da Lapa

21 - Andor procissão

22 - Festa do Divino

23 - Festa do Senhor dos Navegantes

24 - Baianas quituteiras

7º SETOR - REVITALIZAÇÃO DO VELHO CHICO

29 - Ribeirão das frutas

30 - Ecologistas

31 - Irmã flora

31A - Irmã fauna

32 - Irmã Piracema

Mangueira: duas ou três coisas que eu sei dela

Do primeiro desfile de escolas de samba a que assisti, em 1955, o que me ficou na lembrança até hoje foi a exibição da Estação Primeira de Mangueira. Quem me arrastou para a Avenida Presidente Vargas naquela noite foi Thereza Aragão, que era minha namorada e com quem me casaria meses depois. Não havia arquibancadas nem muito menos camarotes. O público ficava nas calçadas, alguns trepados em caixotes, enquanto as escolas desfilavam sobre um estrado de madeira que, na parte mais alta, teria talvez dois metros de altura. Lembro-me, como se fosse hoje, de uma ala de mulheres, com guarda-sóis cor-de-rosa, que passou sambando e cantando o samba-enredo “As quatro estações do ano”. O refrão inesquecível dizia assim:

Oh primavera adorada
Inspiradora de amores
Oh primavera idolatrada
Sublime estação das flores

Naquele ano, a Mangueira ficou em segundo lugar.

Depois, se não me engano, o desfile das escolas de samba passou para a Avenida Rio Branco. No carnaval de 1959, assisti ao desfile de uma das janelas do Jornal do Brasil, cuja sede ficava próxima ao edifício do Clube de Engenharia, na esquina da Rua Sete de Setembro. Naquele ano, o enredo da Mangueira era “Brasil através dos tempos”, com o qual ela se classificou em terceiro lugar.

Em 1961, com a eleição de Jânio Quadros, fui trabalhar em Brasília, como presidente da Fundação Cultural, que ainda não existia, senão como decreto publicado no Diário Oficial e um estatuto. Brasília completava seu primeiro aniversário de fundação e eu fui um dos encarregados de preparar a festa comemorativa. Mangueira havia sido campeã do desfile naquele ano com o enredo “Recordações do Rio Antigo”.

Tive então a idéia de promover um desfile da escola, na Esplanada dos Ministérios, como o ponto alto das comemorações.

Levei a idéia ao prefeito Paulo de Tarso Santos, que a aprovou com entusiasmo. O problema, porém, era como transportar até Brasília uma escola de samba inteira. Entrei em contato com a diretoria da

MANGUEIRA: TWO OR THREE THINGS I KNOW ABOUT IT

Ever since I saw the first samba parade, Mangueira's was the one that stuck on my mind. It was my girlfriend Thereza Aragão, later on, my wife, who dragged me to the Presidente Vargas Avenue that night back in 1954. There were no bleachers or boxes. The people stood on the sidewalk watching the samba schools parade on top of a raised wooden platform. I clearly remember a group of women carrying pink umbrellas dancing and singing the samba-theme entitled “The four seasons”. The chorus went like this:

Oh, adored springtime
Love inspiring
Oh, idolized springtime
Sublime season of flowers

Mangueira won the Carnival championship that year.

If I'm not mistaken, the parade moved to the Rio Branco Avenue later on. In the Carnival of 1959, I saw the parade from one of the windows of the Jornal do Brasil newspaper headquarters, located in a building on the corner of Sete de Setembro Street. That year, the samba theme was “Brazil in three phases” and the school came in third place.

In 1961, Jânio Quadros was elected and I went to work in Brasília as president of the Cultural Foundation. Brasília was

A presença da Mangueira naquele primeiro aniversário de Brasília levou uma pequena multidão à Estação Rodoviária, de onde partiu o desfile. Era tanta gente que até o prefeito teve dificuldade para chegar ao palanque

Mangueira e acertamos levar um contingente de cem figurantes, incluindo a bateria, a Velha Guarda, mestre sala e porta-bandeira e uma seleção das alas principais. Ainda assim não havia recursos para tantas passagens de avião. A solução era um avião da FAB, o que não foi difícil de conseguir, graças ao entusiasmo que a presença da Mangueira em Brasília despertava. A notícia de que ela ia desfilar na Nova Capital causou alvoroço entre os funcionários públicos, oriundos do Rio. Logo se formou uma fila à porta de meu gabinete: eram mangueirenses que trabalhavam em diferentes ministérios e no Congresso e estavam loucos para participar do desfile de sua escola no dia da grande festa. Disse-lhes que não haveria impedimento algum à sua participação. Falei com o presidente da escola, que certamente ficou muito contente por ter mais figurantes desfilando.

A presença da Mangueira naquele primeiro aniversário de Brasília levou uma pequena multidão à Estação Rodoviária, de onde partiu o desfile. Era tanta gente que até o prefeito teve dificuldade para chegar ao palanque onde ficaram as autoridades e os convidados oficiais. Assim naquela noite, pela primeira vez, um samba-enredo ecoava na nova capital do Brasil, cantado por mais de uma centena de vozes e louvando a antiga capital:

Glória a Estácio de Sá,
Fundador desta cidade tão formosa
O meu o Rio de Janeiro
Cidade maravilhosa.

Não demorou muito e logo surgiu a primeira escola de samba de Brasília, que hoje conta com muitas delas, nascidas da semente plantada pela Mangueira naquela noite que ficou na história da cidade e da escola.

celebrating its first anniversary and I was in charge of preparing the festivities. Since Mangueira had been champion that year, with the samba theme "Traditions of Old Rio", I came up with the idea of promoting a parade on the Ministry area.

I spoke to Mayor Paulo de Tarso Santos and he approved of the idea enthusiastically. The problem was how to transport the entire samba school. I got in touch with the board of directors of Mangueira and we agreed to take 100 participants, but still, there was no money for so many airline tickets. The solution was to use a plane from the Brazilian Air Force.

When the news that Mangueira was going to parade in Brasília came about, the civil servants, all originally from Rio, were ecstatic. Soon enough, there was a line of Mangueira fans that were dying to be part of the parade. I told them there was no problem and the president of the school was very happy to have more people involved.

The night of the parade was the first time that a samba theme echoed in Brazil's new capital. The lyrics honored the old capital, Rio de Janeiro.

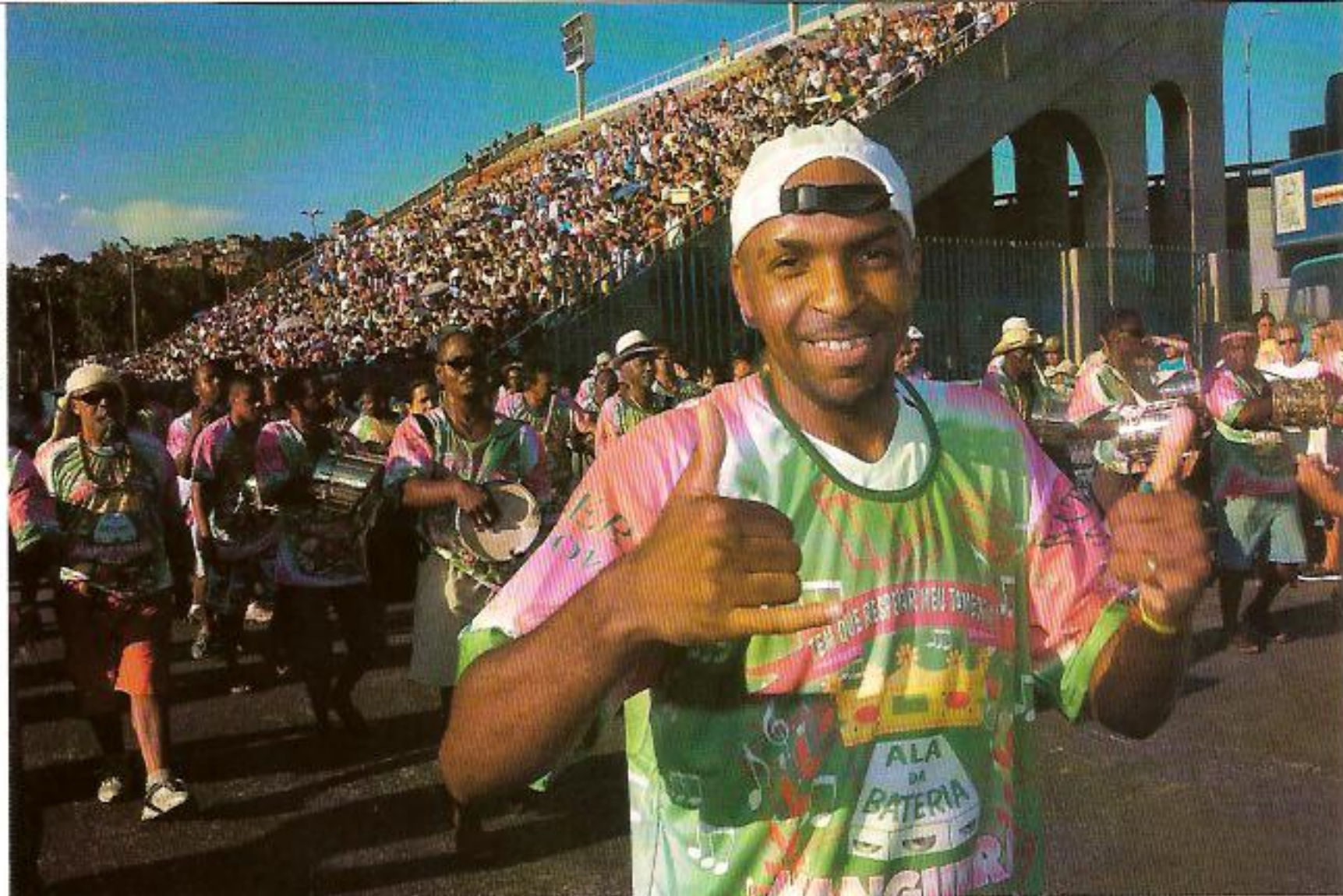
Glory to Estácio de Sá
Founder of such beautiful city
Hurray to Rio de Janeiro
Marvellous City

It wasn't long before the first samba school in Brasília appeared. Nowadays, there are many of them, all as a result of the seed planted by Mangueira on that very night.

A poeira vai subir







Mestre Marrom à frente da bateria, embalada pela vibração do público do setor 1 no ensaio técnico que lotou o Sambódromo
 Master Marrom is in front of the drums, rocked by the public's vibration on Sector 1, during the technical rehearsal at a crowded Sambódromo.

Eduardo Carvalho

DUST WILL RISE

At the top of the bleachers of the Samba Runway, the public already knows that dust will rise when Mangueira's 260 drummers step on the avenue. Mangueira's drums mix tradition and modernization, playing in harmony and surprising the people, even when they know what is expected. Alexandre Vieira, who conducts the drummers' group and is known as Master Marrom, explains that they zeal for tradition, but both public and jury members expect something different. "Besides the choreography, where the drummers cross the avenue diagonally, we will salute the public during the parade", says Marrom.

At the age of 28, he is the youngest of the 5 masters who assist him. But the minute Master Marrom blows his whistle and moves the drumsticks, he gets everyone's attention.

It was in the colorful world of Carnival

Do alto das arquibancadas da Passarela do Samba – alô, Setor 1! –, o público já sabe: é bom se segurar porque a poeira vai subir quando os 260 ritmistas da Mangueira pisarem na avenida. A mais tradicional das baterias está cheia de novidades para o carnaval deste ano. O que é que a bateria da Mangueira tem? Tem paradinha, coreografias, mistura de jovens e veteranos e até instrumento novo! Mas também tem a batida inconfundível da marcação só de primeira do surdo maracanã, a cadência histórica do surdo de corte e os inigualáveis naipes de caixas e repiques, orgulhos mangueirenses de longa data.

A bateria da Estação Primeira é assim mesmo: mistura de tradição e modernidade evoluindo em conjunto, passando em harmonia e surpreendendo até quando o povo já sabe o que vai ver. "A gente zela pela tradição, mas tem que inovar, porque atualmente o público e os jurados querem ver coisas diferentes", explica Alexandre Vieira, o Mestre Marrom, comandante maior da bateria. Além da coreografia que já executa para entrar no segundo recuo, quando as fileiras de ritmistas se cruzam em diagonal, outra está sendo ensaiada. "Este ano vamos saudar a platéia durante o desfile", adianta Marrom, sem detalhar a surpresa. "E vamos fazer paradinha".

Aos 28 anos, Marrom é prata da casa, como manda a tradição mangueirense (olha ela aí...). Começou a batucar com nove anos, em 1987, na bateria da Mangueira do Amanhã. Dois anos depois passou a integrar a

bateria adulta, onde tocou chocalho e tamborim até 1999, quando se tornou um dos auxiliares de Mestre Russo, então diretor de bateria. Até que em 2003 assumiu o comando. É mais novo que os cinco mestres que o auxiliam ("Anota aí: Zé Campos, Valdir Gato, Gaguinho, Taranta e Fábio", faz questão de citar), mas bastou soprar o apito e gesticular com a baqueta para ter o entendimento e o respeito de todos, como reza a cartilha não escrita do mundo do samba.

No mundo colorido do carnaval a bateria da Estação Primeira sempre embalou fantasias e realidade, contou histórias e fez História. História que começou muito antes da criação oficial da ala da bateria por Homero José dos Santos, o Mestre Tinguinha. Em 1959, quando ele juntou 80 ritmistas e fundou a ala, os instrumentistas da escola já eram famosos há um punhado de décadas pelo som de sua batucada nos desfiles e pela coleção de notas dez e de campeonatos. "Exímio tocador de tarol, Tinguinha, junto com o Waldomiro e outros craques nos repiques, caixas e tamborins, ajudou a manter e aprimorar a batida característica da escola e a consolidar a fama da bateria da Mangueira", conta o pesquisador e historiador do Carnaval Hiram Araújo.

Um dos maiores responsáveis por essa fama foi Waldomiro Tomé Pimenta, o Mestre Waldomiro, que os mangueirenses até hoje chamam de "mestre dos mestres". Fundador da escola (nos anos 20 fazia parte do bloco dos Arengueiros, que no fim daquela década se juntaria a outros da comunidade para dar origem à Mangueira), ele criou e inspirou gerações inteiras de ritmistas. Segundo contava, foi outro mestre, Cartola, que o ensinou a limpar e tratar o couro de gato para encourar um surdo.

that Mangueira's drums carried out fantasies and reality, told stories and made history. It began well before the official drum group of Homero José dos Santos, known as Master Tinguinha, was formed. In 1959, when he gathered 80 drummers and founded the group, the players had already been famous for decades playing in Carnival parades and winning championships. "Tinguinha, Waldomiro and other aces of the percussion instruments helped maintain and improve the characteristic beat of the samba school and consolidate Mangueira's fame in the drums", says Carnival historian Hiram Araújo.

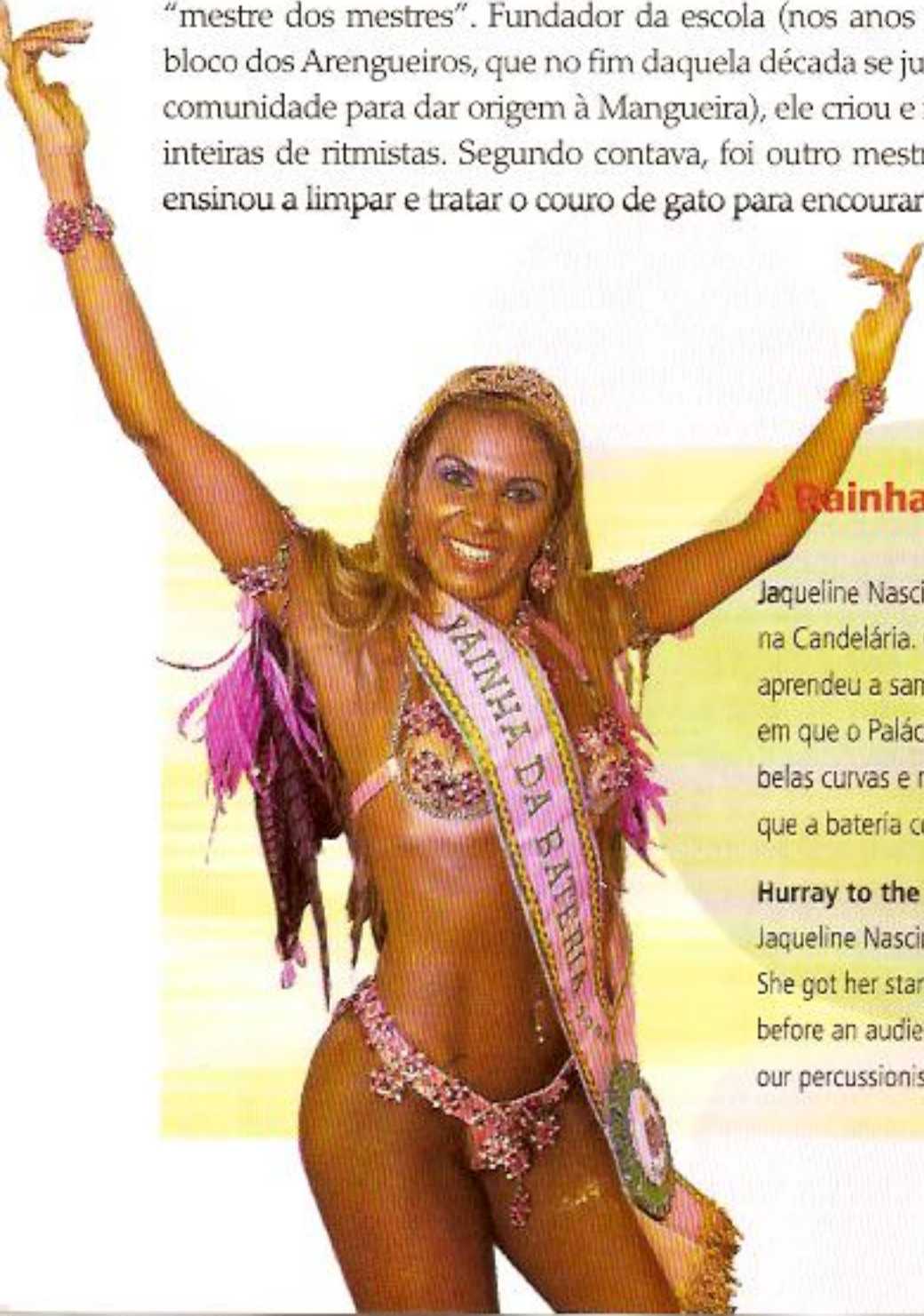
One of the people responsible for this great reputation was Waldomiro Tomé Pimenta, known as Master Waldomiro. He founded the school in the 1920's and inspired generations of percussionists. According to him, it was another master, Cartola, who taught them how to clean and prepare the cat skin to make a bass drum. In the early 1930's, Waldomiro became director of Mangueira's drums and stayed there for 48 years. That makes everyone assume that he created Mangueira's famous beat. But there is some controversy, and according to Hiram Araújo, Mangueira's rhythm was

A Rainha da Bateria

Jaqueline Nascimento Silva tem 28 anos, é gerente de banco e mora na Mangueira, na Candelária. Começou aos 5 anos de idade na Mangueira do Amanhã, onde aprendeu a sambar e a amar a escola que a elegeu Rainha da Bateria, numa noite em que o Palácio do Samba recebeu um público de 6 mil pessoas. Esta passista de belas curvas e muito samba no pé tem como missão inspirar nossos ritmistas para que a bateria consiga mais uma nota máxima na Sapucaí.

Hurray to the new Drums Queen!

Jaqueline Nascimento Silva is a 28 year-old bank manager who lives in Mangueira. She got her start at the Mangueira of Tomorrow and was elected the new Drums Queen before an audience of 6,000 people. This gorgeous samba babe's mission is to inspire our percussionists to make Mangueira get the highest score at the Sapucaí Avenue.



No início da década de 30, Waldomiro assumiu a direção da bateria da Mangueira, que ficou sob sua batuta por nada menos do que 48 anos. Isto leva muita gente a pensar que foi ele o criador da famosa batida da escola. Mas, segundo especialistas como Hiram Araújo, quem criou o jeito com que a Mangueira marca o andamento do samba foi outro pioneiro. “A marcação de primeira, sem resposta, foi introduzida por Lúcio Pato, um dos primeiros tocadores de surdo da verde e rosa”, conta o pesquisador. “Nos primeiros tempos, o repique é que fazia as vezes de resposta. Depois é que a função de fazer o contratempo passou para o surdo de corte”.

Entra na quota dos feitos de Mestre Waldomiro outro pioneirismo. Nos idos de 1965, observando a garotada da Mangueira que se dividia em grupos para preparar os instrumentos e tocar nos blocos que pipocavam pelo morro no Carnaval, ele organizou um concurso em que foram selecionados 50 crianças e adolescentes: estava criada a primeira bateria mirim da história do Carnaval. No ano seguinte, começava outra tradição (grande novidade na época): uns 30 desses meninos e jovens desfilaram na bateria principal. Tradição que dura até hoje, mas tem ares de novidade pelo tamanho da renovação nas fileiras da bateria.

Atualmente, cerca de 60% dos ritmistas têm pouco mais de 20 anos, vindos da Mangueira do Amanhã. Assim, no coração da escola convivem artistas do ritmo dos dez (três garotos que tocam tamborim e repique) aos mais de 70 anos (é um mistério a idade de Seu Neném, integrante mais velho que não abre mão do repique com tampo de couro). Surpresa? Não para quem sabe que desde o início essa bateria carregou, sob o manto da tradição da Mangueira, a união harmônica entre passado e presente.

As histórias do passado, no entanto, não deixam a bateria da Mangueira parada no tempo. E é no presente que ela está focada na reta final para mais um Carnaval. Mestre Marrom garante que os ritmistas estão tocando com alegria o samba escolhido para cantar o Rio São Francisco. A bateria está tinindo depois de meses de ensaios na quadra, na rua e na Sapucaí, que acontecem quatro vezes por semana desde outubro, durante pelo menos duas horas por dia.

É nesse pique que Mestre Marrom apresenta um instrumento recém-chegado. “Vamos ter dez xequerês na primeira fileira, para dar um balanço diferente em alguns trechos do samba”. Xequerê é instrumento feito de uma cabaça envolta em contas que, chacoalhadas, dão um acento, assim, afro-nordestino no ritmo da batucada. Essa bateria verde e rosa... Por essas e outras é que, nos azulejos do palanque dos ritmistas no Palácio do Samba, está escrito: “Honra e Glória da Nação Mangueirense”.

“A gente zela pela tradição, mas tem que inovar, porque atualmente o público e os jurados querem ver coisas diferentes”

Mestre Marrom

created by another pioneer. “The first beat, with no reply, was introduced by Lucio Pato, one of the first bass drum players. In the beginning, the repique was the instrument used to answer the beat. It was only later on that it done by the bass drum”.

Back in 1965, Waldomiro noticed the youngsters in Mangueira who used to divide themselves into groups to prepare the instruments to play during Carnival. He then had the idea of having a competition. As a result, he selected 50 children and teenagers to form the first youngsters drum group. The following year, 1966, a new tradition was born – 30 of these children paraded together with the adult drum sector. This was quite a novelty by then, and that tradition lasts until today. Currently, over 60% of the drummers that are 20 years of age or older, come from the Mangueira of Tomorrow. So, it is in the heart of the school that artists of all ages coexist, ages 10 to 70. Does that come as a surprise? Not for those who know that Mangueira has always cherished the harmony between the old and new, past and present.

The stories of the past, nonetheless, do not let Mangueira's drums stand still. On the contrary, they serve as inspiration and motivation for the school to reinvigorate and refresh the enchantment it provokes in the hearts of the samba dancers every single year. The drummers are ready after months of rehearsals in the samba court, on the streets and at the Sapucaí. They occur 4 times a week, for at least two hours each and begin in October.

Master Marrom will introduce a new instrument: “We will have 10 xequerês on the front row to give different pace on some parts of the samba about the São Francisco River”. Xequerê (see table of instruments) is an instrument made from a round gourd, wrapped in plastic beads, that when shaken, give a certain Northeastern-Afro accent to the rhythm of the beat.

TRADIÇÃO, GARRA E SAMBA NO PÉ/TRADITION, SPIRIT AND SAMBA

As baianas da Mangueira, assim como a Velha Guarda, estão recebendo mais uma ajuda para vencer o desafio de percorrer os 700 metros da Passarela do Samba. São as aulas de ginástica na quadra, que misturam caminhada, pequenas corridas e dança, além de exercícios de força e de resistência muscular. Tudo para que no desfile, representando as Quituteiras da fé, elas repitam o festival de beleza apresentado todos os anos na Sapucaí.



Mangueira's Baianas, alongside the people from the Velha Guarda are getting a little help in order to parade the 700 meters of the Samba Runway. They are having exercise classes which include walking, running, dancing and resistance training.



Carlinhos de Jesus (de boné), responsável pela comissão de frente da Estação Primeira de Mangueira, sempre mantém o suspense até a hora do desfile. Porém já revelou uma pista. Sendo o enredo sobre o Rio São Francisco a performance será inspirada na gente e nas infindáveis lendas das regiões por onde ele passa. Já para os figurinos, sua fonte de inspiração foram os quadros do célebre pintor Cândido Portinari.

Carlinhos de Jesus (wearing a cap) is in charge of Mangueira's opening number. Despite all the secrecy surrounding the performance, it will be inspired in painter's Candido Portinari's work.

Geovana e Marquinhos (à esquerda na foto), mestresala e porta-bandeira, vão representar o Rio das Rendas, vestidos com bordado inspirado na renda de bilro. A dupla não dispensa a ajuda dos treinos com dança clássica e garante que o balé não modifica a estrutura de sua dança. Este ano desfilam pela primeira vez como segundo casal Débora e Mateus, crias da Mangueira do Amanhã.

Geovana, the flag-bearer and Marquinhos, the master-host (left), will represent the Rio de Janeiro of Lace, wearing embroidered costumes inspired in the bilro lace. The duo also dances classical ballet as part of their training. Débora and Mateus will parade for the first time, as the second couple.



O CORAÇÃO DA ESCOLA

A bateria da Mangueira tem uma marca registrada: ter apenas a primeira marcação do surdo (sem a batida de resposta), o que cria cadência única entre todas as escolas. Segundo os especialistas, o andamento do samba fica "suingado" também por causa do balanço dado pelas

Mangueira's Drums have a trademark – the first beat of the bass drum doesn't have a reply, which creates a unique rhythm among the samba schools. According to specialists, the swinging

batidas do surdo de corte – curtas e ainda dentro da marcação de primeira – e pelo som diferente que seus ritmistas tiram das caixas (sonoridade inspirada no batuque do semba, pai africano do samba). A seguir, veja quais (e como) são os instrumentos da sinfônica verde-e-rosa.

tempo of the samba is also because of the short beat of the cutting bass drum and the sound of the boxes. The following is a list of the instruments of Mangueira's symphonic orchestra.



Chocalho (ou ganzá)

Feito por fileiras de chapinhas, dá grande cadência à batucada, aparecendo mais nos refrões e ficando passagens inteiras do samba sem ser tocado.

Rattle (or ganzá) - It is made with rows of small metal plates and played mostly during the chorus.



Agogô

Tem um dos sons mais agudos da bateria e completa a família do molho.

Agogô – It has one of the highest pitch sounds.



Reco-reco

Formado por uma haste e um pedaço de madeira (ou metal), tem o som produzido pelo atrito destas partes. Baterias tradicionais não abrem mão dessa sonoridade.

Reco-reco – It's a rod played with a piece of wood or metal which produces a sound when there is friction.



Cuíca

Tem o som produzido pela fricção de um pano umedecido numa haste no seu interior que puxa um esticadíssimo couro. O andamento depende da marcação dos surdos.

Cuíca - The stretched skin makes a sound when the shaft inside is touched with a damp cloth. Tradition demands this instrument.



Tamborim

Enquanto surdos e caixas fazem marcação contínua, ele faz diferentes bossas no samba. A baqueta pode ter ponta única ou múltipla, o que produz sons diferentes.

Tambourine – It is played with single or multiple tip drumsticks producing different sounds, while the bass drums and boxes carry on a steady beat.

Xequerê

Novidade para este ano, é uma cabaça redonda que se afunila formando um cabo e tem contas de plástico trançadas em volta. Para tocá-lo, gira-se o cabo com a mão direita enquanto a esquerda desliza as contas contra o instrumento, tirando som e ritmo.

Xequerê – It's this year's novelty. It's a round gourd that funnels into a handle, covered with beaded plastic beads. In order to play it, it's necessary to twist it with the right hand while the left hand slides the beads against the instrument.





Surdo de primeira

(ou surdo maracanã)

O maior de todos, é a base da marcação e do andamento do samba. Por isso, tem afinação mais forte e aguda que a de outros surdos.

First Bass Drum - (or maracanã bass)

— It is the largest of all drums and sets the samba's tempo. It's tuned higher and stronger than the other drums.

Surdo mor

Variação do surdo de terceira, é um tipo de surdo de corte que serve para cadenciar a batida, quebrando a dureza da marcação de primeira. Não funciona como resposta.

Mor Bass Drum — It's a variation of the third and a kind of bass drum that works on the tempo of the beat. It doesn't work as a reply.

Caixa de guerra

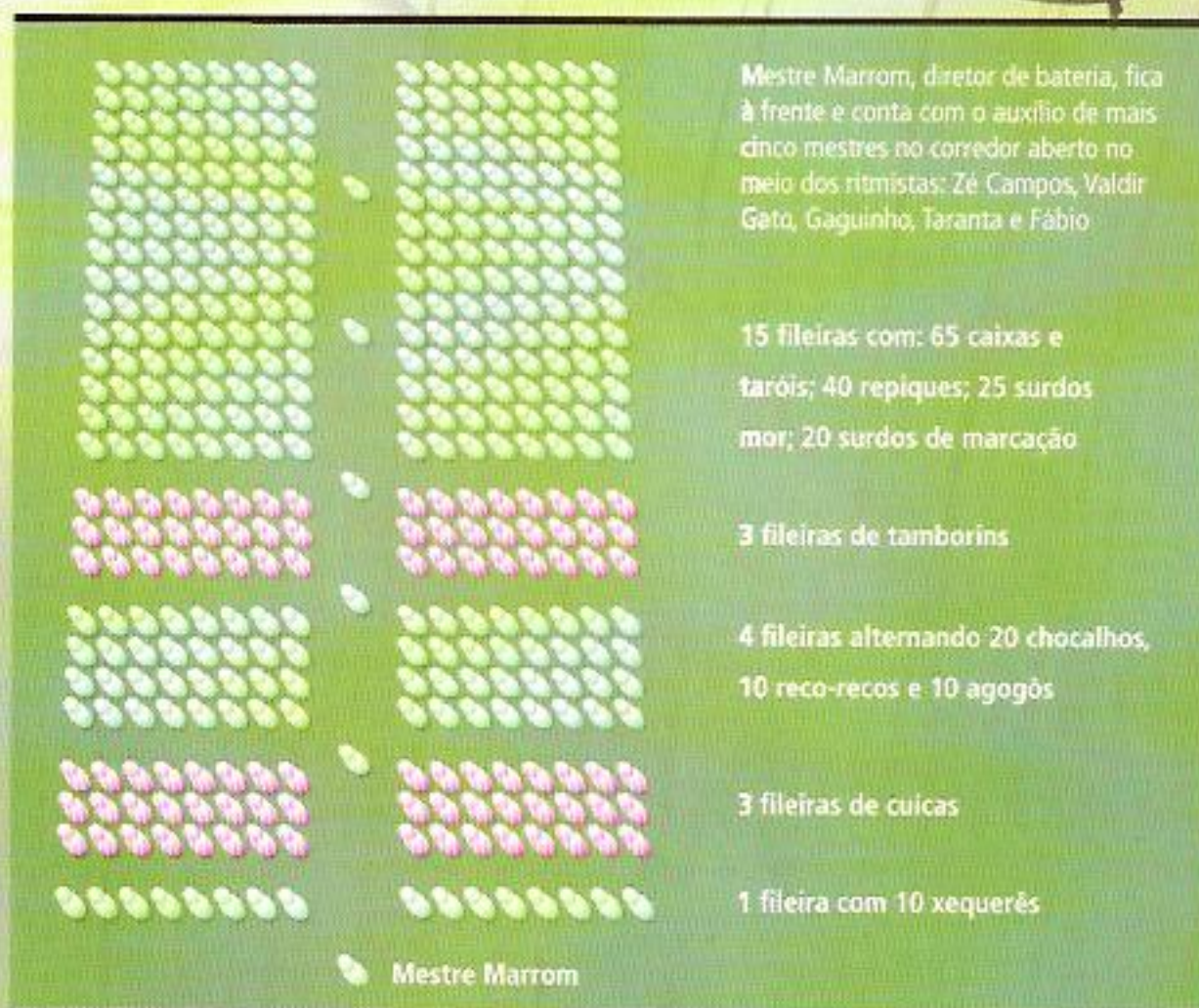
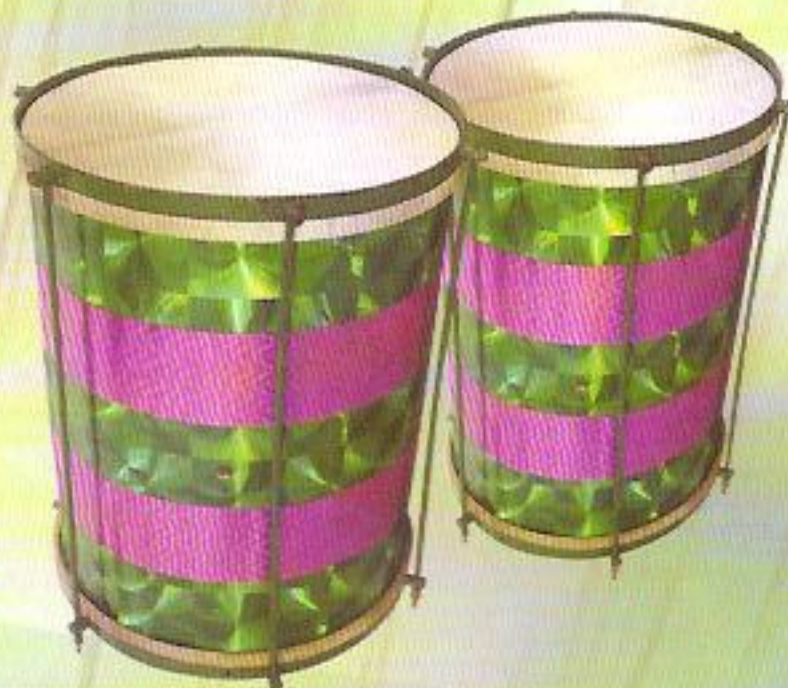
Dá o som característico do samba. Tocada com duas baquetas, reforça e mantém o andamento ditado pelos surdos, mas permite floreios que não ocorrem naqueles.

War Box — It gives the samba its characteristic sound and is played with two drumsticks.

Tarol

Caixa de guerra mais fina que tem som muito semelhante ao daquela, havendo apenas mudança de afinação.

Tarol — It's a narrower war box with a different tuning.



Repique (ou repinique)

Tambor tocado com uma baqueta numa das mãos enquanto a outra mão toca no tampo de náilon. É a resposta à caixa e protagonista das paradinhas, servindo como "senha" para a volta dos demais instrumentos.

Repique (or repinique) - It is a drum played with one drumstick while the other hand hits the nylon top. It replies the war box and stages the stops to tip off the other instruments when to come back.



São Francisco deságua na Estação Primeira

A pesar de ter ficado em quarto lugar no carnaval de 1948, o ano foi marcante para a Mangueira. A escola, pela primeira vez equipada com sistema de som, levou para o desfile nada menos de dois ilustres sambas abordando o vale do Rio São Francisco, onde ela volta a navegar este ano com o enredo “Das águas do Velho Chico, nasce um rio de esperança”. As duplas Cartola e Carlos Cachça, Nelson Sargento e Alfredo Português transportaram a verde e rosa para as margens deste rio de integração nacional, sempre venerado pela arte popular. “Naquele tempo não tinha esse negócio de competição, a escola saiu com os dois sambas”, esclarece Nelson Sargento, o único remanescente da homenagem. Ele musicou a letra do parceiro, o padrao Alfredo Português, com quem ainda faria, em 1955, a obra prima “Cântico à natureza (Primavera)”, que leva também a assinatura de Jamelão. O “Vale de São Francisco” de Sargento & Português foi gravado pela primeira vez em 1999, por Nelson e o pernambucano Lenine, no CD da Velha Guarda da Mangueira. A letra já profetizava o aproveitamento agroindustrial do vale: “rio de grande evolução/ há de ser sempre o primeiro/ tradicional e altaneiro/ e de muita exportação”. E concluía, otimista: “o governo está prestes/ a industrializar o Nordeste/ porque o vale é fecundo”.

Já o samba-enredo de Cartola e Carlos Cachça assinalou ao mesmo tempo um renascer e uma despedida. Cartola reaparecia com brilho, mas tendo seu samba recusado no ano seguinte afastou-se por 30 anos da escola. O samba de 48, no entanto, ainda pode ser ouvido no disco dedicado à Mangueira da série “História das Escolas de Samba”, do extinto selo Marcus Pereira. A letra começa épica: “Não há neste mundo cenário tão rico, tão vário/ e com tanto esplendor/ os montes onde jorram as fontes/ que quadro sublime de um santo pintor”. E segue “extraíndo belezas por entre montanhas/ que ficam e que passam em terras tão boas/ Pernambuco, Sergipe/ majestosa Alagoas/

THE SÃO FRANCISCO RIVER FLOWS INTO MANGUEIRA

Despite coming in fourth place on the Carnival of 1948, it was still an important year for Mangueira. That was the first time the samba school used a sound system during the parade and they sang two illustrious sambas about the Valley of the São Francisco River. That is where it will navigate again with the samba theme “A river of hope is born from the waters of the São Francisco”. Singer-composers Cartola and Carlos Cachça, Nelson Sargento and Alfredo Português took Mangueira to the riverbanks back then. “In those days there wasn’t a competition. The school sang two sambas”, says Nelson Sargento, the only one still alive. He made the melody for his partner and stepfather, Alfredo Português, with whom he would later write the masterpiece “Cântico à natureza (Primavera)”, together with Jamelão, in 1955. “The Valley of the São Francisco” was recorded for the first time in 1999, by Nelson and singer Lenine. The lyrics were already prophetic: “River of great evolutions/it will always be the first/traditional and proud/with lots of exporting”. It ended like this: “the

e a Bahia lendária das mil catedrais/ terra do ouro, Tiradentes e as Minas Gerais".

Mas não foi apenas nas escolas de samba que o Rio São Francisco desfilou garboso. Sua abrangência geopolítica o levou para outras margens musicais. Como o Mississipi para o blues, o Velho Chico fecundou a MPB por diversos afluentes. Um deles, inesperado, foi o veio das transformações harmônicas antecipadoras da bossa nova. O precursor Dick Farney gravou, ainda em 1946, o samba-canção toada "Barqueiro do São Francisco", do mineiro Alcy Pires Vermelho e do carioca Alberto Ribeiro. O coloquial Farney mandou com sua voz de travesseiro: "São Francisco eu

Como o Mississipi para o blues, o Velho Chico fecundou a MPB por diversos afluentes

sou feliz/ ó rio do meu país/ (...) vou ficar, tu vais seguir/correndo, buscando o mar". Outro afluente corta o rio pelo Nordeste, a partir de seu principal cantor, Luiz Gonzaga. Não por acaso, a gravação do fabuloso Jamelão, do samba-enredo deste ano, abre com uma citação do clássico "Baião", de Gonzagão. Numa

parceria de sucesso com Zé Dantas, há exatos 50 anos, o rei do baião ensinava no xote "Riacho do Navio": "Riacho do Navio/ corre pro Pajeú/ o Rio Pajeú vai despejar no São Francisco/ o Rio São Francisco vai bater no meio do mar".

Antes, um Gonzaga ainda iniciante, apenas instrumentista, em 1946, seguiria o percurso do rio na polca "De Juazeiro a Pirapora". Em "Paulo Afonso" (mais uma com Zé Dantas), ele celebrava, também em 1955, a hidrelétrica pioneira, recém inaugurada no Rio São Francisco, entre Alagoas e Bahia. "Ouço a usina feliz mensageira/ dizendo na força da cachoeira/ o Brasil vai, vai, vai". Pernambucano como Gonzagão, o compositor Geraldo Azevedo, que surgiu nos anos 70, na leva de nordestinos (Al-

government is about to industrialize the Northeast/because the valley is fertile".

The samba theme by Cartola and Carlos Cachça signaled both rebirth and farewell. Cartola reappeared, but after having his samba rejected on the following year, withdrew from the school for 30 years. Still, the 1948 samba can be heard in a recording dedicated to Mangueira from the series "Stories of the Samba Schools". The lyrics were epic: "There is no scenery so rich, so varied/ and with such splendor/the hills where the fountains flow/what a sublime picture for a painter". It goes on like this: "extracting beauty from its mountains/that go through lands so good/Pernambuco, Sergipe/majestic Alagoas/and legendary Bahia of one thousand cathedrals/land of gold, Tiradentes and Minas Gerais".

However, it was not just in the samba schools that the river paraded so beautifully. Its geopolitical broadness took it to other musical margins. Just like the Mississippi was to the blues, the Old Chico flowed into many streams within the Brazilian Popular Music. One of them was the unexpected harmonious transformations before the Bossa Nova, when, in 1946, singer Dick Farney recorded the samba theme "The boatman of the São Francisco", written by Alcy Pires Vermelho and Alberto Ribeiro. The lyrics sung by Dick Farney went like this: "São Francisco, I am happy/oh, river of my country (...) I will stay, you will follow/running/seeking the sea". A famous singer from the Northeast Luiz Gonzaga wrote "Baião", and verses of this classic are in the samba called "Riacho do Navio". Before this, when Gonzaga was just a beginning instrumentalist, he wrote "De Juazeiro a Pirapora". In 1955,

ceu Valença, Fagner, Belchior, Zé e Elba Ramalho) que renovou a MPB, também vadeou o rio. Com o parceiro Carlos Fernando, embarcou na flutuante "Barcarola do São Francisco": "Era um domingo de lua/ quando eu deixei Jatobá/ era quem sabe esperança/ indo a outro lugar/ barcarola do São Francisco/ veleja agora no mar".

Também setentista, criadora da rock rural, a dupla estradeira formada pelo carioca Luis Carlos Sá e o baiano Gutemberg Guarabyra empreendeu várias viagens pelo São Francisco. O rio inspirou da autobiográfica (de GG) "Rio-Bahia" ("de janeiro, São Francisco/ rio certo, rio errado/ um salgado outro doce/ na cidade, no serrado") a "Trem de Pirapora", "Paulo Afonso" ("vapor do São Francisco/ quem não te deixa ver o mar?"), "Pirão de peixe com pimenta", "O apito do vapor" e principalmente um enorme sucesso, o xote "Sobradinho". Quem não conhece?

"O homem chega e já desfaz a natureza/ tira gente põe represa/ diz que tudo vai mudar/ o São Francisco lá pra cima da Bahia/ diz que dia menos dia/ vai subir bem devagar (...) e o sertão vai virar mar/ dá no coração/ o medo que algum dia/ o mar também vire sertão".

Este ano, a Mangueira embarca no Sambódromo a bordo do samba "Das águas do Velho Chico, nasce um rio de esperança", de autoria de Henrique Gomes, Gilson Bernini e Cosminho. É mais uma vez o São Francisco deságua na Estação Primeira, como nos tempos de Cartola, Carlos Cachça, Nelson Sargento e Alfredo Português.

"Vou navegar/ com a minha Estação Primeira/ nas águas da integração, chegou Mangueira/ opará...rio-mar o nativo batizou/ quem chamou de São Francisco foi o navegador/ na serra, ele nasce pequenino/ ilumina o destino, vai cumprir sua missão".

Tárik de Souza é jornalista

there was "Paulo Afonso", celebrating the pioneering hydroelectric power plant. "I hear the happy messenger plant/speaking of the strength of its waterfall/Brazil goes and goes"; Songwriter Geraldo Azevedo appeared in the 1970's and together with partner Carlos Fernando, boarded a floating "Barcarola do São Francisco". "There was a Sunday moon /when I left Jatobá/maybe it was hope/going elsewhere/the São Francisco boat now sails to the sea".

Still in the 70's, the duo Luis Carlos Sá and Gutemberg Guarabyra went on many trips down the São Francisco River. It inspired them to write several songs, such as "Rio- Bahia". "Trem de Pirapora", "Paulo Afonso", "Pirão de Peixe com Pimenta", "O pito do vapor" and especially "Sobradinho".

This year, Mangueira embarks on a samba journey called "A river of hope is born on the waters of the São Francisco", written by Henrique Gomes, Gilson Bernini and Cosminho. Once again, the São Francisco River flows into Mangueira, like in the days of Cartola, Carlos Cachça, Nelson Sargento and Alfredo Português.

"Men arrive and undo Nature/remove the people and place a dam/they say that everything will change/the São Francisco way above Bahia/will climb up slowly/one of these days (...) and the back woods will turn into sea/my heart fears that one day/the sea will turn into back woods".

"I will navigate/with Mangueira/on the waters of integration, Mangueira is here/ Opará... the natives baptized it river-sea, the one who called it São Francisco was the navigator/in the mountains, it is born small/ enlighten destiny, go on with your mission".

Tárik de Souza is a journalist

Planos TIM Brasil



Fale de qualquer jeito.



Para qualquer lugar.



Pagando menos.



Os Planos TIM Brasil oferecem pacotes promocionais para chamadas recebidas em Roaming, Torpedos, FotoMensagens e Dados. As ofertas promocionais de ligação de longa distância por preços de ligação local e de pacotes para chamadas recebidas em Roaming são promovidas pela TIM (41), operadora de longa distância. Ofertas válidas por tempo indeterminado para uso dentro de toda a Rede TIM GSM do Brasil. Contratação do plano sujeita à análise de crédito.

Viver sem fronteiras

AQUI
BEBA CERVEJA
BRAHMA

É festa o ano inteiro

Mesma quadra que fervilha nos ensaios de sábado à noite é usada para incontáveis eventos e festas com a marca da alegria mangueirense





Para toda a família manguereense o segundo sábado do mês é dia de conagração e de feijoada

Every second Saturday of the month is a day of consecration and feijoada for the families in Manguêira

Fernando Paulino

O negócio esquentava mais em janeiro e fevereiro, mas a Manguêira é festa durante o ano inteiro. A quadra é ocupada pelos ensaios a partir de agosto durante todos os sábados do mês. É o início do processo de escolha do samba-enredo. Quando vira o ano, o Palácio do Samba chega a receber oito mil pessoas em uma só noite. São turistas brasileiros e estrangeiros que se juntam às pessoas da cidade para se divertir no clima do carnaval.

Da virada do ano até o dia do desfile, a Rua Visconde de Niterói, onde fica a sede da escola, se transforma na passarela do samba. Em seis domingos, a Manguêira faz ensaio técnico. É

simulado um desfile com a armação das alas como será no dia da apresentação oficial. Cerca de 2.500 componentes da escola participam. A maioria é da comunidade, mas há bom número de pessoas de fora, segundo o diretor de carnaval da escola, Percival Pires, o Perci. O desfile leva de 80 a 90 minutos e a pista é um pouco maior, mas mais estreita, do que a da Marquês de Sapucaí, onde a Manguêira ensaiou três vezes antes do carnaval.

Mas o samba não é só carnaval. Durante todo o ano, no segundo sábado do mês é dia de total conagração em clima absolutamente caseiro. Ao preço não obrigatório de um quilo de alimento não perecível, é servida a feijoada do Pagode da Família Manguereense.

Ubiratan Ramos, o Stevie, da

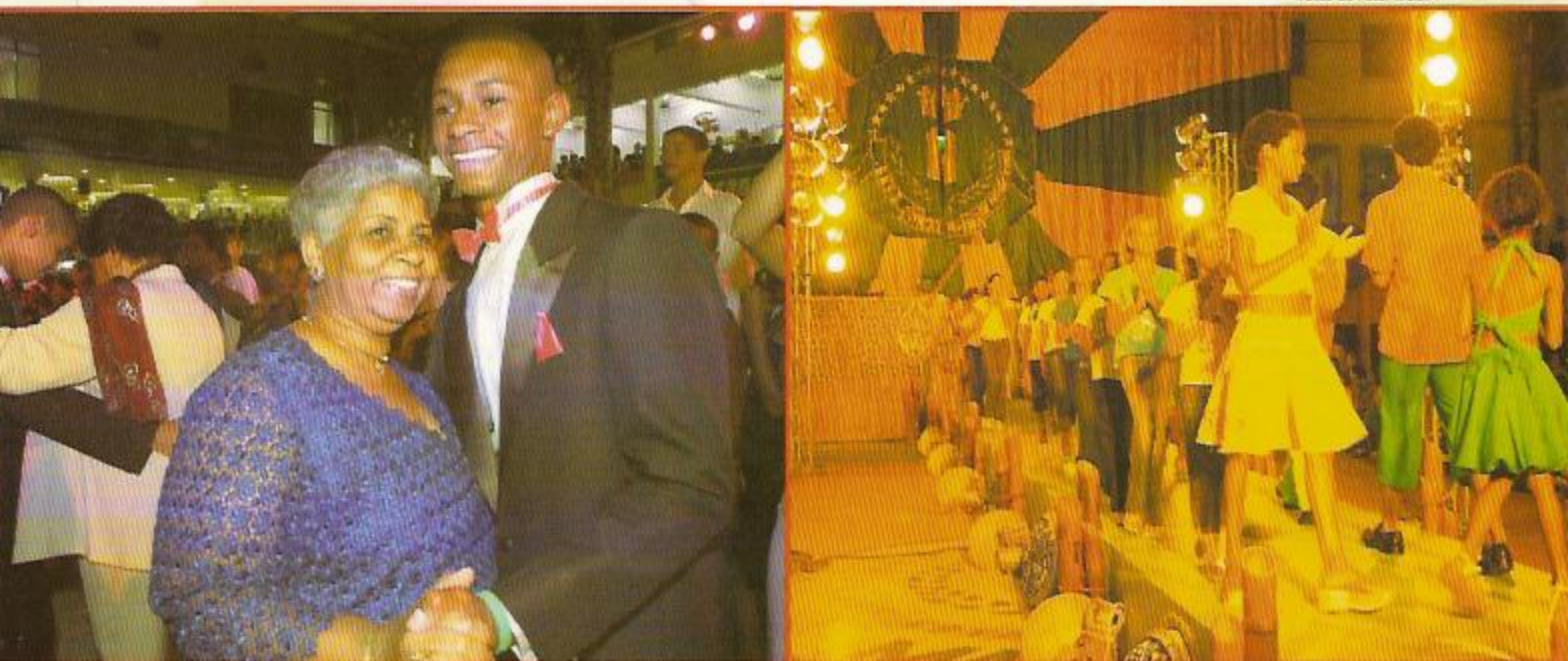
It's a party all year around

The same samba court that sizzles during Saturday night rehearsals is used in countless Manguêira parties and events.

Things get hot in January and February, but Manguêira parties all year long. The samba court is used for Saturday night rehearsals starting in August. That is when the process of choosing a samba theme begins. Towards the year's end, the Samba Palace has up to 8,000 people a night; including Brazilian and foreign tourists who mingle with the local crowd for some Carnival fun.

From the beginning of the year until the day of the parade, Manguêira's headquarters become a samba runway. There are technical rehearsals during 6 Sundays, with a simulation of what happens during the official

Fotos de Peter Iliev



*Chininha foi uma das madrinhas do baile de debutantes
Chininha was one of the godmothers at the Debutants' Ball*

*Na formatura do curso de modelos a comemoração na passarela
A runway celebration during the graduation of professionalizing workshops*



*O Palácio da Samba recebe a
música sinfônica com a
Orquestra de Roma*

*The Samba Palace receives
the music of Rome's
Symphonic Orchestra*

ala dos boêmios, é quem organiza o pagode com Renatinho Partideiro, egresso do Cacique de Ramos. Stevie calcula que passem pela quadra da Mangueira no mínimo três mil pessoas a cada pagode. Destas, em média, mil consomem a feijoada, ao custo unitário de R\$ 8.

Mônica Cavaca, nascida na Candelária e vivendo em Nova Iguaçu, voltava à Mangueira depois de 18 anos e escolheu o pagode para apresentar ao marido, à filha e a uma amiga o local onde nasceu. Ela estava adorando: "As pessoas, o clima. É tudo muito agradável", afirmou.

Ainda com o objetivo de se esmerar na preparação do carnaval, a quadra é utilizada para

ensaios específicos, como os da ala das baianas, da bateria, do canto e outros. Mas o espaço não é utilizado só para o samba. Ao longo do ano, comemoram-se aniversários, como os da ala dos compositores, velha guarda, baianas, boêmios, se realizam formaturas de cursos, baile de debutantes e festejam-se grandes datas, como o aniversário da escola.

Um dos problemas que a vice-presidente da Mangueira, Eli Gonçalves da Silva, a Chininha enfrenta todo o ano é como selecionar os 15 casais que farão parte do baile de debutantes na quadra da escola. No ano passado, os padrinhos foram, entre outros, Luiza Brunet, Isabel

presentation. There are about 2,500 local participants, but a good number people from other areas also show up.

However, the samba doesn't just happen during Carnival. Throughout the year, on the second Saturday of each month, there is lunch and music at the Feijoada and Pagode da Família Mangueirense. There is not a fixed entrance fee, but a kilo of non-perishable good is welcome.

Ubiratan Ramos, known as Stevie, is from the Aisle of the Bohemians and organizes the pagode together with Renatinho Partideiro. About 3,000 people show up and about 1,000 of them eat the feijoada, at R\$8.00 a person.

Mônica Cavaca, born in Candelária and raised in Nova Iguaçu came to visit Mangueira to show her husband and daughter, the place where she was born. She enjoyed every minute of it, "The people, and the atmosphere. Everything is wonderful", she said.

In order to improve the preparation for Carnival, the samba court is used for specific rehearsals, such as the baianas, drums, singing, etc. Throughout the year, many anniversaries are celebrated, not to mention graduation parties, and debutant balls.

Every year, the school's vice-president, Eli Gonçalves da Silva, known as Chininha, has to choose 15 couples to be part of the debutant ball on the school's samba court. Last year, the godparents were Luiza Brunet, Isabel Fillardis, Luiz Salem and Carlos de Jesus. This event started 10 years ago with singer Alcione.

"The selection criterion is based on school performance and participation in some Olympic Village project", says Chininha. The needy families are given preference. "Unfortunately, there is always a line



As comemorações do aniversário da escola, no dia 28 de abril, começam com a Alvorada e o hasteamento da bandeira brasileira

On April 28, the school's anniversary celebration starts with the hoisting of the Brazilian flag



Delegado, o mestre dos mestres, festeja o aniversário da Velha Guarda

Delegado, the master of masters, celebrates the anniversary of the Velha Guarda

Fillardis, Luiz Salem e Carlinhos de Jesus. O baile foi criado há 10 anos pela cantora Alcione.

"O critério de escolha dos rapazes e moças é o desempenho escolar e se participa de algum projeto social na escola, diz Chininha. No final, dá-se preferência às famílias mais carentes. "Tem sempre fila. Não dá pra todo mundo", lamenta a vice-presidente.

No dia 28 de abril, as atividades começam cedo em Mangueira. Alvorada, às 7 horas, marca o início das comemorações do aniversário da escola. Após o hasteamento da bandeira brasileira e execução do Hino Nacional pela Banda do Corpo de Bombeiros há queima de fogos. À noite, o Palácio do Samba abre suas portas para o baile de gala com a presença de 1.500 con-

vidados. No ano passado, na festa, o presidente Álvaro Luiz Caetano anunciou o enredo de 2006, "Das águas do Velho Chico, nasce um rio de esperança".

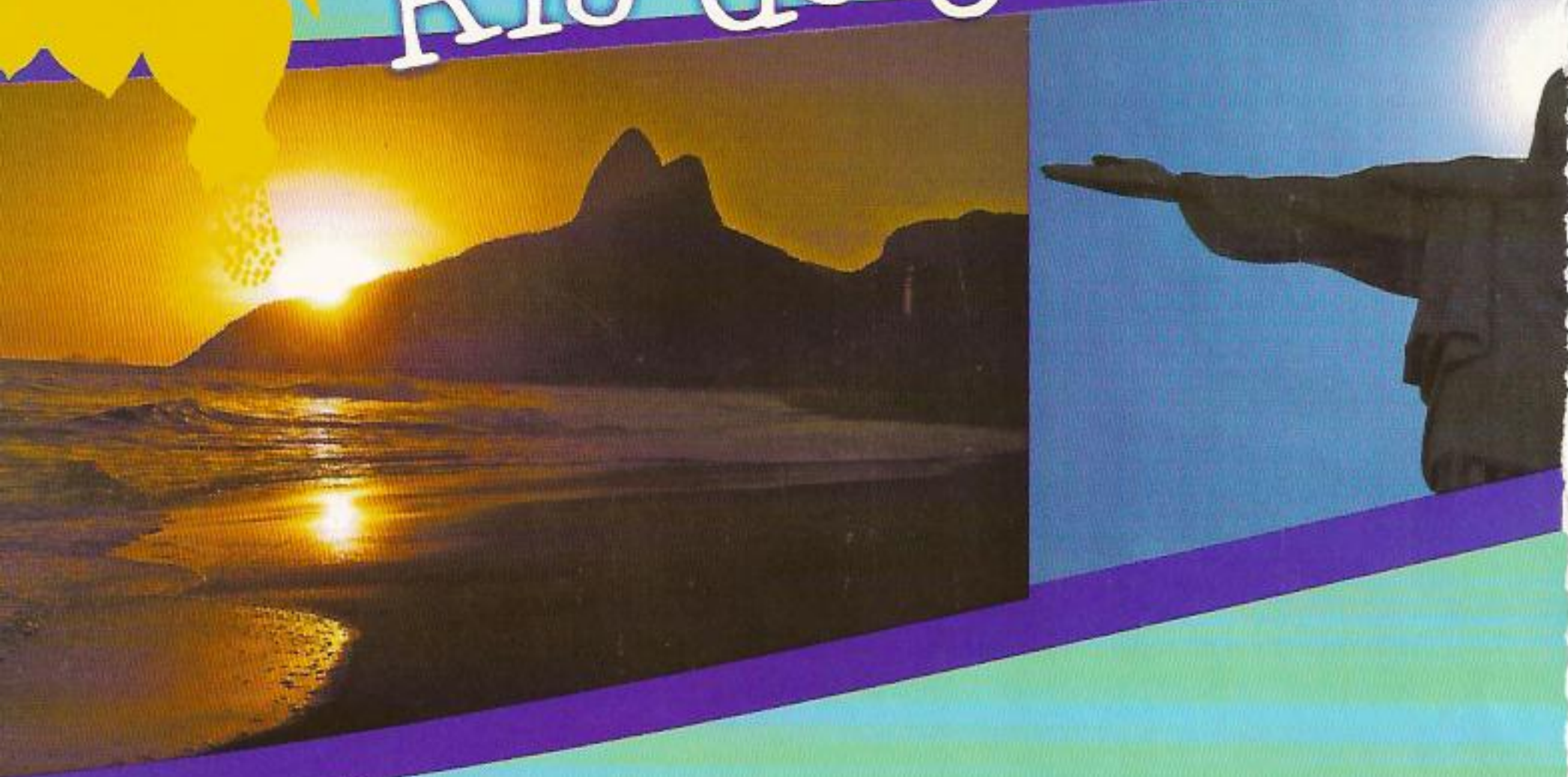
Mesmo com os preparativos do carnaval a todo vapor, a quadra continua a ser utilizada pela comunidade. Chininha, também coordenadora dos projetos sociais, encontrou brecha entre seus inúmeros afazeres como vice-presidente da escola atenta a todos os detalhes que antecedem o desfile para participar da formatura do curso livre de estética facial, corporal e depilação, do projeto de oficinas profissionalizantes do projeto social. A Mangueira está sempre de braços abertos para receber com alegria e festa sua comunidade e os visitantes do Brasil e do exterior.

and some people are left out".

Mangueira's anniversary is on April 28, and on that date, activities start at 7:00 am. After hoisting the Brazilian flag and singing the national anthem, the fireworks start. At night, the Samba Palace opens its doors for a 1,500 guest gala evening. During last year's event, school president Álvaro Caetano announced the 2006 samba theme "A river of hope is born on the water of Old Chico".

Despite having the preparations for Carnival going full steam ahead, the samba court is still used by the community. Chininha, the school's vice-president who is also the social projects coordinator, found some time to check into all the details for the graduation ceremony of the facial and corporal aesthetics course. Mangueira is always open to share the joy and to welcome visitors from the community, Brazil and abroad.

Rio de Janeiro

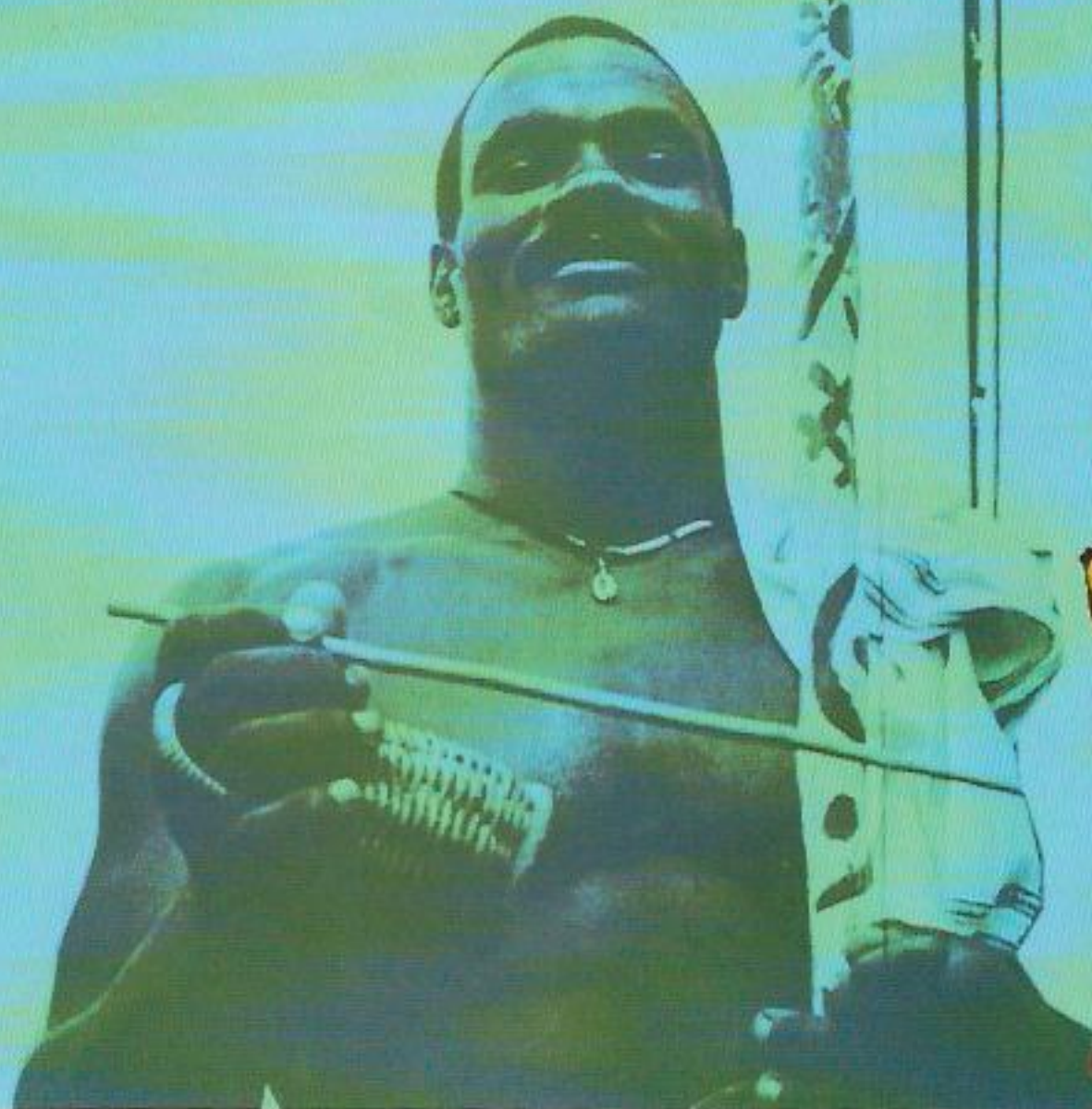


Visão, confiança, garra e determinação são características do Grupo Águia, sempre focado em alavancar um crescimento exponencial no setor em que atua. Viabilizar projetos que unem diferentes grupos e profissionais, empenhados em oferecer um atendimento completo e inovador, tem conquistado e fidelizado cada vez mais clientes e parceiros.

Esse é o Grupo Águia, que acredita no Rio de Janeiro, patrimônio cultural do Brasil.



Brasil



AB
STELLA BARROS®
TURISMO

◀ ◀ ◀  ▶ ▶ ▶
PALLAS
TURISMO
ESPORTIVO

gapone
RIO

SYNERGI
Global Travel Management



Tradição e inovação

Pode até parecer um paradoxo, mas um dos traços marcantes da Estação Primeira de Mangueira é o seu poder de conciliar a defesa das melhores tradições do samba de raiz com uma enorme, e permanente, capacidade de inovação. Desde os primórdios dos desfiles das escolas de samba, no início dos anos 1930, a Estação Primeira surpreendia com novidades, sempre destinadas a aperfeiçoar aquele que, décadas depois, passou a ser considerado o maior espetáculo de arte popular do mundo. Foram tantas as inovações que basta citar uma, definitiva: a criação, por mestre Marcelino, do mestre-sala, essa figura imponente que protege e reverencia a porta-bandeira e, com ela, o glorioso pavilhão verde e rosa.

Se houvesse um concurso para escolher o que é imprescindível em uma escola de samba, eu votaria, pela ordem, em bateria, samba, mestre-sala e porta-bandeira, ala das baianas e, claro, fantasias. Esses itens são a essência e a alma de uma escola em seu estado mais puro, tanto quanto a alegria de todos no cantar e a arte dos passistas para mostrar quem é bamba de verdade. Tanto melhor que o samba tenha um enredo, que uma bela comissão de frente peça passagem, que a escola exiba coerência em seu conjunto e que belas alegorias realcem os conteúdos do tema. Tudo isso somado, chega-se aos tais quesitos que receberão notas dos julgadores e à consagração da campeã.

Não há dúvida de que se trata do maior espetáculo do mundo. Tão deslumbrante e imponente que há muitos anos sintetiza, de maneira quase monopolista, aquilo que todos chamam de carnaval. Tão poderoso como gerador de divisas que até poderia prescindir do próprio carnaval. Em outras palavras, o desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro é hoje um evento tão importante e auto-sustentável que até poderia ocupar outra data no calendário.

TRADITION AND INNOVATION

It may seem like a paradox, but one of Mangueira's main features is the ability to conciliate the best samba traditions with the permanent capacity towards innovation. Since the first parades in the 1930's, Mangueira presented innovations intended to improve its performance on what is considered the world's greatest artistic show. The creation of the samba-host was among the many novelties that came to stay.

If there were a competition to choose what a samba-school could not do without, I would vote in this order: drums, samba, samba-host, flag-bearer, baianas, and of course, the costumes. These items are the essence and soul of a samba school in its purest state.

There is no doubt that this is the greatest show on Earth. It is so fascinating and majestic that it has summarized what everybody calls Carnival. This parade generates so much revenue that it could actually fall on a different calendar date. A samba-school parade in May or August? Does the event need a Carnival atmosphere?

The so-called atmosphere would exist, regardless of the time of year. The year-around "micaretas" that happen

Desfile das escolas de samba em maio ou agosto? E o "clima" de carnaval, indispensável à festa?

O tal clima com certeza não faltaria, fosse o mês que fosse. Aí estão as micaretas, espalhadas por todo o país, o ano inteiro, a atestar que basta o rufar de um tambor para mobilizar multidões. Não tenho dúvida de que o desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro não perderia sua condição de maior espetáculo do mundo se acontecesse fora do carnaval. Ouso afirmar que quem ganharia com isso seriam o samba e o próprio carnaval.

Livre da hegemonia massacrante do desfile, o Rio poderia ter de volta o seu carnaval por inteiro, espalhando pela cidade

seus blocos, ranchos, cordões, sujos, bandas, coretos e tudo o mais que estimule o folião a extravasar a sua alegria. Isso tem a cara do Rio. Hoje o carnaval digno desse nome, como festa de expressiva e espon-

Em outras palavras, o desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro é hoje um evento tão importante e auto-sustentável que até poderia ocupar outra data no calendário

tânea participação popular, é o que se vê em Olinda e Recife - sem arquibancadas nem camarotes, e com mais de dois milhões de pessoas nas ruas se esbaldando no embalo do frevo durante quase uma semana.

O Rio só teria a ganhar. Em fevereiro, carnaval. Em - sabe-se lá quando - o desfile das escolas de samba. Faturamento em dobro e alguns ganhos adicionais. Para as escolas, a possibilidade de atuar em duas frentes: a do samba, sua razão de ser, e a do espetáculo, seu meio de vida. O samba enredo passaria a ser uma categoria musical destinada apenas ao espetáculo,

throughout the country are a fact.

There is no doubt in my mind that once the beating of the drums start, crowds begin to gather. Therefore, the parades in Rio de Janeiro would not lose its position as the greatest show on Earth. I would actually dare to say that both the Carnival and the samba would only benefit from this change.

Free from the hegemonic massacre of the parade, the city of Rio could have its entire Carnival spreading samba groups, ranchos, cordões, sujos, bands, bandstands, and everything else a reveler needs to enjoy the happiness of Carnival. This is Rio in its essence. The true Carnival is a party with the spontaneous expression and participation of the people, just like in Olinda and Recife. There are no bleachers, nor boxes, and over 2 million people dance away on the streets to the rhythm of the "frevo" for almost an entire week.

The city of Rio could only benefit from this. In February, Carnival, and only who knows when, the samba-school parades. There would be twice the revenue, plus additional gains. For the samba-schools, the chance to act on two fronts: the samba and the show itself. The samba-theme would have a category destined only for the parade,

enquanto o samba tradicional, cadenciado, teria quem sabe a chance de reencontrar o seu espaço dentro das próprias escolas.

As grandes escolas se orgulham de terem-se transformado em verdadeiras empresas, de tão organizadas e bem administradas. Isso é bom, do ponto de vista da eficiência e do combate a desperdícios. São, de fato, empresas produtoras de um grande, incomparável espetáculo. Parabéns. O problema é que a produção de samba, razão da sua existência, não cresce por igual. Pergunta-se: quais foram os grandes e inesquecíveis sambas "não-enredo" nascidos nos últimos doze meses da inspiração de um compositor ligado a uma escola? E nos últimos doze anos?

Se a resposta for "não sei, não conheço", a situação é grave. Para os muitos milhões de brasileiros que reconhecem no samba um dos símbolos da identidade nacional, fica a impressão de que toda a produção das escolas está cada vez mais concentrada nos concursos de samba-enredo, em detrimento das outras manifestações musicais do mesmo gênero. Parece até que o samba só existe na memória dos mais velhos, numa versão local do Buena Vista Social Club cubano.

Se o raciocínio acima desenvolvido estiver correto (e pode estar totalmente equivocado), têm-se duas situações no mínimo estranhas: o desfile das escolas "afoga" o carnaval; e o samba-enredo inibe o samba tradicional. Trata-se de salvar os dois.

É aí que entra a Estação Primeira de Mangueira, do alto da sua indiscutível autoridade como defensora das tradições e formuladora de inovações. Poucas instituições teriam igual credibilidade para propor mudanças tão radicais. Nem sei se a Estação Primeira estaria de acordo, sendo certo que isso tudo teria de passar por uma ampla discussão interna. Por enquanto, tomem-se estas mal-traçadas linhas apenas na dimensão que elas têm: a reflexão de alguém que ama o samba e o carnaval e, acima de tudo, o glorioso pavilhão verde e rosa.

Oswaldo Martins, jornalista, é autor de enredos e sócio benemérito da Estação Primeira de Mangueira

while the traditional samba would find its place back into the schools.

The great samba schools are proud to have become well managed big enterprises. That is good if you look at it from the standpoint of efficiency and lack of waste. They are, in fact, excellent show producers. Congratulations. The problem is that the production of samba does not grow equally. The question is: which were the great and unforgettable non-theme sambas written in the last 12 months, or in the last 12 years?

If the answer is "I don't know" or "I don't remember", then the situation is serious. Millions of Brazilians believe see the samba as one the national symbols, but the impression one has is that the samba schools concentrate on the samba theme competitions instead of the traditional musical manifestations. It seems that the sambas only exist in the older folk's memory, like a local version of the Cuban Buena Vista Social Club.

If the above line of thought is correct, two unusual situations come about: the Carnival samba school parade "drowns" the Carnival; and the samba theme inhibits the traditional samba. It's important to save both.

That's where Mangueira, and its indisputable reputation as an authority for defending traditions while implementing innovations, comes in. Few institutions would have the credibility to propose radical changes. I'm not even sure that Mangueira would agree, as all of this would have to be discussed with the people from the school. But for now, please take these words from someone who loves samba and Carnival, and above all, the green and pink of Mangueira.

Oswaldo Martins is a journalist and samba songwriter, honorable member of the Mangueira Samba School

Supermercados **CRISTAL**

De qualquer lugar, vale a pena chegar!



**Não importa o
meio de transporte,
todos chegam lá!**

Uma homenagem do Supermercados **CRISTAL** a comunidade Mangueirense.

Realizador de sonhos

Em duas administrações, Alvinho acumula vitória na Sapucaí e realizações em benefício da comunidade mangueirense

Aydano André Motta

Da varanda da casa de Dona Neuma, os incautos avistavam apenas a paisagem superurbana, esparramada nas franjas do Morro da Mangueira. Mas dali enxergava-se também o melhor caminho – bastava ter olhar de bamba. “Você vai ser presidente da Mangueira”, decretou a grande dama ao interlocutor, numa tarde nublada de inverno, em 2000. A princípio, aquela mistura de conselho e profecia soou estranha a Álvaro Luiz Caetano – mas a filha do primeiro presidente mangueirense, o lendário Saturnino Gonçalves, estava, como de hábito, certa. Para conferir, basta uma visita à escola após duas gestões com Alvinho no comando.

O então vice-presidente de eventos até tentou argumentar que não estava preparado. Ela deu de ombros, antes de mais um gole na cerveja sempre gelada que mantinha à espera dos visitantes de boa conversa. Em abril de 2001, o desejo de Dona Neuma materializou-se com 87% dos votos da nação verde-e-rosa e Alvinho tornou-se o sucessor de Elmo José dos Santos, para a segunda era do “Muda Mangueira”, o grupo que reconduziu a escola ao topo do mundo do samba.

Não foi fácil, longe disso. “Meu desafio era suceder uma administração de sucesso”, lembra o presidente. Para isso, aproveitou-se de característica escrita na certidão de nascimento e tatuada na alma – ter nascido, 55 anos atrás, na Candelária, no alto da Mangueira. “Resolvi descentralizar, delegar tarefas à minha equipe e cuidar da infra-estrutura, na quadra e no morro”, conta ele.

A pressão, se realmente houve, dissipou-se no primeiro Carnaval após a posse, em 2002, na vitória “cabra da peste”, com enredo sobre



THE DREAMAKER

After two terms in office, Alvinho has collected victories at the Sapucaí and achievements in the Mangueira community

From D. Neuma's verandah one could see not only a fantastic view of the city from the folds of Mangueira hill, but also the best future. On a cloudy afternoon in 2000, the great lady said: "You will be president of Mangueira". At first, that mixture of advice and prophecy sounded strange to Álvaro Luiz Caetano, but she was absolutely right.

Back then, Alvinho was the vice-president of events and tried telling her he wasn't ready. But, she just shrugged, and took another sip of beer. On April of 2001, D. Neuma's dream came true when Alvinho received 87% of the votes and succeeded Elmo José dos Santos, starting the second era of "Muda Mangueira", sending the school back to the top of the samba world.

It was not easy, quite far from it, in fact. "My challenge was to follow a successful administration", says the president. He decided to take advantage of a characteristic he was born with 55 years ago. "I decided to decentralize, delegate tasks to my staff

Fotos de Peter Iliev



Na página ao lado, Alvinho com a medalha Tiradentes, homenagem da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro; acima, diante da multidão que lota o Palácio do Samba; embaixo, ao lado do presidente de honra, Jamelão; recebendo o carinho da esposa, Irenice; à direita, Elias Riche, vice-presidente de finanças e um de seus colaboradores mais próximos

Left – Alvinho with the Tiradentes medal, in a ceremony at Rio de Janeiro's Legislative Assembly; above, before the crowd gathered at the Samba Palace, below, next to President of Honor, Jamelão; next to his loving wife, Irenice; below right, Elias Riche, Vice-President of Finances and one of his closest collaborators



o Nordeste. "Virei o presidente pé-quento", relembra, num sorriso, acrescentando que foi um trabalho coletivo. O primeiro lugar inescutível, por microscópico décimo de ponto sobre a Beija-Flor, veio com um samba empolgante e um desfile inspirado.

O presidente constatou ali o acerto da decisão de manter Max Lopes como carnavalesco durante toda a sua administração. Um dos mais experientes e consagrados artistas do Carnaval, ele tem, ainda, a cara da Mangueira. A estrutura a cada dia mais azeitada permitiu momentos de sonho, como a simulação do mar se abrindo no desfile do ano seguinte, 2003. O sucesso na avenida estendeu-se à quadra da escola e ao morro. "Tive espaço para pensar em coisas que marcassem minha administração".

Para iluminar o caminho, Alvinho criou um axioma verde-e-rosa: "Por mais difícil que seja o problema, o melhor caminho para resolvê-lo será sempre o da verdade". Dezesete palavras que servem de guia na condução dos destinos mangueirenses, missão que ele nunca havia planejado enfrentar. "Sempre quis ser apenas um componente, um soldado da escola", resume com simplicidade, o outro alicerce de seu estilo.

and take care of the infra-structure in the samba court and on the Mangueira hill".

The pressure, if there ever was any, dissipated on the first Carnaval after his election. In 2002, Mangueira won the championship with a Northeastern theme. It was a memorable first place, won by a mere 0.1 point over Beija-Flor samba school.

The president made it a point to keep Max Lopes as his Carnaval master throughout his administration. Besides being a famous and experienced artist, he has the Mangueira touch. The work is always carried out very well, and an example of this success was the simulation of the parting of the Red Sea during the 2003 parade.

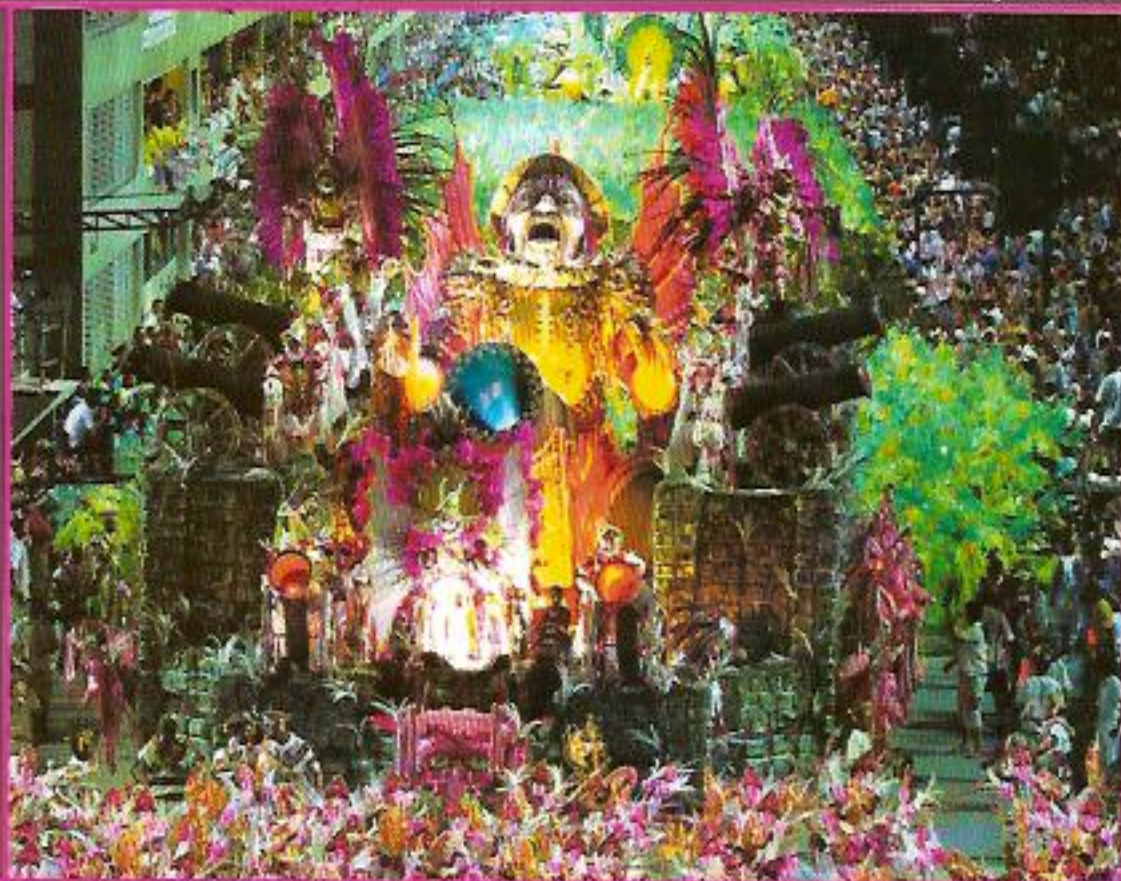
Alvinho created an axiom in Mangueira: "No matter how difficult the problem



O Posto Médico Candelária, que faz em média 4.000 atendimentos por ano, é um dos maiores orgulhos do presidente Alvinho

Alvinho is proud of remodeling the Candelária Medical Clinic

Agência O Globo



Em seu primeiro carnaval, vitória consagradora com o enredo "Brasil com 'Z' é pra cabra da peste, Brasil com 'S' é nação do Nordeste"

In 2002, the famous victory for best plot at the Sapucaí

Além do investimento em carnavais cada vez melhores, as metas específicas estabelecidas por ele foram modernizar o Palácio do Samba e fazer incursões pela comunidade. O bem-estar dos mangueienses tornou-se objetivo tão precioso quanto os títulos na Sapucaí. Alvinho é da geração esclarecida de manda-chuvas do samba, que busca estender os benefícios do Carnaval à vida real de quem precisa, o ano inteiro.

Para chegar lá, a escola precisa parecer mais moderna e competente a cada dia. A primeira obra, assim, foi o salão vip para 200 pessoas, no alto da quadra, em frente à bateria. "A Mangueira tem obrigação de receber bem seus convidados", explica o presidente, referindo-se ao espaço confortável, refrigerado, com bar e janela panorâmica, onde os convidados caem no samba num clima de hospitalidade – com a pitada certa de conforto e sofisticação.

A aliança entre a ancestral emoção verde-e-rosa e o profissionalismo que pavimenta o Carnaval contemporâneo foi aprofundada na gestão de Alvinho. Se quem chega tem tratamento vip, quem está lá e garante a festa merece privilégio ainda maior. A ala das baianas, por exemplo, ganhou espaço próprio, dentro da quadra, com cozinha e sala privativa, tudo administrado segundo o desejo das grandes damas das saias rodadas. A escola, afinal, também é delas.

is, the best way to solve it is by means of the truth". These are Mangueira's guiding words towards its destiny. "I just wanted to be one of the participants, a soldier in the school", says Alvinho humbly, another trademark of his style.

Besides the increasing investments in the Carnaval, his goals were to modernize the Samba Palace and improve conditions in the Mangueira community. The well-being of the people of the community became just as important as achieving a samba title at the Sapucaí. Alvinho is one of those who believe that the benefits of Carnaval should last year around.

The first step was building the VIP room, with a capacity for 200 people, at the top of the samba court and in front of the drum stage. "Mangueira has to treat its guests very well", says Alvinho, when referring to the spacious and comfortable air-conditioned

Assim como da bateria. A orquestra verde-e-rosa ganhou ainda mais independência com a criação da secretaria e da cozinha exclusiva para os ritmistas. Trincheira da tradição carnavalesca – é a única, entre todas as escolas, que não admite mulheres, nem tem resposta ao surdo de marcação –, a bateria mangueirense serve como exemplo do modelo plural praticado por Alvinho. A ala elege seus dirigentes e toma suas decisões, num maduro exercício de democracia.

O presidente não confessa, mas quem o conhece bem conta que a obra seguinte é seu maior orgulho. O teto retrátil do Palácio do Samba, promessa de campanha, abriu pela primeira vez em julho de 2003, levando ainda mais estrelas à noite verde-e-rosa. No berço da Estação Primeira, todo mundo acredita que, do céu, os baluartes ficam guardando o samba e a alegria da escola. Quem duvida ou é ruim da cabeça ou doente do pé.

A preocupação social, outro traço crescente nas administrações da escola desde 1995, está presente na construção de 11 salas de aula que abrigam cursos profissionalizantes, ao lado da quadra. A escola comprou a casa de seu sócio número 1, Chico Porrão – a quem o Car-

room, with a bar and panoramic view. It's the perfect touch of comfort and sophistication.

The alliance between the traditional green and pink emotion and professionalism paved the way to the contemporary Carnival in Alvinho's administration. If the guests receive VIP treatment, the ones who live there deserve even a greater privilege. Now the baianas have their own space inside the court area, including a private kitchen and living room.

The drummers; Manguera's orchestra, became more autonomous since the creation of their own kitchen and secretarial space. The drum section is Manguera's trench – no women are allowed and its bass drum has no reply. Manguera's drums are an example for the plural model



Em julho de 2003, pela primeira vez, o teto retrátil encheu de estrelas a noite mangueirense

The night of July of 2003 was filled with stars when Manguera's retractable ceiling opened for the first time.



Em 2004, inaugura o Centro Profissionalizante Mangueira-Dannemann Siemsen na antiga casa de Chico Porrão, sócio número 1 da escola

Chico Porrão's house holds the Mangueira-Dannemann Siemsen Professional Center

naval deve o rodopio das baianas, inventado por ele –, e construiu ali prédio de 400 metros quadrados. É o Centro Profissionalizante Mangueira-Dannemann Siemsen, que dá horizonte profissional a quem tem a pobreza como adversária.

– Vamos realizando sonhos nossos e dos irmãos mangueirenses – agradece Alvinho, citando a importância da reforma do posto de saúde do Buraco Quente e a construção dos postos da Candelária (chamado Waldemar Caetano) e do Telégrafo. A aprovação dos moradores serve de prova para entender como mudaram as coisas na Mangueira. “Lembro de quando começamos, em 1995, e fomos festejados porque pintamos a quadra”, recorda ele, falando do início da jornada, com Elmo à frente da diretoria. “A carência era total, as dívidas enormes. Hoje, tudo mudou”.

O resultado mais valioso de tanto trabalho é a credibilidade de que a Mangueira desfruta atualmente. “Nossa política tem sido a mesma: a Mangueira entrega o produto que vende. Cumprimos o que prometemos, não damos passos além de nossas pernas”, garante Alvinho. “Se você faz o que promete, as pessoas acreditam e vêm”, ensina ele. Entre as promessas cumpridas, estão ainda a Sala de Cinema Carlos Cachaca, no terceiro andar da quadra, parceria com o governo do Estado do Rio; as colunas que sustentam o Palácio do Samba “É

practiced by Alvinho. The group elects its own directors and makes its own decisions, in a mature exercise of democracy.

The president himself doesn't admit it, but those close to him are aware of his greatest pride – the retractable ceiling at the Samba Palace. It was a campaign promise inaugurated in July 2003.

The concern with social issues is yet another trademark of the school administrations since 1995. It is present in the 11 classrooms where professional courses are held. The school bought the house of Chico Porrão, its number one member, and in its place, built a 400 square meter building. That's where the Mangueira-Dannemann Siemsen Mangueira Professional Center stands.

“We are making our dreams come true” says Alvinho, citing the importance of the renovation of both health clinics



Os diretores de carnaval Elmo e Perci com Alvinho: união para o sucesso da Mangueira
Elmo, Perci and Alvinho work together for Mangueira's ever growing success

um palácio, tem de ter colunas, ora", argumenta Alvinho; e o posto médico especial para atendimento nos ensaios. Além dele, duas ambulâncias ficam à disposição dos participantes até de manhã.

A sede mangueirense não brilha apenas aos sábados. Durante toda a semana, as instalações do Palácio do Samba são ocupadas por cursos profissionalizantes, oficinas de trabalho, eventos e atividades educacionais e sociais. Tudo sob a atenta direção de Eli Gonçalves da Silva, a Chininha, vice-presidente da escola.

O cuidado com a comunidade, onde, todo ano, nasce o mais apaixonante de todos os sambas surge em atos às vezes prosaicos, quase individuais, mas de grande valor para formar a nova identidade da Mangueira. Como no dia de 2001 em que Elmo e Alvinho caminhavam ao alto do morro quando foram parados por Cristolina Venâncio, baluarte da escola. Por causa de um vazamento enorme, a casa dela estava a um passo de ruir. "Na volta, vimos uma casa à venda", relata Alvinho, "e decidimos: a escola compraria para Cristolina".

Houve, claro, inauguração, com samba, chope, todo o protocolo da alegria em verde e rosa. "A Mangueira moderniza sua administração, preservando suas raízes". O presidente repete um dos mantras do grupo responsável pela excelência na gestão da escola, antes famosa somente pelo talento na avenida. "Tivemos a bênção de reunir uma diretoria competente, dedicada, apaixonada pela Mangueira. Acreditamos no trabalho e os resultados vieram. Somos uma grande família", descreve Alvinho, mostrando que o vaticínio de Dona Neuma sobre aquele "soldado mangueirense" estava absolutamente certo.

in Candelária and Telégrafo. He recalls that in 1995, the residents were happy just because they had painted the samba court. "At that time there were many needs and many debts. Now everything has changed", says Alvinho.

The most visible result is the credibility that Mangueira currently enjoys. "Our policy is the same: Mangueira sells and delivers. We do as promised and don't go beyond our means. If you do as promised, people believe in you and move closer", says Alvinho.

Among other results is the Carlos Cachapa Movie Theatre located on the third floor, and the columns that support the Samba Palace. "It's a palace, so it has to have columns, of course", says Alvinho. During rehearsals, there is a medical staff on duty at the clinic, and 2 ambulances.

Mangueira's headquarters don't shine on Saturdays only. During weekdays, the Samba Palace facilities are filled with students attending workshops, educational activities, professional courses and social programs. Eli Gonçalves, known as Chininha, is the school's vice-president, in charge of all these activities.

The attention towards the community is permanent. As an example, back in 2001, Elmo and Alvinho were walking on the top of the hill when they met Cristolina Venâncio, who was desperate due to a terrible infiltration in her house. On their way down, they saw a house for sale and decided that the school would buy it for her. There was an open-house celebration, of course, with plenty of samba and beer. "Mangueira modernizes its management, but preserves its roots", says the president. "We are fortunate to have a competent, dedicated and passionate administration. We believe in what we do and the results show this. We are one big family". D. Neuma was definitely right about her prophecy regarding that "soldier of Mangueira".

EQUIPE AFINADA/WINNING TEAM

Álvaro Luiz
Caetano

Chininha



Jamelão



Paulo Barros

Margarida
Jesuino

Elias Riche

Nilton de
Oliveira

Marcio Garcia



Luiz Nogueira

Guilherme
da Silva

Aramis Santos

Telmo José
dos SantosEdnaldo
Souza Lima

Xangô



Dilmo Ferreira



Edson Góes

Luiz Eduardo
Bahiana

José Simão



Alcyone Barreto



Flávio Lauria

Marcos Oliveira
Santos

Guezinha

Chiquinho da
MangueiraFernando
Guerra PeixeLuiz Carlos
CaetanoJosé Marcos
Domingues

Amauri Wanzeler

William Alves
de OliveiraElmo José
dos Santos

Percival Pires



Avelino Pacheco

Edson Marcos
de AndradeJorge Luiz
Fernandes

Moacyr Barreto

Sergio
Lucchese

João Riche



Anthero Martins



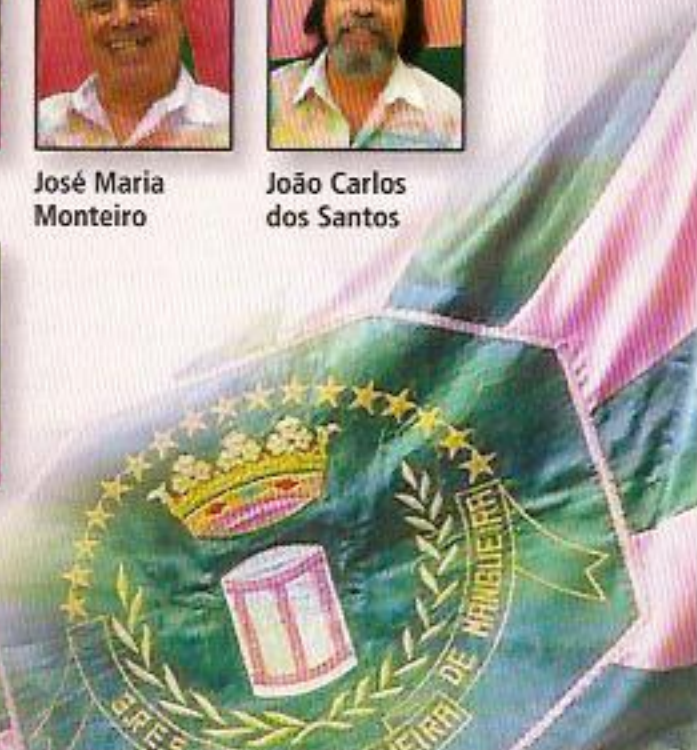
Paulo Ramos

Elcy Gonçalves
da Silva

Deisy da Volta

José Maria
MonteiroJoão Carlos
dos SantosOsni Santos
de Mello

Celso Rodrigues

Raymundo
de CastroHeitor de
OliveiraMaria Helena
Abrahão Vieira

PIRAPORA

A ENCANTADA TERRA DO VAPOR

A aprazível Pirapora, no Norte de Minas, preserva o maior patrimônio histórico da navegação pelo Rio São Francisco. O navio a vapor Benjamim Guimarães é o único a lenha em funcionamento no mundo. Construído em 1913, nos Estados Unidos, e batizado no Rio Mississipi, chegou a Pirapora após navegar também pela Bacia Amazônica, comprado por empresários brasileiros.

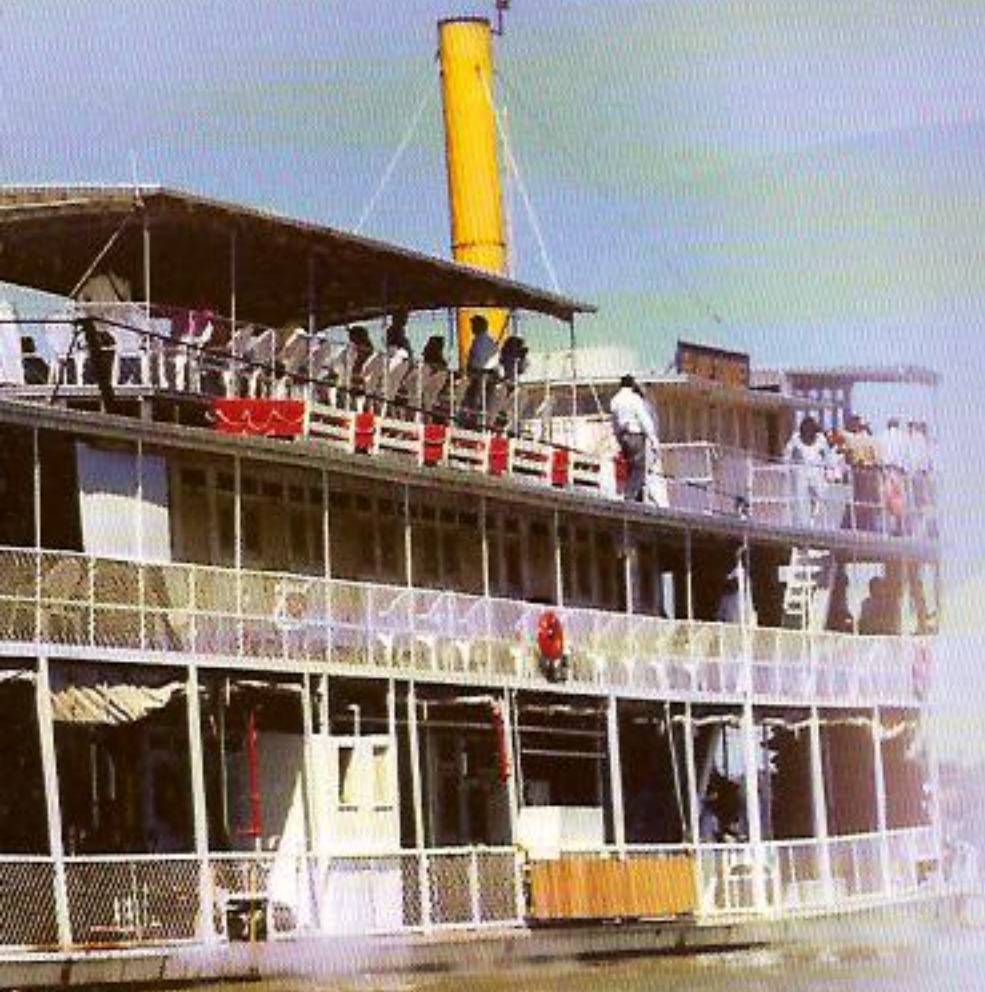
Durante as décadas de 20 a 80, percorrendo a hidrovia Pirapora-Juazeiro-BA, levava o progresso a diversas comunidades ribeirinhas, transportando até 147 passageiros e 90 toneladas de carga. Desde a década de 80, faz apenas passeios de 4 ou 8 horas de duração. Com apoio do governador Aécio Neves e da Associação dos Municípios do Alto Médio São Francisco, o prefeito de Pirapora, Warmillon Braga, luta pela recuperação da antiga hidrovia.

TURISMO - Em tupi-guarani, Pirapora significa salto do peixe. Criada pelos índios cariris, a cidade tem paisagens, culinária, artesanato, folclore e carnavais que atraem turistas do mundo inteiro. Além do vapor Benjamim Guimarães, deliciosas duchas, a melhor praia do Velho Chico, parreirais que produzem a melhor uva de mesa do Brasil. Igualmente histórica, a Ponte Marechal Hermes, com 694 metros, sobre o Rio São Francisco, tem estrutura metálica vinda da Bélgica. Foi inaugurada em 1922, após dez anos de obras.

A cidade é pólo dos circuitos turísticos Caminhos do São Francisco e Guimarães Rosa. O prefeito Warmillon Fonseca Braga é taxativo: "Quem inspirou Guimarães Rosa encanta a todos!".



PIRAPORA



O ano inteiro, turistas prestigiam diversificado calendário, lotando hotéis, pousadas, restaurantes, boates e barzinhos. Para acompanhar inigualáveis filés e moquecas de surubi ou dourado, música ao vivo para todos os gostos.

Encontros e competições nacionais atraem praticantes de esportes aquáticos e radicais, motociclismo e ciclismo. Os roteiros para o ecoturismo incluem municípios vizinhos. Esticadas a belas trilhas, cachoeiras e construções históricas. Em Barra do Guaicuí, a 20 quilômetros, uma igreja de pedras erguida por índios e jesuítas, de 1635 a 1670, quando os donos das terras às margens dos rios São Francisco e das Velhas tiveram que fugir de bandeirantes que pretendiam escravizá-los. Em Buritizeiro, cachoeiras com até 70 metros de altura.

Pirapora faz dois carnavais por ano. O tradicional, de época, mistura escolas de samba, blocos e trios elétricos com bandas de axé, da Bahia e de Minas. Receita de sucesso e superlotação. Em julho, a Micareta do Sol.

Localizada às margens da BR-365, Pirapora, com 60 mil habitantes, está a 340 quilômetros de Belo Horizonte, 540 de Brasília-DF, 930 de São Paulo, 1.100 de Salvador-BA e 780 do Rio de Janeiro. O aeroporto comporta aeronaves de médio porte. Montes Claros, a 170 quilômetros, recebe vôos diários de Belo Horizonte, Salvador e São Paulo.



www.pirapora.mg.gov.br

O RIO MÁGICO

FOTOS DE JOSÉ CALDAS
CORDEL E XILOGRAVURAS DE J. BORGES



RIO SÃO FRANCISCO

Nascente: Serra da Canastra - Minas Gerais

Foz: Oceano Atlântico - entre Sergipe e Alagoas

Comprimento: 2.700 km

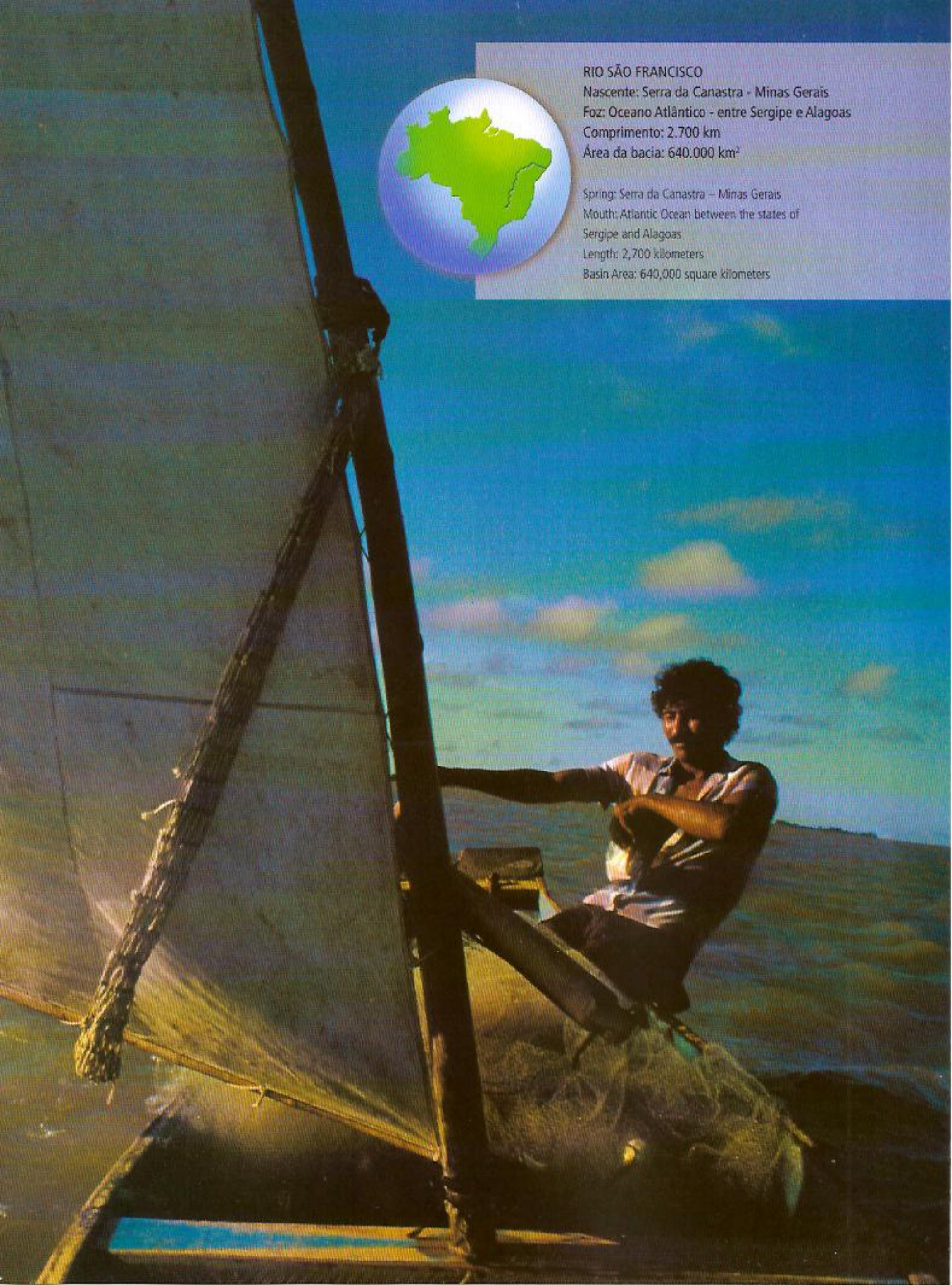
Área da bacia: 640.000 km²

Spring: Serra da Canastra - Minas Gerais

Mouth: Atlantic Ocean between the states of
Sergipe and Alagoas

Length: 2,700 kilometers

Basin Area: 640,000 square kilometers





THE MAGIC RIVER

The various regions where the São Francisco crosses form a mosaic of different colors, sceneries and cultures. Waterfalls, hills, and plains, shacks and concrete, crafts and industries, backyard orchards and fruits exportation, misery and opulence – a land of contrasts sewn together by the waters of this magic river.

The beliefs, legends and myths are part of the strong religiousness of the people who live alongside the river. This feeling has been present since it was discovered by Amerigo Vesputio, who baptized it in honor of Saint Francis.

The size of the São Francisco River basin is equivalent to the areas of Portugal and France together. It also known as the "river of national integration".

As várias regiões por onde corre o Rio São Francisco formam um mosaico de diferentes cores, paisagens e culturas que constitui-se em um dos cenários mais ricos do país. Cachoeira e remanso, serra e planície, cerrado e sertão, pau a pique e concreto, artesanato e indústria, agricultura familiar e frutas para exportação, opulência e miséria – uma terra de contrastes que soube – e sabe – conviver com as diferenças, costuradas pelo encanto das águas deste rio mágico.

As crenças, lendas e mitos do morador de suas margens têm origem em uma relação secular com a força do rio. A forte religiosidade de sua gente está presente desde o descobrimento, quando Américo Vespúcio batizou-o de São Francisco em homenagem ao dia dedicado ao santo.

Equivalente a Portugal e França juntos, a bacia do Velho Chico, pela sua vastidão geográfica, tem a dimensão de um país. E a presença na história do Brasil atesta o papel central que tem na geopolítica brasileira. Por seu leito, bandeirantes e aventureiros forjaram o próprio país, ampliando fronteiras e incorporando ao território nacional terras nunca antes desbravadas. Foi assim que ganhou a alcunha de "rio da integração nacional".



Lá na Serra da Canastra
nasce o rio pequenino
vai correndo para o mar
e no sertão nordestino
ele cresce e vai banhando
dos habitantes o destino



Casca D'Antas - Serra da Canastra - MG

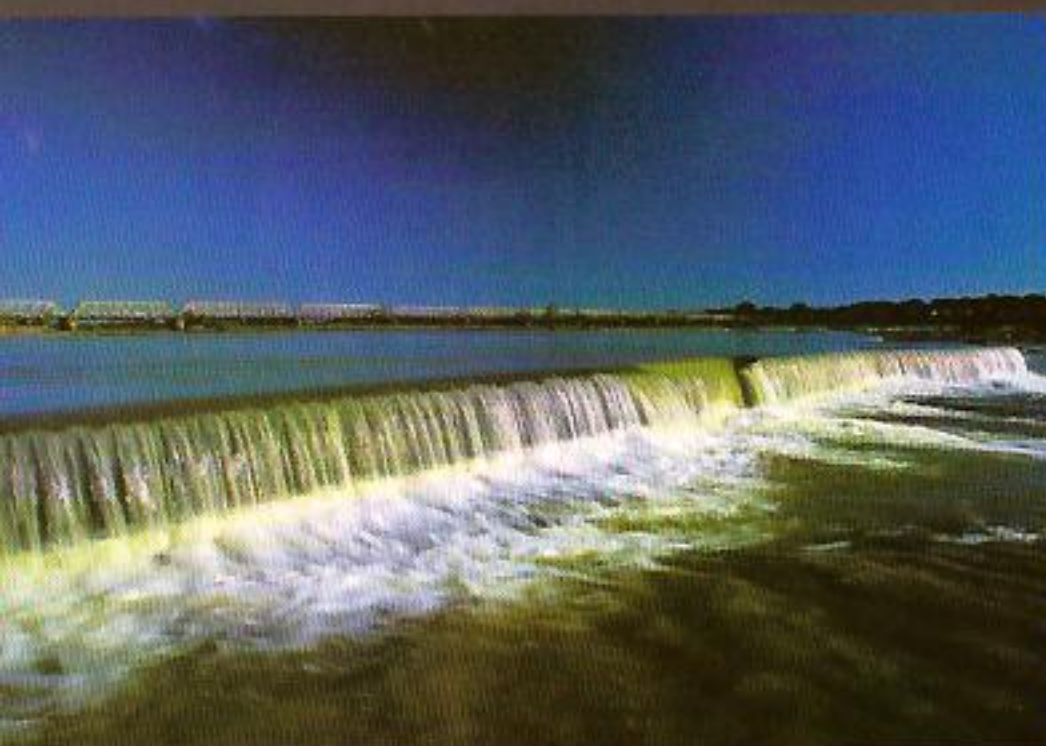
Páginas 74 e 75: Pesca da Pilombeta - Piaçabuçu - AL





Vem das Minas Gerais
e cresce mais na Bahia
banha também Pernambuco
e de lá se distancia
e em Sergipe e Alagoas
aumenta sua bacia

São Francisco um grande rio
que mostra a sua grandeza
e no sertão por onde passa
ajuda muito a pobreza
com peixe e irrigação
sem lhe faltar correnteza



Piraporé (o salto do peixe) - Pirapora - MG



Lago de Sobradinho - BA

Página 78: "Canoa de Torda" - Amparo de São Francisco - SE

Feira de Porto da Folha - SE

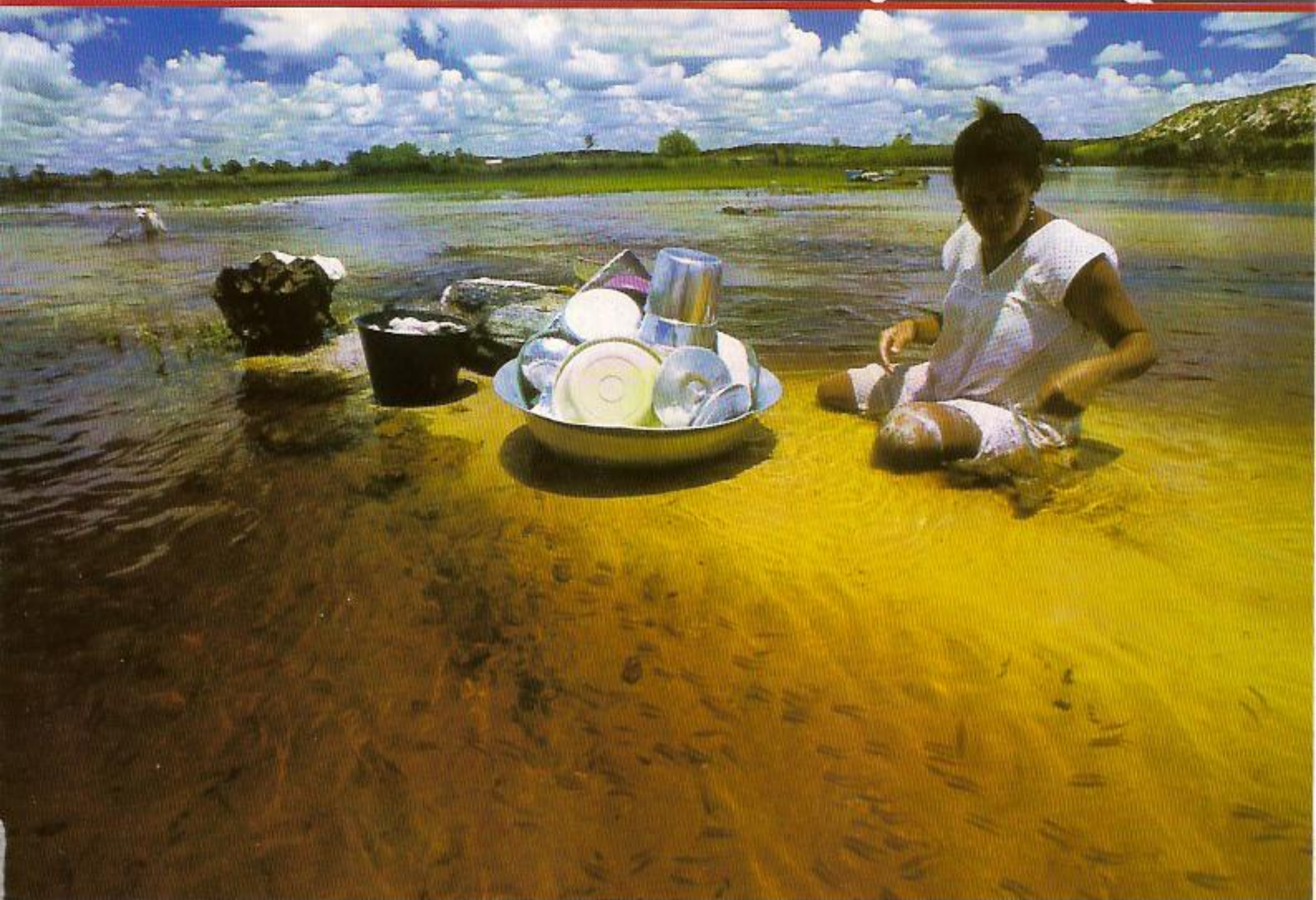
Pescador - Piaçabuçu - AL



Eu peço meus parabéns
a quem teve a inspiração
de se lembrar do grande rio
que alimenta o sertão
e é rico em história
pela sua tradição



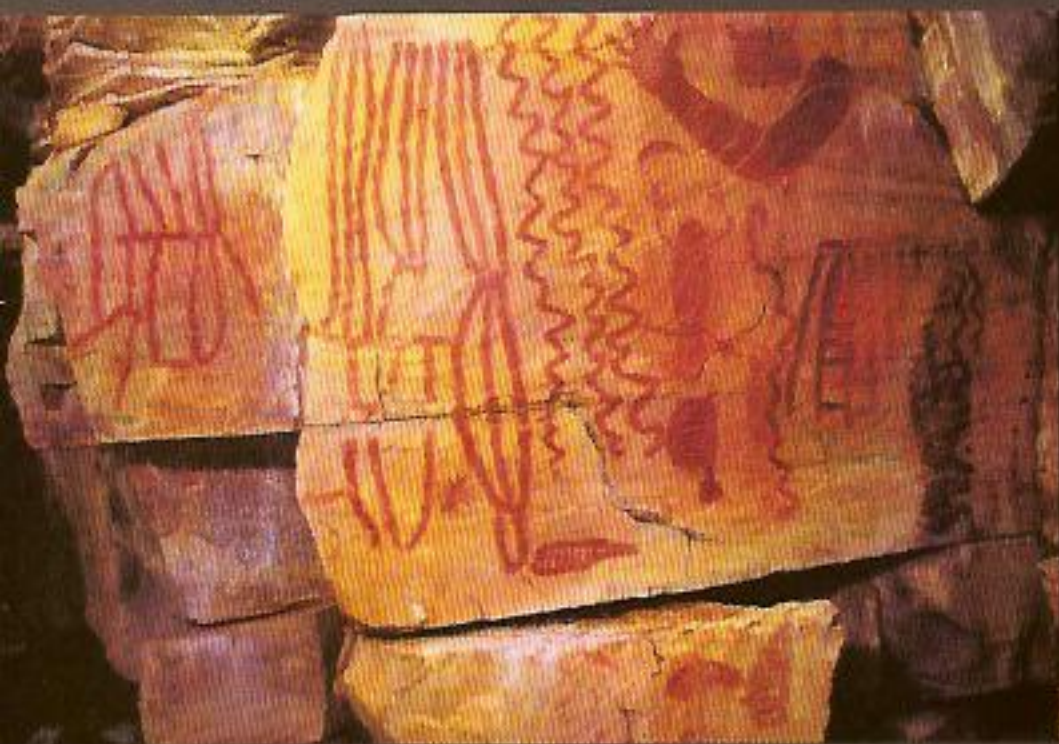
Lavadeira nos brejos de
Barra do Rio Grande - BA





São Francisco tem suas lendas
dos índios que ali viviam
habitando os chapadões
e todos se divertiam
ao som das músicas indígenas
que eles mesmos faziam

Diz a lenda que esse rio dorme
um sono todo dia
por volta de meia-noite
ele pára e silencia
e assim todos seres vivos
que vivem na água fria



Gruta da Serra do Rio Corrente - Sobradinho - BA



Lobo Guará - Serra da Canastra - MG

Página 80: Vapor Benjamim Guimarães - Pirapora - MG

Carranca do Guarany - Museu do Homem do Sertão - Petrolina - PE

Dunas do Lago de
Sobradinho - BA



Na hora que o rio dorme
no fundo os peixes vão parar
as cobras perdem o veneno
e se alguém despertar
ficam as águas tumultuadas
ninguém consegue navegar

Falamos em outra festa
do Senhor dos Navegantes
sendo mais forte e comum
seus ritmos são dominantes
durante o mês de janeiro
são muitos seus visitantes

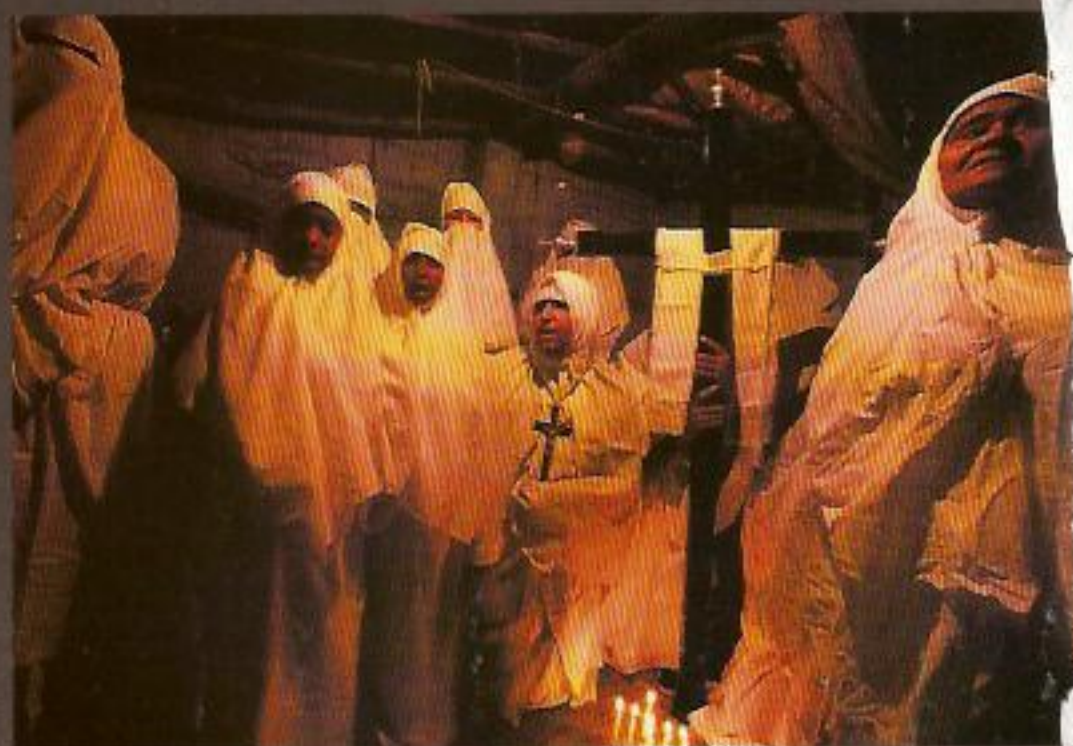
Procissão de Bom Jesus dos
Navegantes - Penedo - AL





Tem as festas populares
com religiosidade
a do Divino Espírito Santo
com especialidade
e durante a Semana Santa
tem outras festividades

Tem os lugares sagrados
na mente dos sertanejos
onde ocorreram os fatos
merece muitos festejos
onde pagam as promessas
que realizam os desejos



Penitentes - Juazeiro - BA

Página 82: Ex-votos - Gruta da Lapa do Bom Jesus - Bom Jesus da Lapa - BA

Grupo de Reisado em Bom Jesus da Lapa - BA

Lago de Paulo Afonso - BA



São Bom Jesus da Lapa
santo de prosperidade
que há mais de 200 anos
mantém sua santidade
trazido ao local por
frei Francisco da Solidade

A Mangueira tá cantando
a integração
juntaram água do Velho Chico
e memórias do Lampião
trazendo assim pra avenida
a história do meu sertão



JOSÉ CALDAS

O fotógrafo sergipano José Caldas, 41 anos, é um amante e estudioso do Rio São Francisco. Especialista em documentação geográfica e fotografia de natureza, tem trabalhos publicados nas principais revistas e jornais brasileiros e fotos distribuídas por agências de notícias internacionais e catálogos de imagens. É autor de "Oparapitinga - Rio São Francisco" (Ed. Casa da Palavra, 2002), livro que encerra um trabalho de doze anos de pesquisas sobre o Velho Chico. Lançou no fim do ano passado o livro "A Serra do Cipó" (Ed. 2design, 2005).

Photographer José Caldas, 41, is a studious admirer of the São Francisco River. He specializes in geographical documentation and photographs of Nature. His works have been published in the most important Brazilian magazines and newspapers and his photographs distributed to international news agencies and image catalogs. He is the author of the book "Oparapitinga - Rio São Francisco" (by Casa da Palavra, 2002), after 12 years of research. In 2005, he published a book called "A Serra do Cipó", (by 2design, 2005).



J. BORGES

J. Borges, 66 anos, é um dos mais celebrados artistas da América Latina. É apontado pelo escritor Ariano Suassuna como um gênio da arte popular. Em 1964, aos 29 anos, publicou sua primeira obra: "O Encontro de Dois Vaqueiros no Sertão de Petrolina". Desde então, foram inúmeros cordéis e centenas de xilogravuras. As ilustrações de J. Borges já estamparam capas de discos e livros, como "As Palavras Andantes", do escritor uruguaio Eduardo Galeano. Além do preto e branco puro, o artista desenvolveu uma técnica para colorizar gravuras que encanta pesquisadores. Nesta edição da Revista de Carnaval da Mangueira, J. Borges nos brinda com um cordel feito especialmente em homenagem ao enredo da Verde e Rosa e ainda com a ilustração de capa.

J. Borges, 66 is one of the most celebrated artists in Latin America. Writer Ariano Suassuna considers him a genius. In 1964, at the age of 29, he published his first work: "O Encontro de dois Vaqueiros no Sertão de Petrolina". Since then, there have been numerous cordéis and hundreds of xilographs. His illustrations have been printed on the covers of books and records. Aside from his black and white works, he developed a coloring technique that captivates the researchers. J. Borges wrote and illustrated a special cordel in honor of Mangueira.

Ah, que saudade de lá!

Para brasileiros ilustres que nasceram às margens do São Francisco, o desfile deste ano vai ter gosto de lembrança

Dagoberto Souto Maior

Para um grupo especial de brasileiros, o enredo em homenagem ao Rio São Francisco vai fazer o coração bater mais forte. É que, caudalosas e generosas, as margens do São Francisco viram nascer filhos ilustres, que depois ganharam o Brasil e o mundo, mas não esqueceram da beleza, da força e do mistério de suas águas. O grupo inclui nomes que vão desde o mestre da Bossa Nova João Gilberto até o furacão moreno Ivete Sangalo, ambos nascidos em Juazeiro, cidade banhada pelo Velho Chico.

"Sempre tive a Mangueira no coração. Aliás, acho que todo mundo é mangueirense primeiro, depois vem aquela escola que a gente diz que torce"

Gutemberg Guarabyra



Mario Luiz Thompson

OH, HOW I MISS THAT PLACE!

For the illustrious Brazilians who were born on the riverbanks of the São Francisco, this year's parade will be nostalgic.

For a special group of Brazilians, the theme in honor of the São Francisco will make the heart beat stronger. Many of those who were born close to its margins became famous in Brazil and abroad, but never forgot the beauty, strength and mystery of its waters. Among these well known people are master of Bossa Nova, João Gilberto and the famous pop singer Ivete Sangalo; both born in Juazeiro, a city bathed by the Old Chico.

Ivete has always had a very special relationship with the river and remembers when she went swimming in the river, at the age of 6 wearing lace panties. "I am very close to this wonder of nature. I love the Carnival in Rio and Mangueira is wonderful. It's a shame I cannot be here, but I will be in Bahia on the days of the parade".

Antonio Gondin is also from Bahia, and is one of the best accordion players in the

Divulgação

"Minha relação hoje com o Rio São Francisco, região onde nasci e vivi, é de muita saudade e carinho. É uma das nossas riquezas. Lembro que, quando tinha uns seis anos de idade, ia sempre tomar banho de calcinha de renda no Rio com meus pais", diz Ivete. "Eu tenho uma relação muito forte com essa maravilha da natureza. E amo o carnaval do Rio. A Mangueira é maravilhosa", diz.

Outro baiano que chegou às margens do Velho Chico bem menino é Targino Gondin, um dos sanfoneiros mais famosos do Nordeste e autor do sucesso "Esperando na Janela", interpretado por Gilberto Gil no filme "Eu Tu Eles". Targino, que mora até hoje às margens do rio, reafirma o valor cultural do rio para o Brasil. "Nós que moramos na beira do rio é que sabemos de sua importância na vida e na cultura do país, com seus artesãos, músicos e artistas populares. Acho que falar do rio na Sapucaí será uma bela oportunidade de informar ao povo de suas belezas e dificuldades", diz Gondin.

Usar o Velho Chico em letras de músicas e como fonte de inspiração para sua obra artística é o que faz há muito tempo Geraldo Azevedo, nascido na margem pernambucana do rio, na cidade de Petrolina. Geraldo diz que se sentiu pessoalmente homenageado pela Mangueira com a escolha do São Francisco como enredo. "Gostaria muito de ir aos ensaios e de ver o desfile na Sapucaí. O São Francisco é uma



"Minha relação hoje com o Rio São Francisco, região onde nasci e vivi, é de muita saudade e carinho. Lembro que, quando tinha uns seis anos de idade, ia sempre tomar banho de calcinha de renda no rio com meus pais"

Ivete Sangalo

veia que passa no meu coração. É o xodó da minha vida!", diz Geraldo. Em uma de suas canções mais famosas, "Barcarola do São Francisco", que fez em parceria com Carlos Fernando, um dos versos declama as belezas das águas que viu quando criança.

Geraldo é daqueles ribeirinhos que guarda ainda nítidas as lembranças de sua meninice. Conta, com a voz cheia de emoção, que até os dezoito anos não sabia o que era um chuveiro. Os banhos, na roça, eram tomados nas águas do rio. Narra com precisão as enchentes e as vazantes do São Francisco, a horta, a casa de farinha. Geraldo considerou

Northeast. He saw the river at an early age and is the author of "Esperando na Janela" (Waiting by the window) from the film "Eu, Tu e Eles". Targino lives by the riverbanks and knows of its importance in the country's life and culture – its artisans, musicians and artists. "Talking about it in the Sapucaí avenue is a great opportunity to tell the people of its beauty and difficulties", says Gondin.

Geraldo Azevedo, who was born in the city of Petrolina, says the river has always inspired him on the lyrics of his songs. He felt personally honored when Mangueira chose the São Francisco River as a Carnival theme. "The São Francisco is a vein that crosses my heart", he says. Geraldo remembers his childhood by the river very well. He says that



**"O Velho Chico é
o nosso maior rio
genuinamente
brasileiro, é o
nosso Nilo"**

Geraldo Azevedo

fundamental e também muito oportuno que os problemas ambientais também estejam sendo retratados e denunciados no enredo da Mangueira, e se diz motivado a até participar de uma campanha para a revitalização do São Francisco. "O Velho Chico é o nosso maior rio genuinamente brasileiro, é o nosso Nilo", diz, considerando até a possibilidade de fazer um novo disco tendo o rio como tema.

Um ribeirinho famoso e que sempre se preocupou com os problemas e agressões ao São Francisco é o baiano multimídia Gutemberg Guarabyra. Músico, compositor, diretor de televisão, cronista, escritor, poeta, ele ganhou fama simplesmente como Guarabyra que fez dupla com o Sá, e deixou inúmeros clássicos da música popular brasileira.

Uma das composições da dupla, "Sobradinho", que fala sobre o lago da barragem feita no rio, alertava: "O sertão vai virar mar, dá no coração, o medo que algum dia o mar também vire sertão". Guarabyra é da cidade de Barra do Rio Grande, rio que deságua no São Francisco.

"Acho que, além de ser uma homenagem que tem tudo pra sair linda, vai ser importante a Mangueira, com sua moral e tradição, mostrar na avenida o São Francisco numa hora em que ele se vê tão ameaçado", diz Guarabyra. O compositor é portelense, mas de coração verde-rosa. "Sempre tive a Mangueira no coração. Aliás, acho que todo mundo é mangueirense primeiro, depois vem aquela escola que a gente diz que torce", brinca.

until he was 18 years old, he had no idea what a shower was like. Everyone bathed in the river. He tells of the floods and ebb-tides, the flour house, and the vegetable garden. He is moved by the revitalizing campaign and says "The Old Chico is Brazil's largest genuine river, it is our Nile". He is considering recording a new album with the river as its theme.

Gutemberg Guarabyra is a musician, composer, television director, writer and poet from Bahia who has always been concerned with the back woods and sea. One of his songs entitled "Sobradinho", talks about the river dam and sets out a warning: "The back woods will become a sea, and in my heart, I'm afraid that one day, the sea will turn into back woods". Guarabyra is from a town called Barra do Rio Grande, where a river flows into the São Francisco.

"I believe that, besides being a beautiful homage, it will be important for Mangueira, with its standing moral and tradition, to show the São Francisco at a time when it is so much in danger", says Guarabyra. "I always had Mangueira in my heart. As a matter of fact, I believe everyone is Mangueira first, and then they talk about the other school they cheer for".

Participar **do carnaval carioca**
é uma experiência única.
Ser **parceiro da Mangueira** também.

A Losango tem uma parceria com a Mangueira atuando na comunidade com cursos e preparando os jovens para um futuro melhor. Solidariedade e cidadania, duas qualidades que a Losango e a Mangueira acreditam fazer a diferença.

www.losango.com.br

 **Losango**
Muito mais que crédito.

O valor da continuidade

Como todos os anos, há muitas décadas, a Mangueira exibirá uma vez mais na Avenida aquilo que lhe costumam atribuir como seu valor mais próprio: a tradição. Mas é preciso pensarmos um pouco sobre o que esta palavra significa e qual a sua real incidência sobre as práticas culturais, para que não a vejamos como uma espécie de “vírus da essência”, gerado da pura e simples antiguidade de suas representações ou de seus decanos. Na verdade, outras escolas de samba são igualmente antigas e cultivam traços ou marcas de seu passado positivo.

“Tradição” vem de “tradire”, que significa transmitir, entregar. Transmite-se ou se entrega a uma nova geração a memória de práticas do passado. Algo de real se perde, evidentemente, nesse processo, já que passado e futuro são ilusões elaboradas nas interpretações históricas feitas em tempo presente. Pretender transmitir o passado tal e qual se viveu é incorrer na ilusão reacionária do “tradicionalismo”, cujas expressões revelam-se habituais e decorativas, sem a surpresa das dúvidas criativas. O que de fato se transmite na tradição é a memória ou lembrança de uma continuidade nas transformações e nas passagens. Nesta operação, passado, presente e futuro podem ser encenados conjuntamente, e aí então somos capazes de divisar as marcas ético-religiosas e políticas de um legado cultural.

É que a reinterpretação pelo povo brasileiro do legado cultural africano sempre foi, ao mesmo tempo, ético-religiosa e política. A tradição negra inseriu-se historicamente na formação social brasileira para orientar os rumos civilizatórios do escravo e seus descendentes. Os símbolos, os desdobramentos culturais de um paradigma africano eram e são representações capazes de atuar como instrumentos dinâmicos no jogo social de estratos economicamente subalternos.

De natureza política (no sentido radical desta palavra) sempre foi a luta para instituir e fazer aceitar a realidade interpretada ou traduzida, que se tornava visível sob a forma de fé nos princípios cosmológicos, nas entidades sagradas ou nos ancestrais ilustres. Nessa realidade, o dever para com a comunidade litúrgica (a “obrigação”) e os valores éticos (a continuidade dos princípios fundadores) são fundamentais.

Os aspectos políticos dessa movimentação histórica em que se alinham pulsões de afirmação grupal podem escapar à etnologia desavisada – geralmente centrada na descrição das tradições e dos ritos, como se fossem “sobrevivências” culturais, senão anacronismos místicos – mas sempre estiveram aí e continuam presentes onde permanece a memória da continuidade. Será este certamente o diferencial da Mangueira, o que se intui de seu espírito e de sua presença na Avenida: algo continua, ainda que mudando, a exemplo de “sangue novo na veia”.

THE VALUE OF CONTINUITY

Just like every year, Mangueira will show tradition once again, as it parades down the Avenue. But it is necessary to reflect upon the word tradition in order to find its meaning on cultural matters so not to see it as a simple “essence virus”, generated from the basic antiquity of its representations or elders. For that matter, other samba schools are also old and cultivate their own characteristics regarding the positive past. “Tradition” comes from “tradire”, which means transmit, deliver. The memory of old practices is transmitted and delivered to new generations. Something real is lost in this process, as past and future are illusions elaborated in the historical interpretations done at the present time. To assume it is possible to transmit the past the way it was actually lived is to incur in a reactionary illusion of “traditionalism”, where expressions reveal themselves decorative and habitual, without the creative doubts. The fact is that what is actually transmitted is the memory or remembrance of continuity in the transformations and passages. In this operation, past, present and future can be enacted simultaneously, enabling us to detect the ethical-religious and political marks of a cultural legacy. That's because there has always been a Brazilian ethical-religious and political reinterpretation of the African cultural legacy. The black tradition was inserted in the Brazilian social background to guide the civilized courses of the slaves and their descendants. The political aspects of this historical movement have always been and still remain present in the continuity of the memory. That's where Mangueira is different; on the assumption of its spirit and presence in the Avenue: something continues, despite the changes, just like “new blood in the veins”.

Carnaval na maciota.



Nosso papel é fazer o melhor.



www.melhoramentos.com.br/papeis

SAC 0800 055 28 75

Luz. Câmera. Ação!

Depois de inspirar filme e novela, o Velho Chico invade a Sapucaí, nas águas da Mangueira

Helena Correia

Inundar a Passarela do Samba com sua história será mais uma vertente artística a ser conquistada pelo Rio São Francisco, tema do enredo da Mangueira em 2006. Afinal, ele já foi homenageado nas telas do cinema e da televisão. Em 2004, o diretor carioca Marcus Vinícius Cezar conseguiu concluir uma jornada iniciada em 1977 e mostrar o Velho Chico no longa "Espelho d'água – Uma viagem no Rio São Francisco".

Ano passado foi a vez de o autor Aguinaldo Silva homenagear Belém do São Francisco, em Pernambuco, nos capítulos de "Senhora do destino", novela exibida pela Rede Globo no horário das 21h. Afinal, os rios representam um papel que vai além de enriquecer e valorizar o cenário de qualquer produção com sua paisagem geográfica. As tradições das regiões que fazem parte da sua bacia hidrográfica formam um elo cultural que fortalece o tom dramático de histórias da vida real levadas para a ficção – a sofrida vida na roça e a seca que castiga o sertão.

Desde o início das filmagens de "Espelho d'água", em 2001, foram quatro viagens ao longo do baixo, médio e alto São Francisco. No elenco, dos 29 atores, apenas três não eram nordestinos: Fábio Assunção, Carla Regina e Charles Paraventi. O pernambucano Aramis Trindade e a baiana Regina Dourado completaram o elenco principal.

Intérprete de Celeste, a jovem namorada do fotógrafo Henrique (Fábio Assunção), Carla Regina ficou empolgadíssima quando soube que o Rio São Francisco seria personagem de destaque na folia de 2006.

"Acho maravilhoso a Mangueira ter escolhido este tema. É muito importante expor a situação do Velho Chico, que está secando devido aos desvios que vem sofrendo. É preciso contar o que está acontecendo, é um rio que sustenta muitas famílias. Além de contar sua história, servirá como um alerta", aposta a atriz.

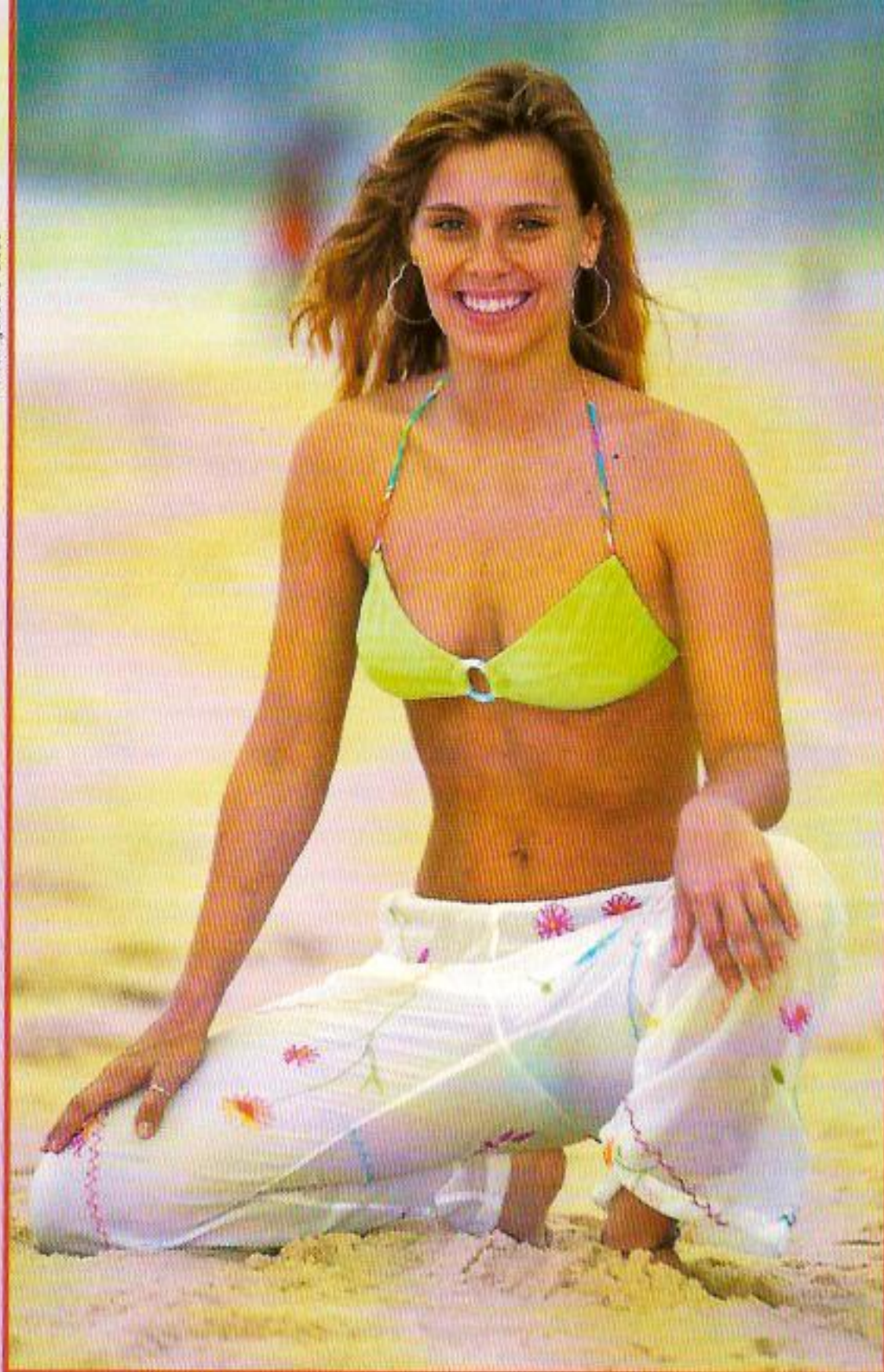
Apesar de nunca ter pisado na avenida para desfilar, Carla já prestigiou o evento de camarote. E ficou ainda mais feliz com a escolha do tema pela Mangueira por ter vivido de perto as emoções daquela região nos quatro meses em que esteve filmando lá, percorrendo o baixo, o médio e o alto São Francisco. Ela lembra de contato muito especial que teve com a Mangueira, por meio de uma de suas figuras ilustres:

LIGHTS, CAMERA, ACTION!

Another publicly and critically acclaimed champion is about to step on the Avenue!

The São Francisco River will flood the samba runway with its history as Mangueira's 2006 samba theme. After all, it has already been revered in the movies and television screens. In 2004, director Marcus Vinícius Cezar was able to finish a journey started back in 1977 and show the Old Chico in the movie "Espelho d'água – a trip through the São Francisco River". Last year, it was author Aguinaldo Silva's turn to honor Belém do São Francisco, in Pernambuco in the soap opera "Senhora do destino". The rivers have an important role that goes beyond enriching the production with geographical scenery. The traditions of the areas that are part of the hydrographic basin form a cultural link that strengthens the dramatic environment of the true stories lived in fiction – the difficult life in the countryside and the drought in the backwoods.

Since the beginning of "Espelho d'água's" filming, in 2001, a cast of 29 actors took four trips down the upper, middle and lower São Francisco River. Only 3 actors were not originally from the Northeast, and one of



Carolina acha importante mostrar a realidade do São Francisco

Carolina believes it is important to show the reality of the São Francisco River

"Foi com Dona Zica, que eu conheci de perto quando ela gravou uma participação em 'Xica da Silva' (novela da extinta TV Manchete, recentemente reprisada pelo SBT)".

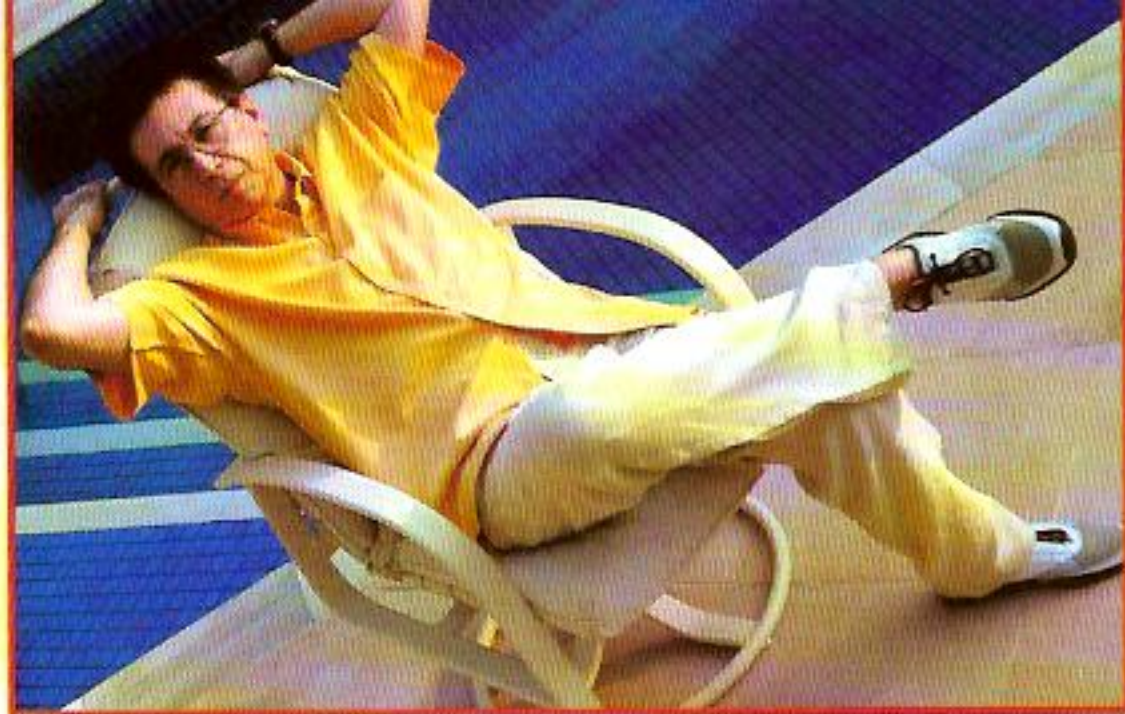
E 2004 foi um ano em que os holofotes e as câmeras estiveram voltados para o Velho Chico. Depois de abrigar equipes de filmagens, foi a vez de ser focado pelas câmeras da Rede Globo. Sob a direção de Wolf Maya, foram gravadas em Belém do São Francisco, no sertão de Pernambuco, cenas do primeiro e do último capítulo da novela "Senhora do destino". Uma feira local, o antigo cemitério e o cais do porto serviram de locação para o começo da saga da sertaneja Maria do Carmo, interpretada por Carolina Dieckmann na primeira fase da trama.

A personagem voltou a sua terra anos mais tarde, interpretada por Susana Vieira, acompanhada por Carolina, agora interpretando a filha

them, Carla Regina, was very excited when she found out that São Francisco was going to be Mangueira's Carnaval theme in 2006. "It's wonderful and very important to show that the Old Chico is drying up because of all the detours. It's necessary to tell the people about what is happening with the river that supports so many families. Besides telling a story, it will serve as a warning". Despite not ever being part of any Carnaval parade, she has watched several of them from the boxes. She was very happy with Mangueira's choice for this year's theme and for having experienced some aspects of the life surrounding the river during the four months of the film's shooting.

2004 seems to have been the year when the spotlights and cameras were turned towards the Old Chico. After the filming of "Espelho D'água, Globo's cameras came to tape the scenes for the first and last chapters of the soap opera "Senhora do destino", directed by Wolf Maya. Scenes from the local open market, the old cemetery and the docks served as locations for the beginning of the saga lived by Maria do Carmo, played by Carolina Dieckmann, on the first phase. The character came back to the Belém do São Francisco much later in life, played by actress Suzana Vieira, accompanied by Carolina, now playing her daughter.

"I had gone to Petrolina with Marcos Frola's circus and went swimming in the river. But to go back to shoot the scenes was great because there was always someone taking pictures", says Carolina. She is a Mangueira fan at heart, but is lazy when it comes to Carnaval. Nevertheless, she believes it is important to show how things really are. "The river is very poetic, but it's dense. There are many poor people and rich mansions as well". She recalls that the river flows through many cities and bathes five states: Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas and Sergipe. But its basin reaches Goiás and the Federal District. The river



**Aguinaldo elogia iniciativa da
Mangueira de levar o
Velho Chico para a avenida**

*Aguinaldo praises Mangueira's initiative to
take the Old Chico to the Avenue*

de Maria do Carmo. "Eu tinha ido a Petrolina com o circo do Marcos (Frota, seu ex-marido) e já tinha nadado naquele rio. Mas voltar trabalhando é sempre bom porque fiquei com o registro das filmagens, tinha sempre alguém fotografando", conta Carolina.

Mangueirense de coração – daquelas que quando está fora do Rio no carnaval bota para gravar o desfile da escola na Marquês de Sapucaí –, a atriz conta que nunca pisou na avenida vestindo as cores da verde e rosa. E admite que é meio preguiçosa para a folia: "Só vou quando me pegam de última hora. Mas sempre vejo os desfiles", garante ela.

Sobre a ideia de sua escola do coração de contar a história do Rio São Francisco, Carolina acha importante transmitir uma mensagem mostrando aquela realidade. Mas acha que não há como não preocupar-se também com a parte estética, já que é uma região que enfrenta muitos problemas.

"O rio tem uma coisa poética, mas é uma poesia densa. Eu não tinha feito nenhum estudo antes de ir gravar a novela. Quando cheguei lá, vi que há muitos moradores pobres, mas também há muitos casarões, de pessoas muito ricas da região. Isso lá é muito forte: aldeias ao lado de mansões", descreve a atriz.

Carolina acha que já se deveria ter falado sobre este tema há mais tempo. Afinal, segundo ela lembra, é um rio que passa por muitas cidades. Na verdade, ele banha cinco estados: Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, e sua bacia alcança também Goiás e o Distrito Federal. No total, o rio abrange 504 municípios.

– É incrível ver pessoas que falam com sotaques diferentes em lugares banhados pelo mesmo rio. Não sei como a Mangueira vai abordar o tema na avenida, mas o São Francisco é muito importante pela sua natureza mesmo. E estão destruindo aquilo tudo sem que as pessoas tenham informação sobre a forma como devem usar aquela água. Lembro que quando gravei as cenas da novela em que a minha personagem lavava roupa no rio, não usei sabão. As pessoas não sabem do dano absurdo que causam usando certos produtos", alerta a atriz.

Como Carolina, Aginaldo Silva também tem admiração pela verde e rosa. E o autor, pernambucano, elogia a iniciativa da escola de levar para a avenida a história do Rio São Francisco.

reaches 504 municipalities. "It's amazing to hear the many different accents spoken by people from places bathed by the river waters. I don't know how Mangueira is going to approach the theme in the avenue, but the São Francisco River is very important for its own nature. They are destroying everything because the people are not aware of how that water should be used. I remember that when there was a scene where my character washed clothes, I didn't use soap. The people have no idea of the damage certain products do".

Aguinaldo Silva also admires Mangueira and praises the school for its initiative in taking the river's history to the parade. I was born far from the river, but my first impression was very strong. I was 19 years old and worked as a journalist in Recife, covering Miguel Arraes's political campaign in Belém de São Francisco. It happened at dawn, and it stuck to my mind forever. That is why I used that city in the soap opera "Senhora do destino". I believe that the São Francisco River deserves this honor because it is a very Brazilian river, more so than the Amazon, which is internationally known. Besides gathering people, it is also mythical. That's why it is an attractive theme for films, soap operas and now Carnaval", says Aginaldo.

But the fact is that Aginaldo is not so comfortable in the Avenue. So far, he has only gone there once to watch a school parade. He admits he doesn't have the talent to be in a parade. However, Mangueira can count on him for cheering. "My contact with Mangueira is sentimental because it is one of the few schools that maintains the samba tradition".



BRAHMA

Chico, o da Mangueira

Chico Buarque dedica versos à Mangueira e a Mangueira faz de Chico Buarque seu enredo campeão. Nada de retribuição nisso. Quer dizer, um gesto não tem nada a ver com o outro. São partes, simplesmente, de uma velha história: a atração que a Mangueira exerce sobre músicos lá de baixo e as homenagens que os músicos lá de baixo vivem recebendo da Mangueira.

Velha história, realmente. A atração existe desde muito antes de Villa-Lobos subir ao morro para ensaiar, com a ajuda de Cartola, um coro de crianças verde-e-rosa. O mesmo Villa-Lobos que levou à Mangueira o compositor Aaron Copland e o maestro Leopold Stokovsky, este para gravar discos da mais autêntica música popular brasileira. Da Mangueira, naturalmente. Uma atração que não cessa nem diminui, tantas vezes se repete nos sambas que fazem da Mangueira – o morro, o bairro, a escola, a comunidade – o mais cantado território de todo o cancionário carioca.

Que as co-irmãs nos perdoem, mas nenhuma delas tem inspirado tanto nossos poetas e compositores: “Não há, nem pode haver, como a Mangueira não há...”, já dizia um samba de exatamente sete décadas atrás. Quanto às homenagens, que outra escola tem desfilado com tantos músicos transformados em enredo? Villa-Lobos, Caymmi, Chiquinha, Braguinha, Caetano, Gil, Bethania & Gal, Tom Jobim, Chico Buarque, uma ilustre galeria, sem falar em Cartola, prata da casa.

Chico Buarque é um caso especial. Não só por ser invicto na escola (foram vitoriosos os dois desfiles de que participou, um sobre Drummond e outro sobre ele mesmo), mas também porque é dos compositores lá de baixo, surgidos depois da bossa nova, o que mais construiu sua obra – uma obra admirável – em ritmo de samba. Não um samba como os da Mangueira, mas com sincera reverência a eles.

CHICO FROM MANGUEIRA

Chico Buarque dedicated verses to Mangueira and Mangueira had Chico Buarque as its winning theme. But these facts are not related; they are part of an old story: the attraction that Mangueira exerts on musicians and the honors musicians receive from Mangueira.

It's really an old story. The attraction existed even before conductor Villa-Lobos went up the hills of Mangueira to rehearse a boy choir with the help of Cartola. It was the same Villa-Lobos who took composer Aaron Copland and conductor Leopold Stokovsky to record authentic Brazilian music. This magnetism does not increase or dwindle – it is repeated in the sambas written for Mangueira: the hill, the community, the samba school, and the people. What other school has honored so many songwriters as samba themes? Villa-Lobos, Caymmi, Chiquinha, Braguinha, Caetano, Gil, Bethania & Gal, Tom Jobim, Chico Buarque, and of course, Cartola.

Chico Buarque is special. Not just because the school won the championship in the only two times he participated, but because he is one of the composers outside the community. He wrote his admirable work



Isso está documentado, ao vivo e em cores, no DVD "Chico Buarque da Mangueira", lançado no ano passado. Nele, além de declarar seu amor à escola, é muito à vontade que o compositor se diz definitivamente daqui. A tal ponto que, às vezes, na rua, é apontado por um desconhecido: "Olha ali o Chico Buarque da Mangueira". Todos os anos ele canta nos shows com que a escola arrecada fundos para o próximo carnaval. E, se não chega a participar do desfile, não é por desinteresse. Quem sabe não quer perder a invencibilidade, condição da qual poucos lá de baixo podem se orgulhar.

Revendo o DVD, onde é mais do que clara a intimidade (ou melhor, a afinidade) de Chico Buarque com os sambistas da Mangueira, conclui-se que ele é mesmo daqui, embora de

modo distinto de outros compositores que andaram cantando as belezas do morro sem conhecê-lo de perto. Chico, o poeta, não canta as belezas do morro. Simplesmente, declara o seu amor a ele. Também não o conhece de perto, nem se sente atraído a fantasiá-lo com seus

Que as co-irmãs nos perdoem, mas nenhuma delas tem inspirado tanto nossos poetas e compositores: "Não há, nem pode haver, como a Mangueira não há..."

versos. Cerimonioso, quase humilde, prefere a declaração pura e simples, como a das palavras que escreveu para a melodia de Tom: sua música pode não ser de levantar poeira, como a dos sambas do lugar, mas também pode entrar num barracão.

in the rhythm of samba. This is registered in a live recording in the DVD "Chico Buarque da Mangueira" that came out last year. There he speaks of his love for the school and states that he feels perfectly at home in Mangueira. Sometimes, he overhears people on the street calling him "Chico Buarque da Mangueira". Every year he sings in fundraising shows to help Mangueira gather revenue for the following Carnival. If he doesn't participate in the parades, it's not due to lack of interest. Maybe it's because he doesn't want to ruin his victory record.

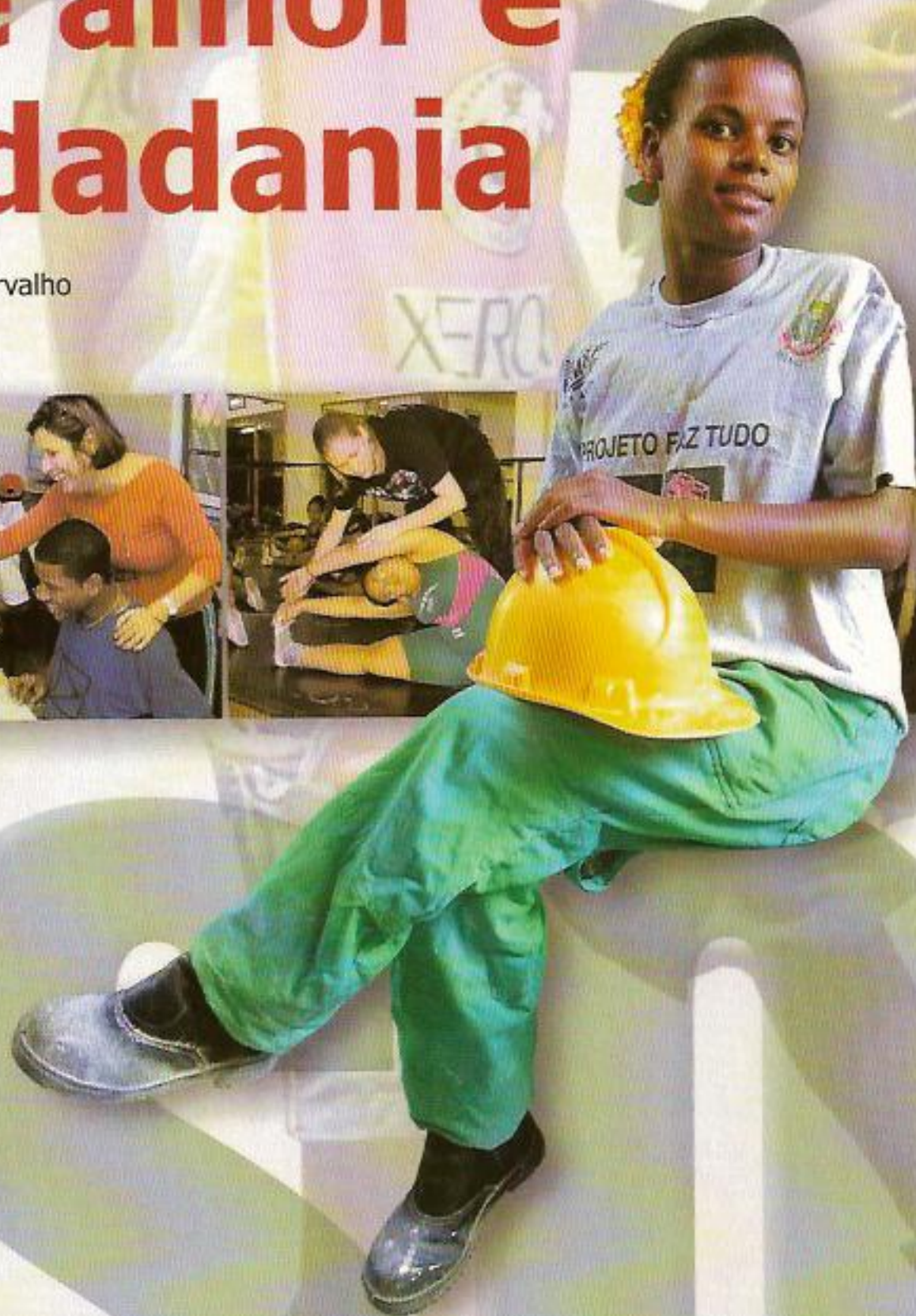
In watching the DVD, it is clear to see his affinity with Mangueira's samba songwriters. It is also obvious that he belongs in Mangueira, in a different way from other composers who sang about the place without knowing it up close. Chico, the poet, does not sing about the beauty of the hill, he simply states his love for it. He also doesn't know it that closely, nor feels compelled to fantasize about it in his verses. Ceremonious, and almost humble, he prefers the pure and simple declaration, like in the lyrics for Tom Jobim's melody. His music may not be so exciting for samba dancers, compared to the local songs, but it can enter any samba warehouse.

João Máximo é escritor e jornalista

João Máximo is a journalist

Exemplos de amor e cidadania

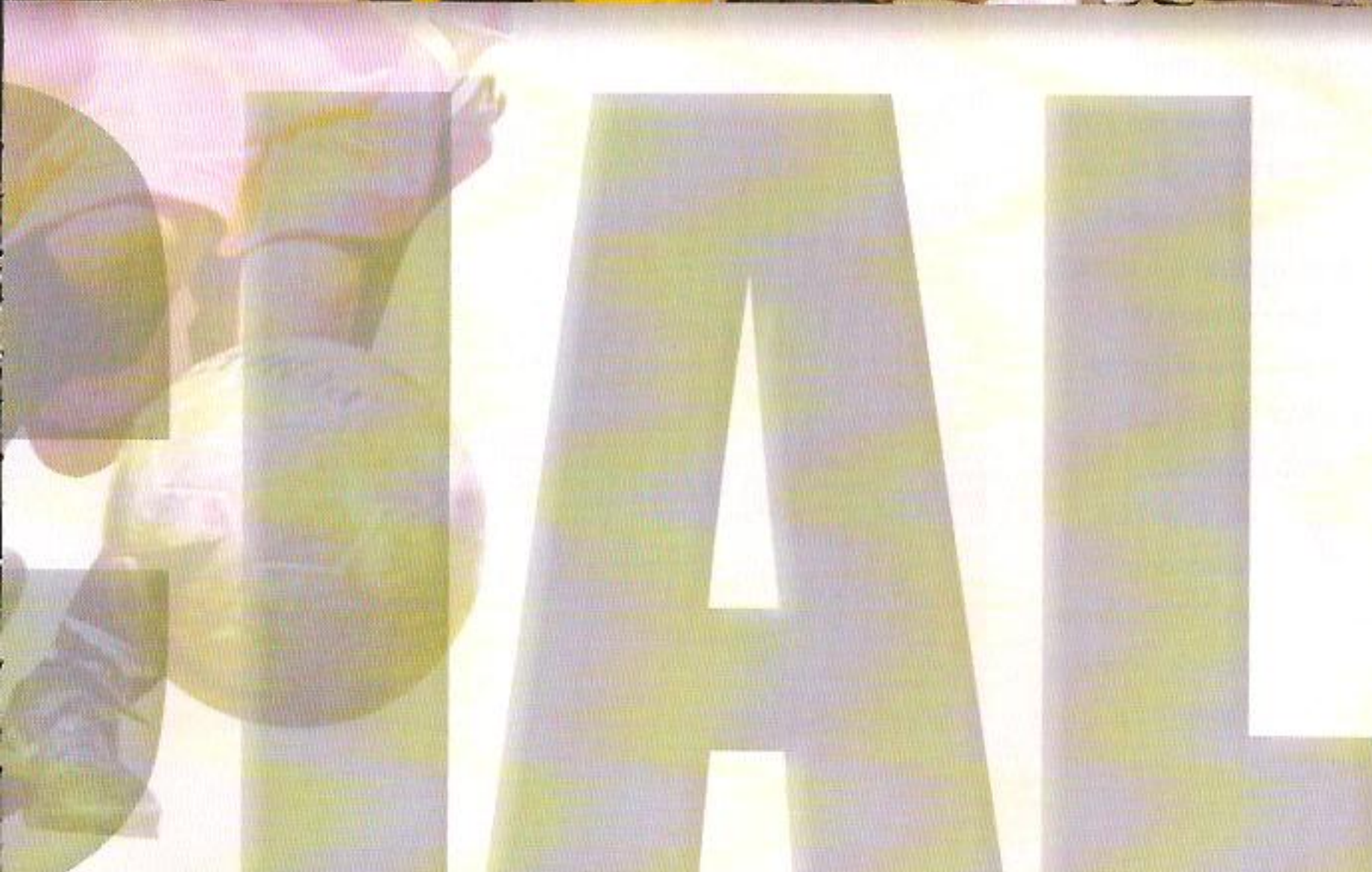
Eduardo Carvalho



PROGRAMA

**Ao completar 18 anos,
o Programa Social da
Mangueira se consolida
como referência para o
Brasil e o mundo**

Fotos de Peter Iliev, Arquivo da Estação Primeira de Mangueira e Arquivo Vila Olímpica



ENTREVISTA | INTERVIEW | FRANCISCO DE CARVALHO (Chiquinho da Mangueira)

Trabalho e dedicação, ferramentas do sucesso

Fruto do sonho de mangueirenses que pretendiam dar melhores condições de vida aos jovens da comunidade, o Programa Social da Mangueira não apenas se tornou realidade como esbanja maturidade. Ao completar 18 anos, beneficia milhares de pessoas e é sucesso dentro e fora do Brasil. Um desses sonhadores pioneiros é Francisco de Carvalho, o Chiquinho da Mangueira, remanescente do grupo que criou a Vila Olímpica, origem de todo o projeto. "O programa hoje é um exemplo de cidadania para o mundo", comemora.



O Programa Social está completando 18 anos. Como você avalia essa chegada à maioria, que balanço faz de todo o projeto?

É um sucesso, graças a muito trabalho e dedicação, tanto dos primeiros que se engajaram, como eu, quanto de muitos que abraçaram a causa nesses anos todos, incluindo empresas parceiras que nos ajudam a dar futuro melhor para milhares de pessoas. Na área social, a Mangueira é hoje exemplo de cidadania para o mundo. Nenhuma instituição tem programa social tão completo, que atende a crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e portadores de deficiência de várias idades.

As atividades são muitas e incluem esportes, saúde, educação, cultura. Que destaques você aponta em tantas frentes de ação?

São muitos pontos positivos. Um exemplo é o Casa Lar, abrigo para portadores de deficiência altamente comprometidos. A maioria deles não tem referência familiar e vive conosco, mora conosco. Outro é o Projeto Educação, que é completo, abrange do CA à universidade, tudo de graça. O Projeto Saúde também é um marco. Temos um centro médico na vila e postos de saúde na comunidade, além

"Na área social, a Mangueira hoje é um exemplo de cidadania para o mundo.

Nenhuma instituição tem um programa social tão completo, que atende a crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e portadores de deficiência de várias idades"

de 30 agentes de saúde trabalhando na Mangueira. O Camp Mangueira também é vitorioso, colocando 400 jovens por ano no mercado de trabalho. Outro projeto profissionalizante que é um grande sucesso é o Faz Tudo, na área da construção civil: a gente capacita nossos jovens para trabalhar por conta própria; muitos abrem firma para fazer reformas e serviços como pedreiros, eletricitas, marceneiros.

E na área cultural?

Destaque absoluto para a Mangueira do Amanhã, claro, pelo que representa para mil e quinhentas crianças que respiram samba e carnaval e têm que estar na escola para parti-

WORK AND DEDICATION ARE THE TOOLS OF SUCCESS

Mangueira's Social Program is a dream come true for those who planned creating better living conditions for youngsters in the community. Besides becoming a reality, it shows maturity now. Francisco de Carvalho, known as Chiquinho da Mangueira, is one of these pioneer dreamers. "Today, the program is an example of civil rights awareness in the world".

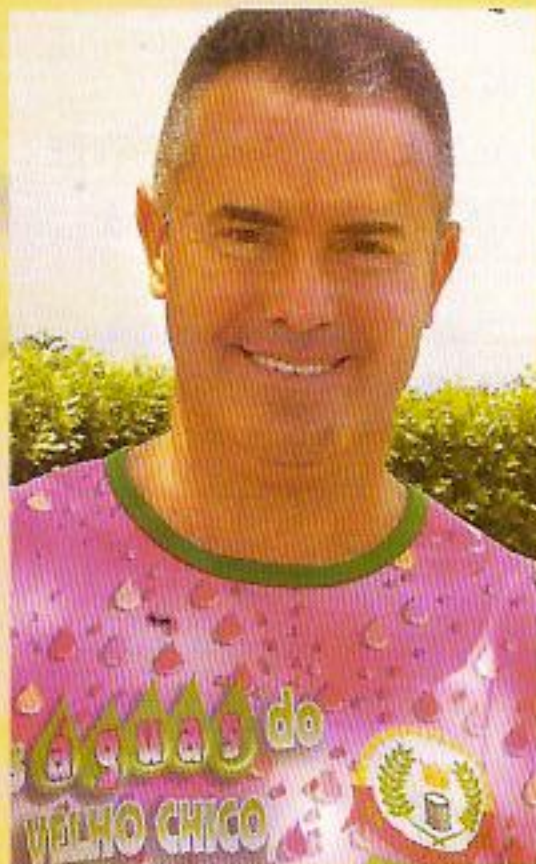
Revista da Mangueira - The Social Program is 18 years old now. How do you evaluate this coming of age?

Chiquinho – It is quite an achievement, thanks to the hard work and dedication of those who first embraced the idea and the ones who have been engaged in it for all these years. This also goes for the partner companies who help give these people a better future. Mangueira is the most thorough social program there is – it cares for children, teenagers, young adults, adults, elderly folk, and handicapped people of all ages.

The many activities include sports, healthcare, education, culture. Which ones would you consider as the highlights of these actions?

There are many positive aspects. One of them is the Casa Lar (House Home), which is a shelter for the severely handicapped. Most of them have no family and live with us. Another is the

ENTREVISTA INTERVIEW FRANCISCO DE CARVALHO (Chiquinho da Mangueira)



"São mais de 2.000 jovens atendidos por ano nos esportes que oferecemos. A Mangueira é um celeiro de atletas e de cidadania"

Olimpíada da Grécia), o Jarbas, do atletismo (também competiu nos últimos Jogos Olímpicos), a Luciana Paula Mendes (oitava do mundo no atletismo na última Olimpíada), entre outros, sem falar nos que já disputaram pan-americanos, sul-americanos etc. Há ainda escolinhas para crianças e jovens em várias modalidades. São mais de 2.000 jovens atendidos por ano nos esportes que oferecemos. A Mangueira é um celeiro de atletas e de cidadania.

A que você atribui a força que a escola teve para tantas realizações na área social?

Além de muito trabalho, tudo foi acontecendo porque existe uma história, uma paixão que é a Mangueira. E a gente transformou essa paixão numa grande responsabilidade social. Foi isso que atraiu várias empresas patrocinadoras e parceiras, públicas e particulares, e foi o que nos possibilitou realizar trabalho que marcou a

Education Project that offers free education ranging from kindergarten all the way up to the university. The Health Project is another landmark, as it counts with a medical clinic and health centers throughout the community, plus 30 health workers. The Camp Mangueira has placed 400 youngsters in the job market and the Faz Tudo Project (Do-it-all Project) in the construction area helps self-employed people in such areas as electricity, bricklaying and carpentry.

What about the cultural area?

The highlight goes to the Mangueira of Tomorrow, of course, for what it means to the 1,500 children that breathe samba and Carnival and who need to attend school in order to participate. And we mustn't forget the Dançando para não Dançar – a classical ballet course that made news, allowing a black girl to have access to classic ballet for first time. There are also dozens of workshops, many of them in the artistic field.

Not to mention the sports area, where everything started...

Yes, for sure. The Olympic Project has supplied the Brazilian teams with many athletes. Some examples are: Érika, in basketball, Kátia Cilene, in soccer, Jarbas in athletics, and Luciana Paula Mendes, also in athletics. There are still schools for children and teenagers. Currently, 2,000 of them attend our sports programs every year. Mangueira is a cellar of athletes and civil rights.

How has the school succeeded in so many social activities?

Besides the hard work, things happened because of the history and

cipar. E não podemos esquecer o Dançando para não Dançar, projeto de balé clássico que inovou no Brasil: pela primeira vez a criança negra teve acesso à dança clássica. Existem ainda as oficinas profissionalizantes na quadra, com dezenas de cursos, muitos deles na área artística.

Tudo isso sem falar na área de esportes (inclusive olímpicos), onde tudo começou...

Ah, sem dúvida. O Projeto Olímpico já criou e forneceu muitos atletas para seleções brasileiras. Alguns exemplos são a Érika, do basquete (atualmente no Barcelona e campeã pelo Brasil da Copa América em 2005, entre outros títulos), a Kátia Cilene, do futebol (disputou a

história do Rio de Janeiro e do Brasil. O programa cresceu e foi irradiado para fora, atendemos gente de todos os lugares, não apenas da Mangueira, e somos exemplo para iniciativas semelhantes.

Conte um pouco como tudo começou e do que você mais se lembra daquela época.

O sucesso que a Mangueira colhe hoje no campo social só é possível porque tudo começou com uma história sólida, em 1987, quando nós iniciamos as aulas de atletismo embaixo do viaduto em frente à quadra. Na época, com pessoas fundamentais para a escola (como Agrinaldo, Tia Alice, o então presidente Carlos Dória, tia Neuma e tia Zica, entre outros que batalharam e vivenciaram tudo aquilo), sonhávamos fazer alguma coisa que pudesse melhorar a qualidade de vida da comunidade e nem imaginávamos que iríamos ultrapassar fronteiras. Ao longo desses 18 anos, fomos construindo aos poucos: ganhamos um terreno e fizemos um ginásio; depois, recebemos outra área e fizemos um campo de futebol de grama sintética; em seguida, uma pista de atletismo de alto nível, um Ciep, um posto médico e por aí fora, até termos 20 mil metros de área construída e ocupada só na Vila Olímpica – ocupada

por cidadania. Essa é uma história que tem brilho muito forte porque partiu de grande sonho que depois se tornou grande realidade.

E o título de melhor projeto social do mundo? Foi a coroação de todo esse trabalho?

Com certeza. Em 1998 tivemos a honra e o privilégio de receber esse prêmio do (então) presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton. É inesquecível que ele tenha ido lá na vila pessoalmente entregar o prêmio de programa social mais completo do mundo no atendimento à criança e ao adolescente. Marca histórica, que tem que ficar – e está – guardada o resto da vida.

“Em 1998 tivemos a honra e o privilégio de receber esse prêmio do (então) presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton. É inesquecível que ele tenha ido lá na vila pessoalmente entregar o prêmio de programa social mais completo do mundo no atendimento à criança e ao adolescente”

passion that exist for Mangueira. We transformed this passion into a great social responsibility. That's what attracted so many companies and partners, both public and private. Our program grew and expanded outside the community. We are an example to similar initiatives.

Tell us a bit about what you remember from the old days.

Mangueira has been successful in the social projects because it all began with a solid story, back in 1987. That's when we started offering athletics classes under a viaduct, in front of the samba court. The people who helped us at first were Tia Alice, Agrinaldo, Carlos Dória, tia Neuma and tia Zica, among others who dreamed of helping the community. We never imagined that 18 years later, we would have crossed borders. The fact is that we did it a step at a time. First, we were given some land, so we build a gymnasium, then; we received another area and made a soccer field. Next, came an athletics track, one Ciep, a medical clinic and so on. Now, just the Olympic Village itself covers an area of 20,000 meters.

What about the title of best social project in the world? Was it the icing on the cake?

For sure. In 1998 we had the honor and privilege to receive this award from then president of the United States, Bill Clinton. It was incredible to have him come over and deliver the award for "Best social program for children and teenagers in the world" personally. It was historical landmark that will last a lifetime.

PROGRAMA SOCIAL DA MANGUEIRA

EDUCAÇÃO/ EDUCATION

ESCOLA TIA NEUMA

TIA NEUMA'S SCHOOL

550 alunos (CA à 4ª série - 6 a 14 anos)

Number of students: 550 (from kindergarten to 4th grade – ages 6 to 14)

Patrocínio/Sponsor: **Santa Mônica Centro Educacional**

Parcerias/Partners: **Rede Pitágoras de Ensino e New Visual**

INFORMÁTICA E PEDAGOGIA – 3º GRAU

COMPUTER SCIENCE AND PEDAGOGY – UNIVERSITY

380 alunos em Informática e 240 em Pedagogia

Computer Science: 380 students

Pedagogy: 240 students

Parcerias/Partners: **UniverCidade, Ministério da Educação e Secretaria Estadual de Educação**

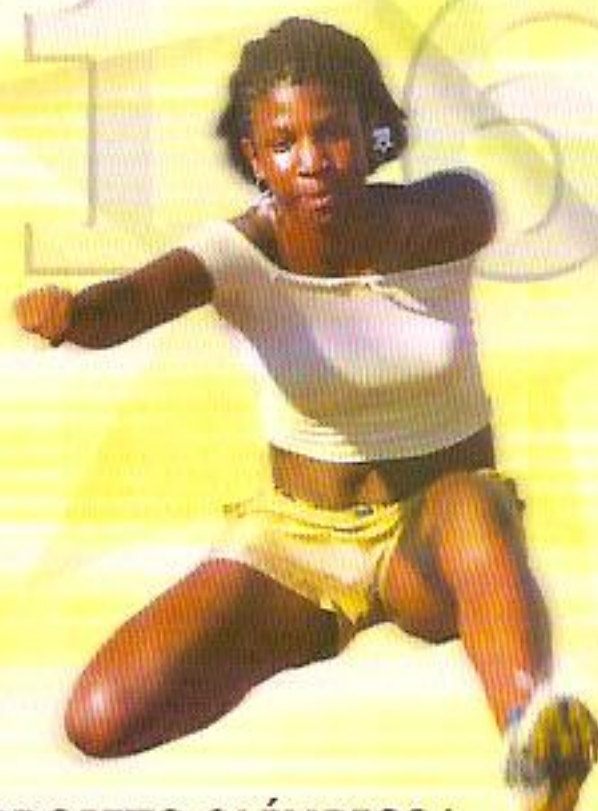
CIEP NAÇÃO MANGUEIRENSE

CIEP NAÇÃO MANGUEIRENSE

500 alunos – 5ª à 8ª séries e 2º grau

Number of students: 500 (5th to 8th grades and high school)

Parceria/Partners: **Governo do Estado do Rio de Janeiro/ Secretaria Estadual de Educação**



PROJETO OLÍMPICO/ OLYMPIC PROJECT

2.600 participantes

Number of participants: 2,600

Patrocínio/Sponsor: **Xerox do Brasil**

Atletismo, basquete feminino, futebol, futsal, ginástica rítmica desportiva e natação.

Embrião do que é hoje o Programa Social da Mangueira, atende alunos de 6 a 18 anos, que apenas precisam frequentar uma escola para se matricular no projeto.

Classes in Athletics, Women's Basketball, Soccer, Indoor Soccer, Gymnastics, and Swimming

This is where it all started. The students range between the ages of 6 and 18, and have to be enrolled in school in order to attend.

CIDADANIA/ CIVIL RIGHTS AWARENESS

VIDRO É CIDADANIA

VIDRO É CIDADANIA

Média de 4.200 cestas básicas/ano

Average of 4,200 food baskets distributed a year

Patrocínio/Sponsor: **Owen Illinois**

O projeto conscientiza a população da Mangueira e arredores de que o lixo não pode ser jogado nas ruas. Cada 90 quilos de vidro branco ou 120 de vidro colorido valem uma cesta básica.

(Cerca de 21.000 cestas distribuídas desde 2000)

Every 90 kilos of clear glass or 120 of colored glass is exchanged for food basket

ATENDIMENTO COMUNITÁRIO

COMMUNITY SERVICE

Média de 2.200 atendimentos/ano

Average of 2,200 people a year

Estímulo ao ingresso no Programa Social; integração familiar; inclusão social.

SERVIÇO SOCIAL E PEDAGOGIA

SOCIAL SERVICE AND PEDAGOGY

Média de 4.000 atendimentos/ano

Average of 4,000 visits a year

Parceria/Partner: **Universidade Castelo Branco**

Assistência aos inscritos no Programa Social e a suas famílias.

NECESSIDADES ESPECIAIS

SPECIAL NEEDS

212 inscritos

Number of registrations: 212

Programa multidisciplinar para o tratamento de crianças e adultos com algum tipo de deficiência mental. Aulas especiais de natação, atletismo, balé, entre outras. Atendimento complementar com fonoaudiólogos, psicólogos e fisioterapeutas.

Multidisciplinary program to help people with some degree of mental deficiency.

MELHOR IDADE

MELHOR IDADE

130 inscritos

Number of registrations: 130

Idosos que participam de atividades e aulas de alongamento, tai chi chuan, hidroginástica e dança de salão.

Contabilizando os beneficiados por todos os projetos, o Programa Social da Mangueira atendeu quase 30 mil pessoas em 2005

PROJETO CULTURAL/ CULTURAL PROJECTS

MANGUEIRA DO AMANHÃ

MANGUEIRA DO AMANHÃ

1.500 integrantes

Number of participants: 1,500

Patrocínio/Sponsor: **Petrobras**

DANÇANDO PARA NÃO DANÇAR

DANÇANDO PARA NÃO DANÇAR

450 inscitos

Number of enrollments: 450

Patrocínio/Sponsor: **Petrobras**

Apoio/Support: **BNDES, Videofilmes, Faperj, Lufthansa**

Aulas de balé clássico desde 1997 na Mangueira.

Classical Ballet lessons since 1997.

ENSINO PROFISSIONALIZANTE/ PROFESSIONAL EDUCATION

CENTRO CULTURAL

MANGUEIRA – BR PETROBRAS

CENTRO CULTURAL DA MANGUEIRA – BR PETROBRAS

1.300 alunos

Number of students: 1,300

Patrocínio/Sponsor: **Petrobras**

Mantenedores/Support: **Ourocap, Dannemann, Icatu**

Hartford, Losango, Embelleze, Valmari

Com aulas na quadra e em salas que funcionam no Palácio do Samba, o centro oferece 32 cursos nas mais diferentes áreas e para todas as idades.

Offers 32 different course to people of all ages.

PROJETO FAZ TUDO /PROJETO FAZ TUDO

Média de 200 formandos/ano

Average of 200 graduates a year

Patrocínio/Sponsor: **Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F**

Parceria/Partners: **Instituto Votorantim**

Apoio/Support: **Tigre Tubos e Conexões**

Prepara jovens para o mercado de trabalho nas áreas de construção civil e instalação predial (pedreiro, eletricista, marceneiro etc.)

Construction, electricity, and bricklaying classes.

CAMP MANGUEIRA/CAMP MANGUEIRA

Média de 750 formandos/ano

Average of 750 graduates a year

Patrocínio/Sponsor: **Xerox do Brasil**

O projeto tem como objetivo reduzir o analfabetismo na comunidade através de aulas teóricas e práticas.

Adult education classes

SAÚDE/HEALTH

Parcerias/Partners: **universidades Veiga de Almeida e Castelo Branco**

CASA LAR MANGUEIRA

CASA-LAR MANGUEIRA

Para 20 portadores de deficiência

Capacity for 20 handicapped

Parceria/Partners: **Governo do Estado do Rio de Janeiro, Fundação para a Infância e a Adolescência**

POSTO MÉDICO VILA OLÍMPICA

VILA OLÍMPICA MEDICAL CLINIC

Média de 4.000 atendimentos/ano

Average of 4,000 patients a year

Parceria/Partner: **Secretaria Municipal de Saúde**

POSTO MÉDICO WALDEMAR CAETANO

WALDEMAR CAETANO MEDICAL CLINIC

Média de 4.000 atendimentos/ano

Average of 4,000 patients a year

Parcerias/Partner: **Bayer e GSK**



O basquete feminino é uma das modalidades esportivas oferecidas pela Vila Olímpica da Mangueira

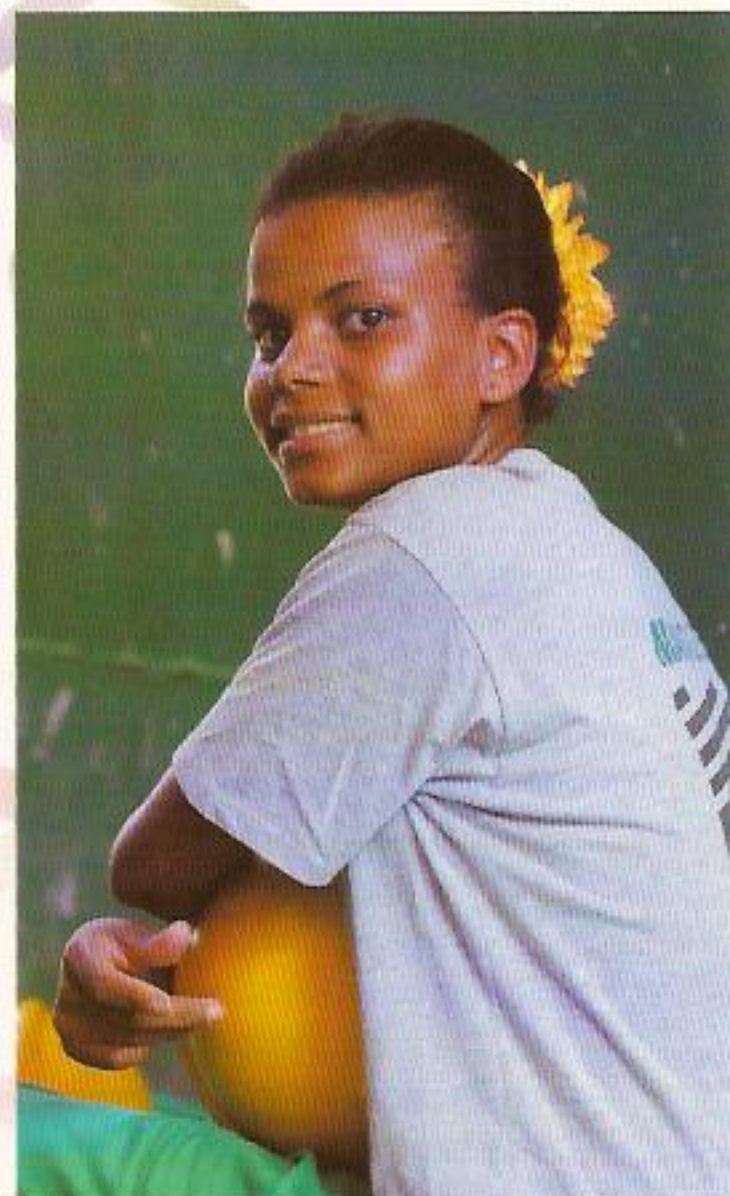
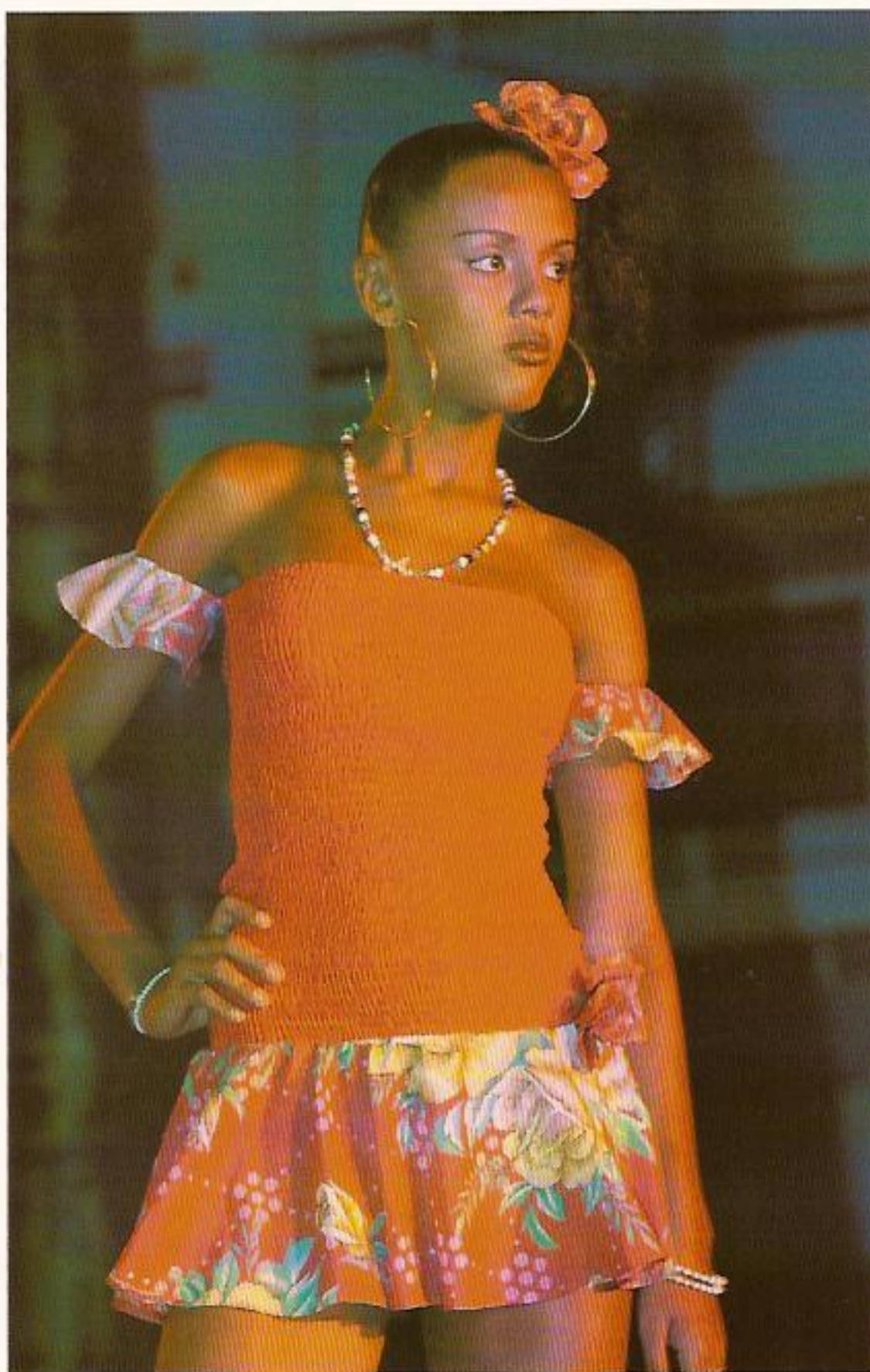
The Olympic Village at Mangueira offers Women's Basketball among other sports

Todos os dias, milhares de pessoas participam de uma espécie de desfile de cidadania que, assim como o da Passarela do Samba, impressiona pela grandiosidade. O enredo deste samba cidadão se chama Programa Social da Mangueira, evolução de gente e resultados positivos coroados a cada ano por um dez, quando se constata que os quesitos harmonia e conjunto – ou seja, a vida de muita gente – mudaram para melhor. A história pode ser contada com números, pela descrição dos projetos desenvolvidos e por meio de pequenas histórias que ilustram grandes conquistas e deixam uma certeza: a Mangueira se transformou numa escola de vida.

O Programa Social abrange dezenas de cursos e atividades, sem falar em atendimento médico e comunitário – tudo de graça. contabilizando-se as pessoas atendidas em todos os projetos, na Vila Olímpica e no Palácio do Samba, chega-se a quase 30 mil beneficiados em 2005. São crianças, jovens, adultos e idosos, de dentro e fora da comunidade, que têm à disposição atividades esportivas e culturais, além de educação (da escola infantil à universidade), saúde (postos de saúde e atendimento a portadores de deficiência) e mais de três dezenas de cursos profissionalizantes. Os dois espaços, quadra e vila, se juntam num só projeto, desenvolvido em campos, quadras, piscina e salas de aula, que somam 35 mil metros quadrados de área total.

Every day, millions of people join a rather impressive kind of civil rights parade. The theme is Mangueira's Social Program, where thousands of people move and develop to receive an A+ at the end of every year. This story is quite old and may be told in numbers, through the description of activities and projects. Many stories can illustrate the great achievements and it is right to say that Mangueira has become a school of life.

The Social Program comprehends dozens of courses and activities, plus free medical care and community service. Almost 30,000 people were benefited in 2005 alone. They are children, teenagers, adults and senior citizens from in and outside the community who have sports, education, culture, healthcare, and over 32 professional courses. The train tracks cross through Mangueira, dividing the area, but the project bonds



Aluna do Projeto Faz Tudo habilitada para trabalhar na construção civil

A student from the Projeto Faz Tudo (Project Do-It-All) is ready to be a construction worker

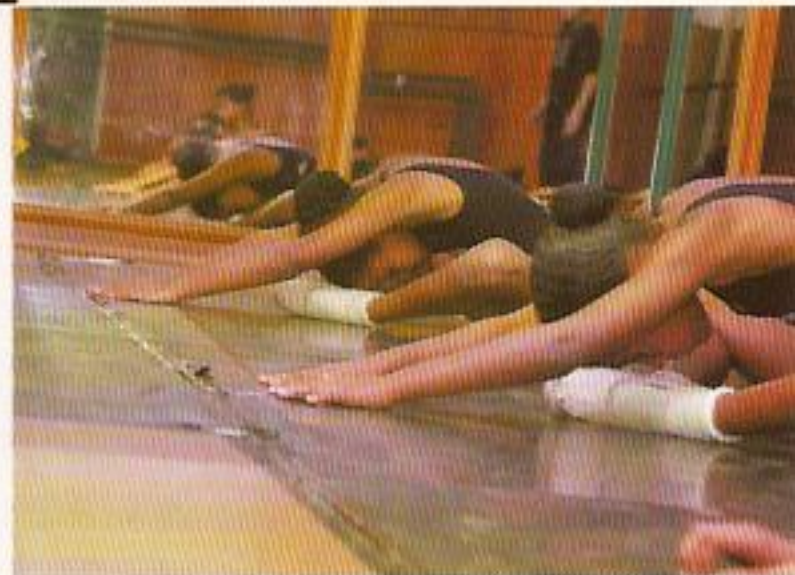
O curso de modelo é dos mais procurados

The Modeling course is the most sought after classes



O Programa Social oferece aulas de natação e balé

The Social Program offers swimming lessons and ballet classes



O projeto completou 18 anos de existência – e há dez foi ampliado para a quadra de ensaios. “Dá orgulho ver toda a estrutura da Mangueira em franco crescimento, graças à continuidade que foi dada ao programa. O principal objetivo é sempre inserir o maior número de pessoas num contexto social melhor, sem esquecer das oportunidades de emprego”, avalia o presidente Álvaro Luiz Caetano, o Alvinho. “Ficamos muito felizes por dar oportunidades. Este é um trabalho sério e bonito que sem dúvida ajuda a dar futuro melhor pra toda essa gente da Mangueira”.

Chininha realizada

A vice Eli Gonçalves, a Chininha, se diz realizada com o resultado dos cursos profissionalizantes, cuja organização ela comanda na quadra, mas nem pensa em parar. “O sentimento é que temos de crescer cada vez mais para ajudar mais gente, dando oportunidades que eu, por exemplo, que sou nascida e criada na Mangueira, não tive”.

Outro que festeja o sucesso do programa é o diretor de Esportes e Desenvolvimento Social, Francisco de Carvalho. “Nada melhor do que ver o sorriso de uma criança e de um jovem bem encaminhados. Os projetos despertam nas pessoas a vontade de mudança, para melhor, das suas vidas”, diz Chiquinho da Mangueira. Ele foi um dos pioneiros e idealizadores do programa, que começou com aulas de atletismo num terreno baldio em frente à quadra, nos idos de 1987. A Vila Olímpica hoje é tanto uma usina de craques quanto um espaço com infra-estrutura de fazer frente a qualquer grande clube brasileiro. Só

the two sides in a total of 35,000 square meters with athletic and soccer fields, swimming pool, and classrooms.

The project as a whole is 18 years old and there is plenty to celebrate. “We are proud to see the expansion of the facilities, thanks to the continuity of the program. The main objective is to include the people in a better social environment, which includes job opportunities. This is serious work and it can, without a doubt, help Mangueira’s people towards a better future”, says President Álvaro Caetano, known as Alvinho.

This joy is shared by all, and Vice-President Ely Gonçalves feels proud of the results of the professional courses. “The general feeling is that we have to grow more and more in order to offer better opportunities to the people of Mangueira”, she says.

Francisco de Carvalho, the Program’s Sport Director is also very happy. “There’s nothing like the smile of a young child or teenager who is on the right track. The project triggers the desire to change, to improve and seek a better life”. He was one of the pioneers who developed the program by starting athletics classes in an empty lot back in 1987. Nowadays, the Olympic Village offers great facilities and turns out excellent athletes in basketball, swimming, indoor soccer, gymnastics and athletics.

The 2007 Pan American Games in Rio are motivating

The boys and girls in Mangueira have already been state champions in the basketball and indoor soccer state juvenile competitions. In athletics, the kids won 13 championships and last year, they were state champions in several categories. Now that the 2007 Pan American Games are coming to Rio de



Chininha comanda os cursos profissionalizantes na quadra

Chininha is in charge of the professional courses offered at the samba court

HISTÓRIAS DE SUCESSO

Nilcea Ribeiro Medina

53 anos, pintura em tecido | age 53, fabric painting

A dona-de-casa Nilcea Medina anda atarefada com tantas encomendas. São toalhas de mesa, de banho, de rosto, panos de prato e outros produtos do gênero. Tudo é ela mesma que pinta artesanalmente com diferentes motivos e cores e vende para ajudar no orçamento doméstico. Nilcea aprendeu o novo ofício no curso de pintura em tecido que fez na Mangureira. Foi uma nova porta que se abriu para ela, aos 53 anos. "Quando me aposentei, fiquei um pouco triste e um tempo depois entrei no curso como uma espécie de terapia. Hoje mal dou conta de tantos pedidos e ainda ganho um troco", comemora.

A mudança lhe fez tão bem que ela só tem elogios ao curso e ao projeto como um todo. "É uma iniciativa muito nobre da escola porque proporciona uma vida de mais esperança e oportunidades de emprego e sobrevivência para todos que participam dos cursos", avalia. "A Mangureira deve ampliar ainda mais o programa e não pode parar", pede. Nem ela: "Quero voltar e estou torcendo para a escola abrir um curso de pintura em tela", planeja.

Nilcea Medina is a housewife who happens to be pretty busy with all the orders. She is hand painting table cloths, bath and hand towels,

dish cloths and other products. She does everything herself and her contribution to the household income is considerable. Nilcea learned this new craft after taking fabric painting lessons in Mangureira. "I was somewhat sad after retiring, so I decided to take this course as a kind of therapy. Nowadays, I can barely handle the orders, and the extra money is great", she says.

The change did her so much good that she only has words of praise for the course. "It is a very noble initiative because it offers hope and better prospects to those who attend it. It gives the people an opportunity to find a job or some means of support", she adds. "I hope they expand the program, as I would like the school to open a course on canvas painting as well".



Andressa Chaves Soares

8 anos, balé | age 8, ballet

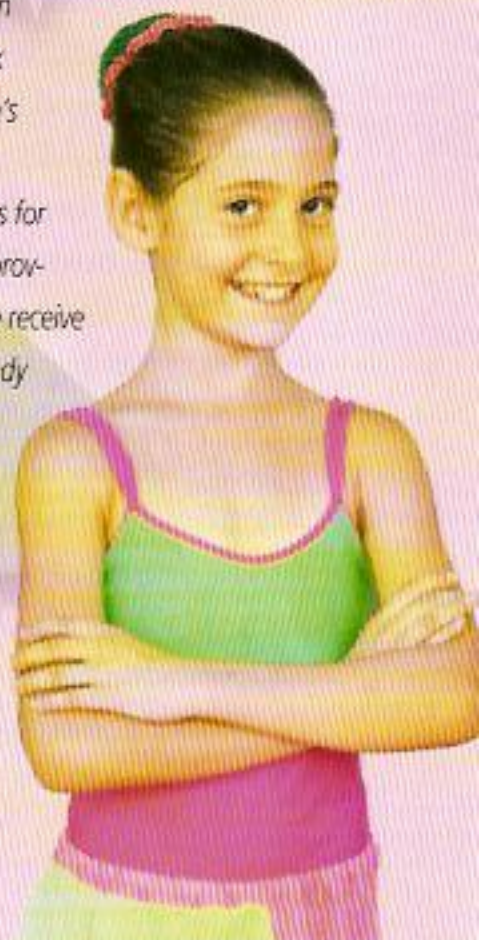
Andressa, de 8 anos, já sabe o que quer ser quando crescer: "bailarina!", diz. Mas, se muitos pequenos não têm como realizar sonhos como esse, ela deu passos importantes no último ano, graças às oportunidades oferecidas pelo Programa Social da verde e rosa: começou a fazer aulas de balé no Palácio do Samba. A mãe soube do curso — gratuito — na Escola Tia Neuma, onde a menina estuda, e a matriculou. Andressa até já se apresentou em ginásios de clubes do Rio. "Ela está aprendendo do balé clássico à dança moderna, como hip hop, sem falar em coreografias que misturam balé e samba", conta a mãe, Sandra Chaves.

Para Sandra, a atividade está fazendo muito bem à filha, que fez novas amizades e está se saindo melhor nos estudos. "Ela está tirando boas notas e ainda ganhamos uma cesta básica por mês", comemora. Andressa já fazia natação na Vila Olímpica e este ano pretende ter ainda aulas de modelo e manequim e de passista. "Pra sair na Mangureira", avisa logo a menina. E a mãe quer pegar uma carona: "Vou aproveitar o tempo para aprender pintura em vidro", planeja, citando outro curso. E vai pintar o quê? "Uma bailarina!", revela, orgulhosa que só ela.

Like any child, Andressa, age 8, already knows what she wants to be when she grows up. "Ballerina"! She had the opportunity to make her dream come true, after her mother found out about the free ballet classes offered at Tia Neuma's school as part of the Samba Palace Social Program.

"She is learning from classical ballet up to modern dance, like hip hop, plus choreographies that mix samba and ballet", says Sandra Chaves, Andressa's mother.

According to her, the activities are doing wonders for the daughter. She is making new friends and improving in her studies. "She gets good grades and we receive a basket of groceries every month". The girl already has swimming classes at the Olympic Village and plans to take modeling and samba classes as well. "I want to parade in Mangureira", says the girl. Her mother wants to take advantage of these opportunities and plans on having a glass painting class. What will she paint? A ballet dancer, of course!



as modalidades esportivas do projeto olímpico beneficiam a cada ano 2.600 pessoas. Vários campeões já foram formados e continuam sendo feitos, em esportes como atletismo, basquete, natação, futsal e ginástica rítmica desportiva.

Entre outras conquistas, os meninos e meninas da Mangueira já foram campeões estaduais juvenis de basquete feminino e infanto-juvenis de futsal. No atletismo, a garotada venceu 13 vezes o Troféu Brasil infanto-juvenil e ano passado a equipe mangueirense foi campeã estadual nas categorias adulto, juvenil, menores e infantil. Os pequenos e grandes esportistas mangueienses têm mais uma motivação daqui a um ano e meio: o Pan 2007, que será no Rio de Janeiro.

É gente como Marcela Cattoni, 16 anos, que ganhou com a equipe feminina de basquete da Mangueira o título estadual infantil e é um dos principais talentos do time. "A Mangueira tem a melhor estrutura do Rio. Só poder ver de perto atletas de alto nível, numa competição internacional, já é estímulo para qualquer um que leva a sério a prática de esportes", diz sobre o Pan. Ela segue os passos de Érika de Souza, outro talento que começou a carreira no basquete da Mangueira e hoje coleciona títulos pela seleção brasileira e também pelo Barcelona, da Espanha, com o qual ganhou a Liga Espanhola em 2005. "Devo às pessoas que me treinaram na Vila Olímpica tudo o que aprendi", ressalta a campeã sul-americana pelo Brasil.

Assim como Érika, outra prata da casa que brilha na Espanha (onde joga futsal há três anos) é Bartolo. Nascido e criado na Mangueira, jogou lá até o infanto-juvenil, em 1997. Com 23 anos – depois de passar por clubes como Flamengo e Vasco – é um dos artilheiros do Pinseque, clube do município de mesmo nome, em Saragoça, Norte da Espanha, onde mora com a mulher e o filho. O sucesso já lhe proporcionou a compra de um apartamento no Andaraí, Zona Norte do Rio. "Sempre que vem de férias ele passa na Vila Olímpica para rever os amigos", conta o treinador Luiz Antônio Moreira, que viu outros meninos saírem da verde e rosa para seguir carreira em grandes clubes cariocas. O futsal entrou no projeto há dez anos e conta com 100 alunos, de cinco a 17 anos, incluindo escolinhas e equipes em todas as categorias que disputam os campeonatos oficiais no Rio.

"A Mangueira tem a melhor estrutura do Rio. Só poder ver de perto atletas de alto nível, numa competição internacional como o Pan, já é estímulo para qualquer um que leva a sério a prática de esportes"

Marcela Cattoni

Janeiro, the children are very motivated.

People like Marcela Cattoni, 16, who plays for the winning team of the of state basketball championship in the juvenile category. "Mangueira has the best facilities in Rio", she claims. "It will be very stimulating to watch top international athletes competing", she says in reference to the Pan American Games. Gradually, she follows the steps of Érika de Souza, another talent who started her basketball career in Mangueira. She has won several championships and is currently playing in Barcelona, Spain. "I owe everything I learned to the people who trained me at the Olympic Village".

Just like Érika, another star that shines in Spain, where he has been playing for 3 years, is Bartolo, the 23 year old indoor soccer player. He was born and raised in Mangueira and played little league until 1997. He played for Flamengo and Vasco, and is currently with Pinseque, a Spanish club located in Saragoça, northern Spain. He lives there with his wife and son. His success has enabled him to buy an apartment in Andaraí, on the north side of Rio. "Every time he is on vacation, he stops by the Olympic Village to see old friends", says Coach Luiz Antonio Moreira. He has seen other boys leave Mangueira to launch a successful career in soccer clubs in Rio. The indoor soccer project started 10 years ago and now counts with 100 students, ages 5 to 17.

Way beyond the Olympic project

Not everybody realizes that the Olympic Village is not just for sports. There are other programs in the educational area, plus health care and civil rights awareness. The Education Project alone helps out 1,700 students a year. The medical clinic receives about 4,000 patients a year,

HISTÓRIAS DE SUCESSO

Cynthya Rodrigues

14 anos, ginástica rítmica desportiva | age 14, gymnastics

Karine Lira

9 anos, ginástica rítmica desportiva | age 9, gymnastics

Além de serem jovens e talentosas, as ginastas Karine Lira, de 9 anos, e Cynthya Rodrigues, de 14, têm em comum o fato de morarem na Mangueira. E este endereço vem sendo parte fundamental do enredo do dia-a-dia delas porque foi lá que descobriram ser possível praticar o esporte de que mais gostam: ginástica rítmica desportiva. Karine se destaca sobretudo pela grande flexibilidade. E Cynthya é um dos principais talentos da equipe de ginástica mangueirense, onde está desde os 10 anos. Ambas começaram na escolinha do Projeto Olímpico da Mangueira e já fazem parte da equipe de ginástica, que compete e se apresenta dentro e fora do país. Um desses eventos foi a 12ª Gymnaestrada Mundial (maior evento de ginástica do mundo), em Portugal, há dois anos, para a qual as meninas foram habilitadas pela Confederação Brasileira de Ginástica. A equipe tem 20 ginastas – outras 90, de 5 a 12 anos, frequentam a escolinha. A ginástica rítmica desportiva foi implantada na Mangueira há cinco anos. Cynthya afirma querer seguir carreira no esporte. A pequena Karine também, mas ela está de olho em outro curso: modelo e manequim – que vai fazer na Mangueira, é claro.

Besides being young and talented, gymnasts Karine Lira, age 9 and Cynthya Rodrigues, 14, also have something else in common - they both live in Mangueira. This address has been crucial to their daily lives because that's where they found out that it is possible to practice the sport they love the most: gymnastics. They started training at the school in the Olympic Village and are part of the team that competes in Brazil and abroad. One of these events was the 12th Gymnaestrada Mundial which took place in Portugal, two years ago. The team has 20 gymnasts, but a total of 90, between the ages of 5 and 12, attend the school. Mangueira started offering Gymnastics 5 years ago. Cynthya plans to make this sport her career and little Karine too, but she is also interested in another course - modeling, in Mangueira, of course.

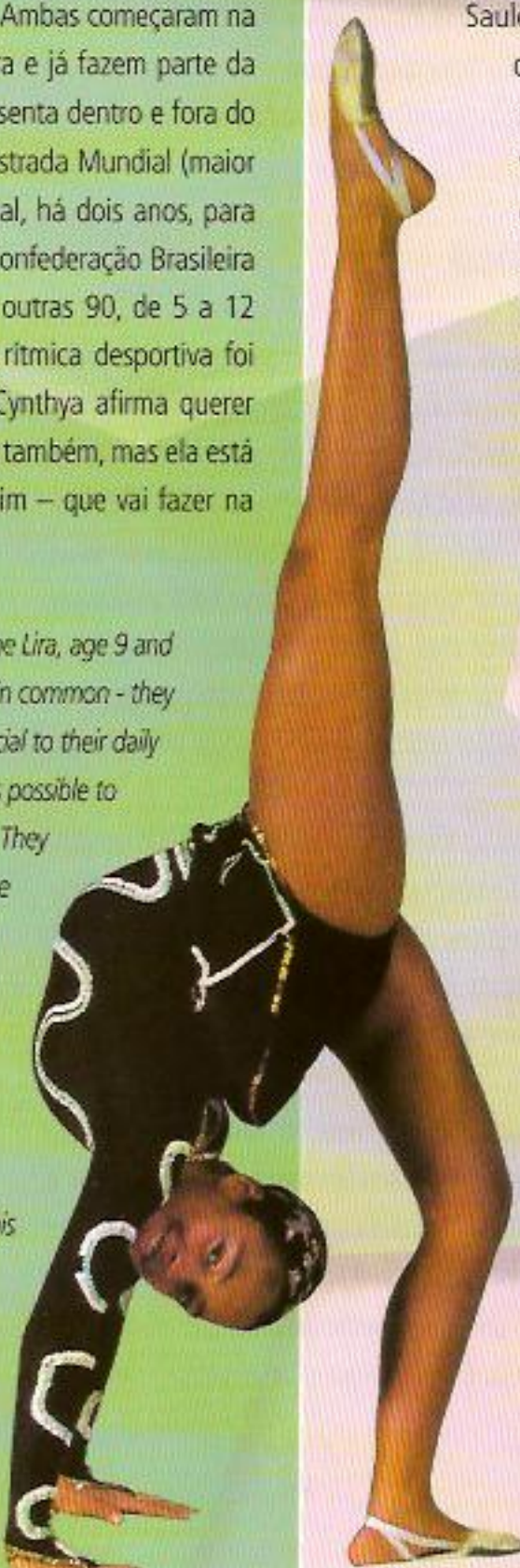
Saulo Barros Apoury

22 anos, telemarketing | age 22, telemarketing

Até o início do ano, Saulo Apoury, 22 anos, morador de Piabetá, na Baixada Fluminense, tinha apenas uma vaga noção do que era telemarketing. Cursando informática, soube por uma amiga de turma que havia um lugar onde vários cursos profissionalizantes são oferecidos, de graça, inclusive com chances de o aluno conseguir estágio ou até mesmo um emprego em seguida. Mas onde? Na quadra da Mangueira. Ele não pensou duas vezes e se inscreveu no curso, de quatro meses. "No meio do curso fiz um teste e consegui um emprego temporário numa loja", conta.

Saulo diz ter ficado muito bem impressionado quando entrou no curso. "Fiquei surpreso com a ótima estrutura", lembra. "Estou indicando para vários colegas. O projeto como um todo tem que continuar para ajudar muitas outras pessoas, de dentro da comunidade ou não, como foi o meu caso", torce. Atualmente ele continua trabalhando em loja, só que como vendedor. Mas quer voltar a lidar com o que aprendeu sobre telemarketing. "Espero voltar a trabalhar na área", diz.

Up until a year ago, Saulo Apoury, age 22, had only a vague idea about Telemarketing. While taking a computer class, he found out through a friend, that there was a place offering free classes, and a chance to get a training job. Where? In Mangueira's court, of course. He didn't think twice and got himself enrolled in the four-month course. "While studying, I did an interview for a job and was hired to work at a store", he says. Saulo was very impressed with the course. "I was amazed at the facilities and have recommended the classes to other friends, from inside and outside the community, like myself. This project has to keep going in order to help other people".



Cynthya Rodrigues



O projeto Vidro é Cidadania distribui 4.200 cestas básicas por ano

The Vidro é Cidadania Project (Glass is Civil Awareness) gives away 4,200 food baskets a year

Muito além do projeto olímpico

Nem só de esporte vive o complexo da Vila Olímpica (que tem também escola, posto médico e salas para outras atividades). Há projetos nas áreas de educação, saúde e cidadania. Só o Projeto Educação – incluindo as turmas de ensino fundamental, segundo grau e das faculdades de Informática e Pedagogia – beneficia em média 1.700 alunos anualmente. O posto médico atende cerca de quatro mil pessoas por ano, que se somam a outros quatro mil atendimentos no posto localizado na comunidade da Mangureira, também parte do programa social – e a previsão é de que este ano seja inaugurado mais um posto de saúde.

Na área de ensino profissionalizante, o Projeto Faz Tudo forma 200 jovens todos os anos para o mercado de trabalho nos setores de construção civil e instalação predial (pedreiros, eletricitas e profissionais afins). No campo da cidadania, o projeto de reciclagem de vidro distribui em média 4.200 cestas básicas por ano para quem faz a separação e a coleta de vidro.

Também existe programa multidisciplinar para o tratamento de crianças e adultos com deficiência mental. Eles praticam esportes e têm atendimento complementar com fonoaudiólogos, fisioterapeutas e psicólogos. Há seis anos o projeto promove os Jogos Especiais, que duram um dia inteiro e reúnem mais de 600 deficientes da vila e de várias instituições convidadas. Tudo isso é apoiado por equipe de ser-

and that number doubles when the other medical center inside Mangureira is included. There are plans to inaugurate yet another medical clinic this year.

In the area of professional education, the Faz Tudo Project teaches an average of 200 youngsters every year. They are prepared to enter the construction job market in the areas of bricklaying, carpentry, electricity, etc. In the civil awareness front, the glass recycling project distributes an average of 4,200 food baskets a year to those who work on the collecting and separation of glass. There is also a multidisciplinary program for the mentally handicapped. These people practice sports and are assisted by speech therapists, physiotherapists, and psychologists. For the last 6 years, it has promoted the Special Games, gathering up to 600 handicap people from Mangureira and other institutions. All of this is possible because of a support group of social workers and pedagogy

HISTÓRIAS DE SUCESSO

Marcela de Freitas Cattoni

16 anos, basquete | age 16, basket

Marcela Cattoni tem 16 anos e respira basquete dia e noite. Treina três horas diariamente, sem contar os fins de semana, quando quase sempre está disputando alguma competição. Foi parar na Mangueira em 2003. Um ano antes, quando jogava pelo time da escola em que estudava, recebeu durante um torneio o convite do treinador da equipe verde-e-rosa. Assim que chegou, foi vice-campeã estadual infantil e, um ano depois, campeã estadual na mesma categoria. "A Mangueira tem a melhor estrutura do Rio no esporte", afirma.

Além da estrutura, Marcela não cansa de elogiar a amizade e camaradagem entre todos, enfim, o clima da Vila Olímpica. "Quando cheguei, encontrei uma grande família, inclusive em relação aos técnicos, que são exigentes, mas apóiam muito as atletas. Há uma grande integração entre quem é e quem não é da comunidade da Mangueira, e isso é muito importante porque todos se sentem em casa", avalia. Atualmente jogando no time infanto-juvenil, ela não se vê mais fora do basquete e já pensa em vôos mais altos, como outros atletas que saíram da Mangueira até para clubes de fora do Brasil. "Se um dia sair daqui, fiz amizades que vou levar para toda a vida", emociona-se.

Marcela Cattoni is 16 years old and lives and breathes basketball. She practices 3 hours a day, plus weekends, when she competes in tournaments. She went to Mangueira in 2003, after being spotted by a Mangueira coach who invited her to join Mangueira's team. Since then, she has come in second and first place on the state championships. "Mangueira has the best sport facilities in Rio", she states.

Besides the facilities, Marcela mentions the friendships and camaraderie that create a special atmosphere in the Olympic Village. "When I came here I found a great family, and that goes for the coaches too. They are very demanding, but support the athletes in every way. There is a great integration between those who are from the community and those who aren't. It's very important to feel at home". She is currently playing for the juvenile league, but plans to join other basketball clubs abroad. Nevertheless, she says the friendships she made will last forever, now matter where she goes.

Érika Cristina de Souza

23 anos, basquete | age 23, basketball

Aos 23 anos, a jogadora da seleção brasileira de basquete Érika Cristina de Souza tem um currículo que impressiona. Depois de atuar em grandes equipes como Vasco da Gama e Los Angeles Sparks (na WNBA, a liga norte-americana de basquete feminino que reúne algumas das melhores jogadoras do mundo e da qual foi campeã em 2002), ela brilha atualmente nas quadras pelo Barcelona, da Espanha, time pelo qual acaba de ser campeã da Liga Espanhola de 2005.

Mas tudo começou na quadra da Vila Olímpica da Mangueira. "Não esqueço disso, valeu muito a pena", recorda. Jogando pela seleção brasileira, essa pivô de 1,97m de altura foi, em 2005, de novo campeã da Copa América (feito já alcançado em 2001), campeã sul-americana, e no ano anterior já tinha ficado em quarto lugar nos Jogos Olímpicos da Grécia. Daqui a um ano e meio, o Pan 2007, que será realizado no Rio, é mais um desafio e uma motivação para Érika: será a chance de jogar pela seleção no Maracanãzinho, bem perto dos amigos como os que fez — e deixou — na Mangueira.

At the age of 23, the Brazilian basketball player has already a very impressive background. After playing for clubs such as Vasco da Gama and the Los Angeles Sparks (in the North American WNBA league), she is currently starring in the courts of Barcelona, Spain. Her team won the 2005 national championship there. But everything started at the Mangueira basketball court, for 1.97m tall Érika who plays in the pivot position. When playing for the Brazilian national team, she was the America Cup champion in 2001 and 2005, as well as the South American champion. In the Olympic Games in Greece, she came in fourth-place. In the upcoming Pan American Games in 2007, she will have a chance to play at the Maracanãzinho stadium next to the friends she left behind.



viço social e pedagogia, que dá assistência aos inscritos no programa social e a suas famílias (são outros 4.000 atendimentos/ano).

A cada ano, 32 tipos de oficinas e cursos profissionalizantes são oferecidos gratuitamente a mais de 1.300 pessoas. Com duração média de quatro meses, essas atividades abrangem leque bem variado: modelo e manequim, operador de telemarketing, idiomas (inglês e espanhol), redação empresarial, balé, crochê, informática, culinária alternativa, pintura em vidro e em tecido, cavaquinho, mestre-sala, entre muitas outras. Tem para todo mundo, de crianças de cinco anos até idosos de todas as idades.

O projeto fornece também cestas básicas para famílias das crianças inscritas, como incentivo à frequência escolar. Os alunos ainda recebem todo o material, uniformes e lanche e os que moram em comunidades vizinhas, vale-transporte. É o caso de Andressa Soares, de oito anos, que em 2005 deu os primeiros passos rumo ao sonho de um dia virar bailarina. "É o que mais gosto de fazer", sorri Andressa. "Ela está aprendendo do balé clássico à dança moderna, melhorou nos estudos e ainda estamos ganhando uma cesta básica por mês", comemora a mãe, Sandra Chaves.

Quem também festeja é a dona-de-casa Nilcea Medina. Depois que aprendeu a fazer pintura em tecido, confecciona produtos e vende para ajudar no orçamento em casa. "Depois de aposentada, fiquei sem horizontes, mas o curso me devolveu a auto-estima. Tenho muitas encomendas e nova motivação profissional". O vendedor Saulo Apoury, que ano passado cursou telemarketing, faz coro quando o assunto é oportunidade de trabalho: "Durante o curso consegui emprego em loja. Estou indicando as oficinas da Mangueira para vários amigos".

Eles podem vir. Como já disse um dos muitos belos sambas que cantam a verde e rosa, a Mangueira é tão grande que nem cabe explicação.



A Escola Tia Neuma recebe 550 alunos da alfabetização à quarta série

The Tia Neuma School has 550 students ranging from kindergarten to fourth grade

specialists who assist those enrolled in the program, together with their family.

The majestic Samba Palace also shines in the constellation of Mangueira's samba stars. The facilities are open to thousands of people who gather for the samba-parade rehearsals before Carnival, the traditional samba shows and feijoada lunches on weekends. The samba court is open all day, every day. After the expansion of the building 10 years ago, it welcomes people year around. Its facilities include classrooms where 32 types of free workshops are offered to over 1,300 people a year. Each course lasts an average of 4 months and its activities comprehend the following: Modeling, Crochet, Telemarketing operator, English and Spanish lessons, Business Correspondence, Ballet, Computer Science, Alternative Cooking, Glass Painting and Canvas Painting, Ukulele, Samba Hosting and many others. There is something for everyone, from children to adults of all ages.

The project offers food basket for the families of children enrolled in school. The students also receive all the books, uniforms and snacks. Those who live outside the community are given transport coupons. This is the case of Andressa Soares, age 8, who, in 2005, gave her first steps towards her dream of becoming a ballerina. "It's what I like to do the most", she says. Her mother is happy with the results in her daughter's grades, as well as with the food basket the family receives every month. Nilcea Medina's life changed after she took the Fabric Painting course. She regained her self-esteem and is now busy with all the orders of hand painted tablecloths, towels, etc. Saulo Apoury is a salesman who took the Telemarketing course last year and is currently employed in a store. He recommends the courses to all his friends.

HISTÓRIA

BILL CLINTON NA MANGUEIRA



Em 1998, o presidente Bill Clinton, dos Estados Unidos, veio à Mangureira entregar o prêmio de programa social mais completo do mundo

In 1998, President Bill Clinton of United States came to Mangureira to bestow the award for the most complete social program in the world

Atualmente um sucesso reconhecido até fora do país, o investimento da Mangureira na área social começou em 1986 como sonho do presidente Carlos Alberto Dória e de alguns idealistas ligados à escola, entre eles o professor de Educação Física Francisco de Carvalho, o Chiquinho da Mangureira, e a saudosa Alice de Jesus Coelho, a Tia Alice, idealizadora do Camp Mangureira – programa criado para completar a educação escolar de jovens, treinando-os para o mercado de trabalho.

Em 1987, nasceu pelas mãos da cantora Alcione a Mangureira do Amanhã. Além da escola de samba mirim, foi criado o Projeto Saúde. Em 1989, a Rede Ferroviária Federal colocou à disposição terreno de 12 mil metros quadrados, onde começou a ser construída o que hoje é a Vila Olímpica.

Os primeiros louros começaram a ser colhidos em 1990. O programa foi indicado como o melhor já realizado no Brasil. Em 1994, mais um degrau: como parte do Projeto Educação, foi inaugurado o Ciep Nação Manguereense, onde centenas de crianças e jovens têm aulas o dia inteiro. Dois anos depois, na administração Muda Mangureira (capitaneada pelo presidente Elmo José dos Santos), deu-se a ampliação do Programa Social para a quadra, liderada pela então primeira-dama Célia Regina Domingues. E em 1998, apoteose maior: a Mangureira recebeu o prêmio de melhor programa social do mundo das mãos do então presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton.

Mangureira's world famous social program started back in 1986, when Carlos Alberto Dória, then Mangureira's president, decided to implement a dream. Together with other idealists, such as Physical Education instructor Francisco de Carvalho, and Alice de Jesus Coelho, they invested in Mangureira's social area to help the youngsters in the Community.

In 1987, singer Alcione founded the Mangureira of Tomorrow, a children's samba school. In that same year, the Health Program was created. In 1989, the Federal Railway Committee gave the community a 12,000 meter piece of land, where the Olympic Village was built.

The first results appeared in 1990. The program was appointed the best in Brazil. In 1994, the public school CIEP Nação Manguereense was inaugurated and that's where hundreds of children spend the entire day. Two years later, the social program in the samba court was expanded and in 1998, the highest honor came about: Mangureira received the award for best social program in the world from the hands of USA President Bill Clinton.



"Das águas do Velho Chico, nasce um rio de esperança"

Autores Henrique Gomes, Gilson Bernini e Cosminho

Vou navegar...

Com a minha Estação Primeira
Nas águas da integração chegou Manguera
Opará... rio-mar, o nativo batizou
Quem chamou de São Francisco foi o Navegador
Na serra ele nasce pequenino
Ilumina o destino, vai cumprir sua missão
Se expande pra mostrar sua grandeza
"Gigante pela própria natureza"

**A carranca na Manguera vai passar
Minha bandeira tem que respeitar
Ninguém desbanca minha embarcação
Porque o samba é minha oração**

Beleza... o bailar da piracema
Cachoeiras um poema à preservação
Lendas ilustrando a história
Memórias do valente Lampião
Mercado flutuante, um constante vai-e-vem
Violeiro, sanfoneiro, que saudade do meu bem
O sabor desse tempero, eu quero provar
Graças à irrigação, o chão virou pomar
E tem fruta de primeira pra saborear
Um brinde à exportação, um vinho pra comemorar
O Velho Chico! É pra se orgulhar

**O Sertanejo sonhou
Banhou de fé o coração
E transbordou em verde e rosa
A esperança do Sertão**

"A new hope is born from the waters of the Old Chico"

Songwriters: Henrique Gomes, Gilson Bernini and Cosminho

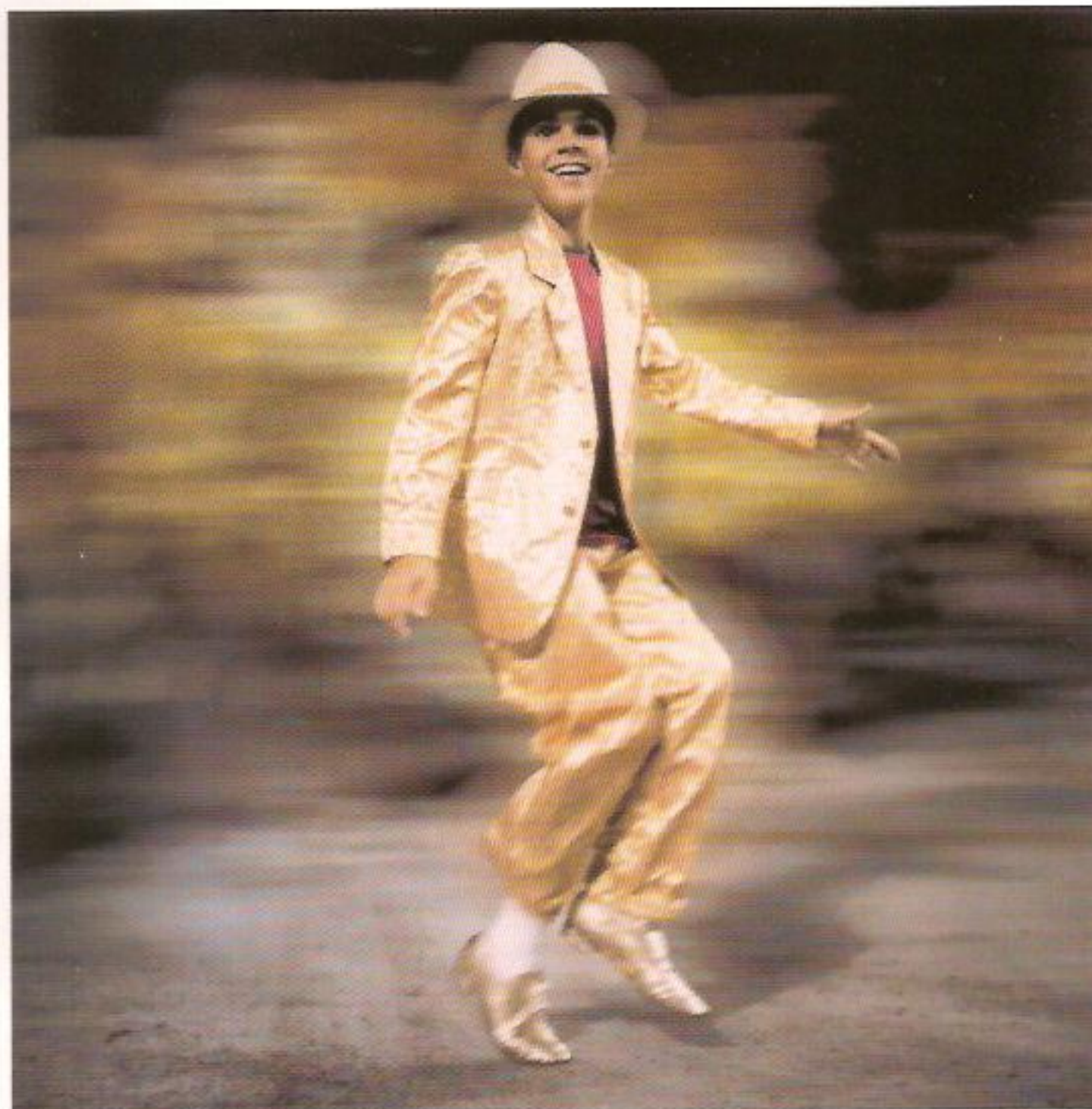
I will navigate...
With Manguera
Manguera arrived on the waters of integration
The natives baptized river-sea, Opará...
The Navigator was the one who called it São Francisco
It is born small on the hills
Illuminating destiny, accomplishing its mission
It expands to show its greatness
"Gigantic by nature"

The gargoyles will be in Manguera
My flag will be respected
Nobody surpasses my boat
Because the samba is my prayer

Beauty... the dancing of the piracema
Waterfalls are a poem for preservation
Legends illustrating history
Memories of the brave Lampião
Floating market, a constant come and go
Guitar player, accordion player, how I miss my love
The flavor of this spice, I want to taste
Thanks to irrigation, the ground turned into an orchard
There is first-class fruit to savor
A toast to exportation, a wine to celebrate
To be proud of the Old Chico!

The inlander dreamed
Bathed his heart in faith
And overflowed in green and pink
The hope of the backlands

Para cada enredo, uma história.
Para cada história, uma vida.
Para cada vida, um sonho e uma maneira de realizar.



Icatu Hartford. Ajudando você a realizar seus sonhos hoje e sempre.

Icatu
HARTFORD

Seguros de Vida

Previdência

Capitalização

Administração de Recursos

Ligue 0800 2853000

No Carnaval,
o **21** vence no
quesito economia.

DDD pra longe ou pra perto é
muito barato com a Embratel. Faz um **21**.

21
Embratel

DIGA
SIM
À EMBRTEL
L 21